

Regina Braz Rocha
Carla da Silva Francisco • Isabel Pereira Amancio

MUNDO DE EXPLORAÇÕES LÍNGUA PORTUGUESA

MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

Digital

3^o
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Área: Língua Portuguesa

Componente:
Língua Portuguesa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 2
Código da coleção:
0176 P23 02 01 010 010

 MODERNA



MODERNA

Regina Braz Rocha

Bacharela e licenciada em Letras (Português e Inglês) pelo Centro Universitário FIEO (Fundação Instituto de Ensino para Osasco). Mestre e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Especialista em Neuropedagogia Sistêmica pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa, Currículo e BNCC nas redes pública e particular de ensino.

Professora por 14 anos em escolas públicas, particulares e projetos sociais.

Autora de materiais didáticos e documentos curriculares dirigidos à formação de professores.

Carla da Silva Francisco

Licenciada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas Torricelli (Guarulhos-SP). Especialista em Ética, Valores e Cidadania na Escola pela Universidade de São Paulo. Coordenadora pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Professora de Ensino Fundamental por 14 anos em escolas públicas. Autora de documentos curriculares e orientações didáticas dirigidas a professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Isabel Pereira Amancio

Bacharela em Letras (Português e Espanhol) e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo.

Mestra em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Especialista em Psicopedagogia Clínica pelas Faculdades Integradas de Osasco.

Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais – em escolas particulares de ensino. Professora e coordenadora de Língua Portuguesa por 34 anos em escolas particulares e fundações de ensino.

Autora de materiais didáticos e orientações curriculares dirigidos à formação de professores.

MUNDO DE **EXPLORAÇÕES** **LÍNGUA PORTUGUESA**

3^o ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Digital

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021

Coordenação editorial: Roberta Vaiano
Edição de texto: Débora Lima, Eliana Bighetti Pinheiro, Pedro Fandi, Valdivania Faustino, Valéria de Freitas Pereira
Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Layza Real, Magda Reis
Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula
Coordenação de produção: Patrícia Costa
Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues
Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite
Projeto gráfico: Estúdio Anexo, Paula Coelho
Capa: Daniela Cunha
Ilustração: Marcos de Mello
Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes
Edição de arte: Glauber Benevenuto, Rodolpho de Souza
Editoração eletrônica: Casa de Ideias
Coordenação de revisão: Maristela S. Carrasco
Revisão: Palavra Certa
Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron
Pesquisa iconográfica: Cristina Mota de Barros
Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues
Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rocha, Regina Braz
Mundo de explorações língua portuguesa [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / Regina Braz Rocha, Carla da Silva Francisco, Isabel Pereira Amancio. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

PDF

3º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Língua portuguesa
Componente: Língua portuguesa
ISBN 978-85-16-12792-3 (material digital PDF)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Francisco, Carla da Silva. II. Amancio, Isabel Pereira. III. Título.

21-80216

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil

APRESENTAÇÃO	IV
---------------------------	----

PARTE I: INTRODUÇÃO	V
----------------------------------	---

1. Acompanhamento docente: evidências científicas e intervenção precoce	V
2. Língua portuguesa e aprendizagem	V
3. Sondagem inicial: pré-requisitos para o 3º ano	VII
4. Descritores de acompanhamento e evidências de aprendizagem	VII
5. Estratégias específicas de acompanhamento	XII
5.1 Produção textual e pauta de revisão textual	XII
5.2 Avaliação da fluência em leitura oral	XII
6. Plano de desenvolvimento anual: lições e listas de exercícios	XII
7. BNCC e PNA na obra	XIV
8. Referencial comentado de estudos	XX
9. Referências	XXI

PARTE II: ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	XXII
---	------

Ponto de partida	XXII	Lição 5: Poesia de cordel	XXXIII
1. Plano de aula: sequência didática	XXII	1. Plano de aula: sequência didática	XXXIII
2. Práticas e revisão de conhecimentos	XXII	2. Práticas e revisão de conhecimentos	XXXIV
Lição 1: Receita	XXIII	3. Acompanhamento da aprendizagem	XXXV
1. Plano de aula: sequência didática	XXIII	Lição 6: Observação científica	XXXV
2. Práticas e revisão de conhecimentos	XXIV	1. Plano de aula: sequência didática	XXXV
3. Acompanhamento da aprendizagem	XXV	2. Práticas e revisão de conhecimentos	XXXVI
Lição 2: Carta pessoal	XXV	3. Acompanhamento da aprendizagem	XXXVII
1. Plano de aula: sequência didática	XXV	Lição 7: Conto popular	XXXVIII
2. Práticas e revisão de conhecimentos	XXVI	1. Plano de aula: sequência didática	XXXVIII
3. Acompanhamento da aprendizagem	XXVII	2. Práticas e revisão de conhecimentos	XXXIX
Lição 3: Cartaz de campanha	XXVIII	3. Acompanhamento da aprendizagem	XL
1. Plano de aula: sequência didática	XXVIII	Lição 8: Textos jornalísticos	XLI
2. Práticas e revisão de conhecimentos	XXIX	1. Plano de aula: sequência didática	XLI
3. Acompanhamento da aprendizagem	XXX	2. Práticas e revisão de conhecimentos	XLII
Lição 4: Diário pessoal	XXX	3. Acompanhamento da aprendizagem	XLIII
1. Plano de aula: sequência didática	XXX	Ponto de chegada	XLIII
2. Práticas e revisão de conhecimentos	XXXI	1. Plano de aula: sequência didática	XLIII
3. Acompanhamento da aprendizagem	XXXII	2. Acompanhamento da aprendizagem	XLIV

Prezado(a) colega,

Este material tem o objetivo de apresentar orientações referentes ao *Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem*, que traz diferentes lições e listas de exercícios com finalidade avaliativa, isto é, como estratégias para verificar se as aprendizagens essenciais estão sendo garantidas a todas as crianças.

A avaliação formativa é entendida, neste material, como uma análise qualificada que apresenta ao(à) professor(a)¹ elementos específicos para observar a aprendizagem de modo continuado, permitindo intervenções mais conscientes. A avaliação configura-se como espaço de mediação, aproximação e diálogo entre professor(a) e estudante, o que permite acompanhar o processo de aprendizagem, possibilitando também importantes evidências para as regulações do trabalho docente e das aprendizagens.

Entende-se que tais evidências de aprendizagem são formas de garantir o direito à educação, ou seja, de certificar que as crianças aprendam o que precisam aprender. Isso significa que a avaliação é entendida aqui em seu aspecto democrático, que visa ao atendimento fundamental de um direito garantido pela nossa Constituição: a educação.

Nessa perspectiva, os princípios da educação integral e da equidade, previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ganham força, pois o objetivo não é homogeneizar as aprendizagens, isto é, todos aprendendo do mesmo modo as mesmas coisas, mas sim garantir aprendizagens essenciais para que todos possam se desenvolver em suas potencialidades.

O que se propõe para avaliação não tem viés classificatório, que visa apontar quem aprendeu ou não, criando comparações entre níveis. O foco é tornar a avaliação uma expressão pedagógica pela qual você, professor(a), possa compreender com clareza o desenvolvimento de cada estudante, para, assim, oferecer diferentes estratégias e formas de aprendizagem que tornem os saberes acessíveis a distintos perfis.

Nesse sentido, a avaliação ganha a conotação de tornar evidente a aprendizagem (o que o estudante aprendeu) e ser um elemento de reflexão pedagógica (o que é possível fazer para quem não aprendeu e o que é possível ampliar para aquele que demonstrou determinado saber). Assim, toda atividade avaliativa terá função diagnóstica, seja ela formativa (ao longo do processo), seja somativa (no final), pois o enfoque está na verificação da aprendizagem.

O fato de uma criança frequentar a escola durante anos e não aprender é, também, uma forma de exclusão social, de negação de direitos. Este material convida você, professor(a), a participar de um verdadeiro ato democrático, por meio de estratégias para acompanhar e verificar a aprendizagem dos estudantes, contribuindo para que as aprendizagens essenciais sejam, de fato, asseguradas a todas as crianças.

Bom trabalho!

As autoras

¹ Neste material, o termo “professora” é utilizado no Livro do Estudante, e o termo “professor(a)”, no Manual do Professor. Tal decisão não exclui os professores do sexo masculino; trata-se de uma escolha com o intuito de valorizar a presença feminina em uma área na qual as mulheres são maioria, mas ainda pouco se fala sobre isso. A língua pode ser excludente apenas se não conhecermos o contexto de uso. Assim, do mesmo modo que o termo “professor” pode incluir tanto o masculino como o feminino, utilizamos o termo “professora” com a mesma abrangência.

1. Acompanhamento docente: evidências científicas e intervenção precoce

Estudos que envolvem o modelo RTI (no inglês, *Response to Intervention* – Resposta à Intervenção) trazem evidências científicas de que a avaliação, sobretudo da fluência em leitura oral, da consciência fonêmica e fonológica e do conhecimento alfabético, não é somente um caminho para mensuração de resultados, mas uma forma de garantir o direito à aprendizagem da leitura e da escrita. Basear a avaliação em evidências científicas, portanto, é considerar boas práticas e bons resultados como orientadores também do processo avaliativo.

Partindo dessa perspectiva, aliada ao conceito de avaliação formativa, articularam-se tais princípios ao que se propõe na BNCC (BRASIL, 2018) e na PNA (BRASIL, 2019), pois esses documentos orientam quais são as aprendizagens essenciais às quais todos os estudantes têm direito.

A avaliação formativa (SILVA, 2013) exige que o(a) professor(a) considere tanto o processo, realizando verificações de aprendizagem em diferentes momentos de uma dada proposta, como o resultado esperado, o que pode ser observado em verificações finais. É muito importante que as estratégias teórico-metodológicas adotadas estejam vinculadas às aprendizagens essenciais, de modo que a avaliação seja uma forma de tornar visível, transparente, o que um estudante aprendeu.

Os **Modelos de Resposta à Intervenção** (RTI)² utilizam instruções fundamentadas em evidências científicas com a finalidade de identificar precocemente dificuldades de aprendizagem, por meio do monitoramento sistemático dos estudantes. Isso permite que intervenções de ensino sejam mais bem fundamentadas e adequadas às necessidades individuais de cada estudante.

A resposta dos estudantes a uma dada instrução (leitura de palavras, frases, textos, compreensão textual, expressão escrita etc.) é avaliada por meio de instrumentos avaliativos aplicados periodicamente durante todo o ano letivo. O intuito desse processo é permitir que o(a) professor(a) perceba os diferentes tipos de respostas dadas a uma atividade, observando agrupamentos de acordo com aprendizagens similares, por exemplo.

O RTI permite ao(a) professor(a) refletir sobre maneiras diferentes de auxiliar os estudantes com dificuldade no que se refere às aprendizagens esperadas para sua faixa etária. Esse modelo combina a avaliação formativa com a perspectiva metodológica (modos diferentes de ensinar), visando intervenções mais adequadas a cada estudante.

Baseando-se nas camadas de monitoramento propostas pelo modelo RTI, neste material, o progresso de cada estudante poderá ser monitorado considerando:

1. **Intervenção coletiva:** sondagem realizada sempre com toda a turma, envolvendo atividades e testes como principais instrumentos avaliativos.
2. **Intervenção em agrupamentos:** ação voltada aos estudantes que apresentarem dificuldades similares, oferecendo momentos de revisão e práticas como procedimento metodológico de remediação, a partir de diferentes estratégias e propostas de atividades.
3. **Intervenção individual:** estratégia de remediação, em atendimentos individuais, duplas ou trios, voltada, sobretudo, para dificuldades de aprendizagem e defasagens mais preocupantes. Podem-se incluir, nesse momento, os estudantes que necessitem de atendimento educacional especializado.

Partindo, portanto, dos princípios da avaliação formativa, de modo articulado a estudos que trazem evidências científicas relacionadas à verificação da aprendizagem, bem como ao que propõe a BNCC (BRASIL, 2018) e a PNA (BRASIL, 2019), esta obra organiza aprendizagens essenciais em descritores de acompanhamento (DA), baseando-se no modelo RTI, como estratégia de intervenção precoce para estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagens. Tais descritores se vinculam a todas as habilidades apresentadas na BNCC, de modo articulado aos componentes da PNA, a partir de eixos avaliativos.

2. Língua portuguesa e aprendizagem

Neste material, não se considera a linguagem apenas um conjunto de regras ou instrumento de comunicação, mas um princípio constitutivo de toda interação discursiva estabelecida entre sujeitos social e historicamente situados. A linguagem remete à multiplicidade de práticas verbais ou não verbais que se concretizam nas mais diversificadas relações sociais das quais participamos, de forma ativa e responsiva, em diferentes instâncias de atividade humana (família, escola, comunidade, trabalho etc.).

Essa concepção de linguagem vincula-se aos conceitos de texto e gêneros discursivos e corrobora “a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem”, conforme aponta a BNCC (BRASIL, 2018, p. 67).

Para Bakhtin (2016), pela interação entre, no mínimo, dois sujeitos, produzimos uma materialidade linguística (oral, escrita, imagética etc.) que é o texto. Os **textos**, portanto, são o resultado concreto das nossas interações. Cada texto produzido é orientado pela finalidade discursiva dos interlocutores, pela esfera de atividade humana a que se vincula e pelo contexto mais imediato da interação (participantes, idade, local etc.), bem como pelos aspectos contextuais sociais, históricos e culturais mais amplos.

Essa orientação se relaciona ao **gênero discursivo** que organiza as nossas interações. Bakhtin (2016) define

2 Mais informações sobre RTI em Alves (2021), Cooper, Robinson e Kiger (2010), Fuchs e Fuchs (2007), Feifer (2008).

os gêneros como tipos relativamente estáveis de enunciados, para evidenciar que cada texto, vinculado a um campo de atividade humana, apresenta conteúdo temático (o que se pode dizer/tematizar naquele texto), estilo (recursos das múltiplas linguagens) e forma composicional (plano de expressão, estrutura, sequência organizacional). Todo texto, portanto, se organiza – em termos de estrutura, estilo e conteúdo – a partir de um gênero.

Em resumo: em todas as atividades humanas há determinados **campos de atuação social**, nos quais produzimos textos e, por meio deles, veiculamos discursos, ou seja, produzimos sentidos e marcamos nossa posição valorativa.

Considerando esses conceitos, este material, constituído com foco na revisão e no acompanhamento de aprendizagens, traz atividades avaliativas que envolvem reflexões oriundas de experiências reais de aprendizagem, envolvendo o mundo da cultura e em articulação com os princípios biológicos que envolvem o desenvolvimento humano, tal como se discute a partir da perspectiva das evidências científicas das Neurociências.

Um dos principais nomes da atualidade em estudos cognitivos da leitura é o neurocientista francês Stanislas Dehaene. Em seu livro *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*, o autor apresenta significativas evidências científicas que auxiliam no processo de aprendizagem da leitura e, conseqüentemente, da alfabetização.

Dehaene (2012) defende intensamente a necessidade de se conhecer os processos cerebrais da leitura para o desenvolvimento de metodologias de ensino que resultem em aprendizagens mais efetivas. Para isso, o autor explicita o conceito de reciclagem neuronal, especificando como uma área do cérebro geneticamente programada para desempenhar determinada atividade cognitiva, como reconhecer imagens, pode se reciclar para realizar uma nova tarefa, como a decodificação da linguagem escrita.

Segundo Dehaene (2012), o que explica a hipótese da reciclagem neuronal é o fato de muitos neurônios possuírem plasticidade, ou seja, uma espécie de maleabilidade para aprender coisas novas que passem a ser “necessárias” para a espécie. Para que isso ocorra, o pesquisador esclarece que há uma influência do ambiente cultural, uma interferência externa que motiva o cérebro a se reciclar. “Nosso cérebro não é uma *tabula rasa* onde se acumulam construções culturais: é um órgão fortemente estruturado que faz o novo com o velho” (DEHAENE, 2012, p. 20, grifo do autor).

A hipótese de Dehaene, portanto, considera uma **associação** entre o **mundo da cultura** e o **aparato biológico**, pois é justamente a motivação cultural que exige da espécie uma adaptação dos neurônios. De acordo com o neurocientista, esse desenvolvimento só ocorre por meio da **experiência**, ou seja, o universo da **cultura humana** funciona como um estímulo para que ocorram “especializações” no cérebro que se tornarão responsáveis por atividades específicas.

Ressalta-se que, na infância, com a aquisição da fala, a criança não aprende apenas a linguagem como um

sistema de signos, compostos de elementos sonoros (fonemas), sua estruturação silábica, morfológica e sintática, mas apreende todo um sistema de valores e de cultura, isto é, os princípios que regem as relações sociais diárias e que organizam os usos da linguagem, tanto no que se refere à memória semântica como em relação às diferentes formas discursivas³ que compõem seus diálogos cotidianos e sua expressão por meio do gesto, da imagem, do som etc.

Partindo, então, dos princípios da perspectiva enunciativa-discursiva da linguagem e dos aspectos cognitivos embasados pelas Neurociências, esta obra propõe uma metodologia dialógica, pela qual se articulam os saberes envolvidos no âmbito biológico e no sociocultural, que, segundo Dehaene (2012), são indissociáveis para a aprendizagem dos neurônios.

Assim, a obra está organizada em **lições**, constituída de atividades de prática e revisão e listas de exercícios para o acompanhamento da aprendizagem. Trata-se de um conjunto sistemático e integrado de atividades avaliativas com foco no monitoramento da aprendizagem de habilidades e componentes específicos da PNA (BRASIL, 2019). Partindo disso, o material se organiza em duas seções:

1. **Práticas e revisão de conhecimentos:** enfatiza o desenvolvimento da fluência em leitura oral aliada à compreensão leitora, bem como da produção de textos, considerando também princípios da linguagem escrita, que envolvem conhecimentos textuais, gramaticais e ortográficos.
2. **Acompanhamento da aprendizagem:** traz listas de exercícios em formato de avaliações formativas continuadas a serem realizadas ao longo do ano, com diferenciados formatos de questões e experiências de leitura, análise linguística e produção textual, permitindo avaliar compreensão leitora, fluência em leitura oral, ampliação do vocabulário e conhecimentos relacionados à escrita e aos princípios textuais, gramaticais e ortográficos.

Além disso, o material traz atividades em **Ponto de partida**, com a sondagem inicial, e em **Ponto de chegada**, constituindo a avaliação final. Também há o boxe **Tirando de letra**, que envolve tanto a revisão e retomada de alguns conceitos e conteúdos explorados como a proposição de atividades reflexivas nas quais os estudantes deverão realizar tal retomada em parceria com os colegas. Os textos e atividades são acompanhados de um **glossário**, quando necessário, contribuindo para o desenvolvimento do vocabulário, bem como para a plena exploração das atividades de compreensão textual.

³ A expressão “formas discursivas” refere-se aos gêneros discursivos que apreendemos em conformidade com as situações de interação de que participamos em diferentes campos de atuação humana na vida pessoal, pública etc.

3. Sondagem inicial: pré-requisitos para o 3º ano

A sondagem inicial, neste material, visa orientar processos de escuta e expressão oral, essenciais para as aprendizagens em sala de aula, e refletir sobre a construção de uma pauta de revisão dos processos de escrita e observação do próprio texto, envolvendo conhecimento sobre a forma composicional dos textos de foco, a paragrafação, a estruturação e segmentação de frases, bem como a grafia de palavras.

Além disso, no caso específico do 3º ano, retoma-se a avaliação do conhecimento alfabético e da consciência fonêmica, com foco em avaliar como os estudantes estão compreendendo as relações grafofonêmicas, já que o domínio do sistema alfabético de escrita é elemento essencial para o avanço na aprendizagem da leitura e amplo desenvolvimento das habilidades relacionadas à compreensão de textos e à fluência em leitura oral.

Para isso, recomenda-se orientar a interpretação dos resultados relacionados à alfabetização a partir da classificação das fases da leitura proposta por Ehri (2014):

- **Pré-alfabética:** desconhecimento das letras do alfabeto; ausência de consciência fonêmica; palavras automatizadas aprendidas por pistas visuais (como se fossem imagens); não há decodificação de palavras ou pseudopalavras; leitura por predição apenas de palavras familiares; escrita sem reconhecer relações grafofonêmicas.
- **Alfabética parcial:** conhecimento parcial de letras; consciência fonêmica somente se relacionada a uma instrução clara e precisa; reconhecimento parcial das relações grafofonêmicas na leitura e na escrita, com mais palavras automatizadas; pouca habilidade de decodificação; predição de palavras familiares utilizando reconhecimento de algumas letras.
- **Alfabética completa:** conhecimento quase completo das letras e das relações grafofonêmicas; consciência fonêmica desenvolvida, com capacidade de decodificação, segmentação e combinação; leitura e escrita de palavras automatizadas apreendidas pelo reconhecimento das relações grafofonêmicas; uso do contexto e da decodificação para ler e escrever novas palavras.
- **Alfabética consolidada:** conhecimento completo das letras e das unidades de escrita; palavras lidas e escritas pelo seu reconhecimento automático; palavras novas e cada vez mais complexas lidas ou escritas a partir do reconhecimento das unidades de escrita (letra, sílaba, afixos etc.) e do contexto, usando a decodificação e a analogia.

A partir das fases propostas por Ehri (2014), durante as atividades de sondagem, analisar alguns pré-requisitos que seriam ideais para o 3º ano. Observe se os estudantes:

- demonstram capacidade de atenção e observação;
- demonstram memória visual e memória auditiva (lembra-se de algo que viram e ouviram);

- apresentam desenvolvimento linguístico adequado (vocabulário e expressão oral);
- reconhecem e nomeiam as letras do alfabeto de imprensa e cursivo;
- leem com precisão e compreendem palavras e frases ou textos curtos;
- demonstram fluência de leitura oral adequada ao momento de aprendizagem;
- reconhecem relações grafofonêmicas regulares, contextuais e/ou concorrentes;
- apresentam noções gerais de organização textual (segmentação, direção da escrita);
- colocam em prática procedimentos do comportamento escritor: planejar, escrever, revisar e editar.

Tais pré-requisitos não são itens rígidos e únicos, mas orientam um olhar para possíveis defasagens na aprendizagem. Podem-se explorar outros itens em conformidade com o contexto escolar e o histórico dos estudantes.

4. Descritores de acompanhamento e evidências de aprendizagem

Em todas as atividades propostas nas lições e listas de exercícios, são apresentados ao (à) professor(a) **evidências de aprendizagem**⁴, isto é, princípios regulatórios da aprendizagem (o que o estudante aprendeu), estando diretamente articulados ao desenvolvimento de competências e habilidades e à aprendizagem relacionada aos componentes da PNA (BRASIL, 2019). Na obra, tais evidências orientam a intervenção do(a) professor(a) a partir de **descritores de acompanhamento (DA)** que sintetizam as aprendizagens essenciais do ano.

Os descritores de acompanhamento têm a função de auxiliar o acompanhamento das aprendizagens, já que o número de habilidades proposto na BNCC é bastante elevado. Cada descritor reúne os principais conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais vinculados a uma determinada habilidade ou a um grupo de habilidades, sempre de modo articulado ao que propõe a PNA.

Conforme se verá a seguir, para o volume do 3º ano, foram estabelecidos 24 descritores de acompanhamento. Para cada descritor proposto, relacionam-se determinadas habilidades. As habilidades, por sua vez, estão articuladas às evidências de aprendizagem que permitem acompanhar o que o estudante aprendeu.

(A) Práticas de oralidade: escuta e expressão oral

Nesse eixo, exploram-se os conhecimentos procedimentais e atitudinais relacionados à escuta e

4 Proposição de verificação e acompanhamento de aprendizagens fundamentada a partir de intervenções realizadas pelo modelo RTI (ALVES, 2021).

Parte I: Introdução

à expressão oral, tendo foco em fluência e expressão oral. Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e evidências de aprendizagem:

Descritores de acompanhamento	Habilidades	Evidências de aprendizagem
DA1. Escutar e compreender textos orais ou oralizados.	(EF15LP10) (EF35LP18) (EF35LP11)	<ul style="list-style-type: none"> Interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral. Escutar e compreender diversos textos orais ou oralizados, reconhecendo e respeitando diferentes variedades linguísticas. Escutar, com atenção, exposições orais de colegas.
DA2. Expressar-se com clareza, utilizando entonação adequada.	(EF15LP09) (EF35LP20)	<ul style="list-style-type: none"> Interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral. Posicionar-se criticamente em relação aos textos lidos/ouvidos. Trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
DA3. Recuperar informação em textos orais.	(EF35LP19)	<ul style="list-style-type: none"> Tomar notas, durante a escuta, para recuperar ideias principais dos textos ouvidos.
DA4. Compreender e desenvolver o comportamento de ouvinte atento e locutor cooperativo.	(EF15LP11)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e respeitar aspectos reguladores de diferentes situações de uso da linguagem falada: turnos de fala, formas de tratamento, tempo de fala etc.
	(EF15LP12)	<ul style="list-style-type: none"> Analisar/empregar elementos paralinguísticos (gestualidade, expressões faciais, movimentos corporais, tom, volume, velocidade da voz, estilo e estratégias vocais) em conformidade com o contexto.
	(EF15LP13) (EF35LP10)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar/diferenciar finalidades da comunicação oral cotidiana e da comunicação oral pública. Identificar gêneros discursivos típicos da comunicação oral cotidiana e sua finalidade. Identificar gênero da comunicação oral pública e sua finalidade.

(B) Práticas de leitura e compreensão de textos

Nesse eixo, exploram-se conhecimentos procedimentais e atitudinais relacionados à leitura e à compreensão textual, tendo como foco a compreensão de textos, o vocabulário e a fluência em leitura oral. Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e evidências de aprendizagem:

Descritores de acompanhamento	Habilidades	Evidências de aprendizagem
DA5. Identificar a finalidade comunicativa de textos de diferentes gêneros.	(EF15LP01)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a função social de: receita, verbete de curiosidades, correspondência pessoal, cartaz de campanha, diário, <i>blog</i> pessoal, relatório de experimento científico, capa de revista, reportagem, notícia de primeira página, notícia.
DA6. Mobilizar experiências e saberes para compreender.	(EF15LP02)	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer hipóteses de leitura e formular previsões sobre textos/temas. Confirmar ou reformular antecipações ou inferências por meio de indícios do texto.
DA7. Localizar informação explícita em textos.	(EF15LP03) (EF35LP06)	<ul style="list-style-type: none"> Explorar textos para localizar partes ou informações específicas. Retomar a leitura de passagens de um texto para esclarecer compreensão (referências, sinônimos, pronomes anafóricos).
DA8. Ler textos com fluência, precisão e compreensão.	(EF35LP01)	<ul style="list-style-type: none"> Ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão. Ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
DA9. Interpretar o tema de um texto.	(EF35LP03)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender um tema ou o sentido global do texto. Posicionar-se criticamente em relação aos textos lidos/ouvidos. Escrever ou expor oralmente síntese ou paráfrase de textos demonstrando compreensão.
DA10. Inferir informações.	(EF35LP04) (EF35LP05)	<ul style="list-style-type: none"> Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto. Inferir informações implícitas nos textos lidos. Estabelecer relações intertextuais entre o texto lido e outros a que ele se refere.

DA11. Reconhecer diferentes gêneros discursivos (forma, conteúdo, estilo).	(EF03LP11)	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender receitas.
	(EF03LP12)	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender cartas pessoais, <i>e-mails</i>, mensagem de texto. Ler e compreender diários, postagem de <i>blog</i> pessoal.
	(EF03LP18)	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender texto de opinião. Ler e compreender notícias, reportagem. Ler e compreender chamadas noticiosas em primeira página de jornal/capa de revista.
	(EF03LP19)	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender cartaz de campanha. Reconhecer efeitos de sentido decorrentes de recursos multissemióticos em cartazes.
	(EF03LP24)	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender relato de experimento científico.
	(EF15LP16)	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender conto folclórico (artimanha e esperteza).
	(EF35LP22)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar elementos da narrativa (enredo, tempo, espaço, personagem e narrador).
	(EF35LP26)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar verbos de elocução e seus efeitos de sentido.
	(EF35LP21)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar discurso direto e indireto na narrativa e seus efeitos de sentido. Ler textos literários de diferentes gêneros e extensões.
	(EF35LP24)	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender texto teatral.
	(EF15LP15)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
DA12. Interpretar recursos verbais e multissemióticos em textos diversos.	(EF15LP17)	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar, ler e compreender poemas.
	(EF35LP23)	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender textos em versos, explorando diferentes recursos estilísticos.
	(EF35LP27)	<ul style="list-style-type: none"> Ler textos literários de diferentes gêneros e extensões.
	(EF35LP21)	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender cordel.
DA13. Compreender e desenvolver o comportamento leitor.	(EF15LP17)	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar poemas visuais e reconhecer efeitos de sentido na composição visual.
	(EF15LP14)	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar imagens e recursos gráficos em histórias em quadrinhos.
	(EF15LP04)	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e compreender o sentido de recursos multissemióticos em textos.
	(EF15LP18)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o sentido de ilustrações e outros recursos multissemióticos em textos literários.
DA14. Participar de práticas investigativas.	(EF35LP02)	<ul style="list-style-type: none"> Escolher livros ou textos para ler, utilizando critérios próprios (capa, título, ilustração, autor preferido, gosto pessoal etc.). Recomendar aos colegas a leitura de textos ou livros justificando a escolha feita.
	(EF35LP17)	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisar informações com orientação do(a) professor(a).

(C) Práticas de análise linguística/semiótica

Nesse eixo, exploram-se conhecimentos conceituais e procedimentais relacionados à análise linguística/semiótica, com foco no desenvolvimento do conhecimento alfabético (ortografia e padrões de escrita), vocabulário e produção de escrita (aspectos textuais e gramaticais). Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e evidências de aprendizagem:

Descritores de acompanhamento	Habilidades	Evidências de aprendizagem
	(EF35LP29)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar partes da sequência narrativa. Identificar o narrador.
	(EF35LP30)	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar discurso direto e indireto. Analisar verbo de elocução no discurso direto.
	(EF35LP31)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar forma e conteúdo de cordel, explorando versos, estrofes, rimas, ritmo.
	(EF35LP16)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar/reproduzir formato e estilo de notícias, reportagens. Identificar formato e estilo de primeira página de jornal e suas chamadas.

Parte I: Introdução

Continuação

<p>DA15. Reconhecer a forma composicional de textos de diferentes gêneros.</p> <p>DA16. Compreender o efeito de sentido de recursos expressivos em textos.</p>	(EF03LP23)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar marcas apreciativas em cartas de leitor (adjetivos e outros termos valorativos).
	(EF03LP16)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e reproduzir formato e estilo de receitas.
	(EF03LP17)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar/reproduzir formato e estilo de cartas pessoais, <i>e-mails</i>, mensagens de texto. • Identificar/reproduzir formato e estilo de diários.
	(EF03LP26)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender infográfico. • Relatar informações a partir de leitura de infográfico. • Identificar e reproduzir formato e estilo de relato de experimento científico.
<p>DA17. Analisar aspectos linguísticos e gramaticais (norma-padrão).</p>	(EF03LP08)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceito de substantivo próprio e comum. • Explorar a estrutura básica da sentença (sujeito, verbo, complemento). • Explorar princípios gerais de verbos e de concordância verbal.
	(EF03LP09)	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar adjetivos como marcas apreciativas ou classificatórias relacionadas a substantivos.
	(EF03LP10)	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar substantivos simples, derivados e compostos. • Explorar a derivação na formação de novas palavras. • Explorar sufixos aumentativos e diminutivos.
	(EF35LP14)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e empregar pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos) como recurso coesivo.
<p>DA18. Conhecer regras do sistema de escrita (ortografia e pontuação).</p>	(EF03LP01)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos sobre o alfabeto e as respectivas relações grafofonêmicas. • Ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais: O/E em sílaba átona ou em final de palavra. • Ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais: marcas de nasalidade. • Ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (R/RR). • Ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (S/SS). • Ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (C/QU e G/GU). • Ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (C/Ç, S/SS).
	(EF03LP02)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas.
	(EF03LP03)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever corretamente palavras que contenham dígrafos (NH, LH, CH).
	(EF03LP05)	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar palavras quanto ao número de sílabas e classificá-las (monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas). • Segmentar palavras em sílabas para translineação.
	(EF03LP07)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e empregar adequadamente pontuação de discurso direto (dois-pontos, travessão e aspas). • Explorar/empregar sinais de pontuação (ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação).
	(EF35LP13)	<ul style="list-style-type: none"> • Memorizar a grafia de palavras de uso frequente. • Memorizar palavras com H inicial. • Memorizar e escrever corretamente palavras de uso frequente (contextos irregulares: G/J, X/CH, C/Ç). • Utilizar conhecimentos das relações regulares morfológicas para escrever palavras.
<p>DA18. Conhecer regras do sistema de escrita (ortografia e pontuação).</p>	(EF03LP06)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a sílaba tônica das palavras e classificá-las como oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	(EF03LP04)	<ul style="list-style-type: none"> • Acentuar corretamente monossílabos tônicos. • Acentuar corretamente oxítonas.

Parte I: Introdução

Continuação

DA19. Relacionar e compreender o sentido de palavras.	(EF35LP12)	<ul style="list-style-type: none">• Recorrer ao dicionário para solucionar dúvidas de grafia ou esclarecer significados.• Explorar a ordem alfabética no uso do dicionário.
---	------------	--

(D) Práticas de produção de textos (escritos, orais e/ou multissemióticos)

Nesse eixo são explorados conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais relacionados à produção textual, tendo foco no desenvolvimento do vocabulário e da produção de escrita. Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e evidências de aprendizagem:

Descritores de acompanhamento	Habilidades	Evidências de aprendizagem
DA20. Planejar textos conforme contexto e gênero discursivo.	(EF15LP05)	<ul style="list-style-type: none">• Planejar o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
	(EF03LP13)	<ul style="list-style-type: none">• Planejar e produzir carta pessoal.• Planejar e produzir relato de diário.• Revisar e organizar um relato de diário virtual.
	(EF03LP14)	<ul style="list-style-type: none">• Planejar e produzir receita.
DA20. Planejar textos conforme contexto e gênero discursivo.	(EF03LP15)	<ul style="list-style-type: none">• Assistir a um programa de culinária infantil.
	(EF03LP20)	<ul style="list-style-type: none">• Planejar e produzir comentário.
	(EF03LP21)	<ul style="list-style-type: none">• Produzir <i>slogan</i> para cartaz de campanha.
	(EF03LP22)	<ul style="list-style-type: none">• Planejar e produzir telejornal a partir de roteiro construído com coletânea de notícias previamente pesquisadas.
	(EF03LP25)	<ul style="list-style-type: none">• Ler e compreender infográfico.• Relatar informações a partir de leitura de infográfico.• Participar de atividade de observação científica.• Planejar e produzir relatório de observação.
(EF35LP27)	<ul style="list-style-type: none">• Reproduzir textos em versos, segmentando títulos, subtítulos, versos, estrofes.	
DA21. Revisar textos conforme contexto e gênero discursivo.	(EF15LP06)	<ul style="list-style-type: none">• Revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.• Revisar texto para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias do texto.
DA21. Revisar textos conforme contexto e gênero discursivo.	(EF35LP07)	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).
	(EF35LP08)	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar recursos coesivos ao analisar ou produzir um texto.
	(EF35LP09)	<ul style="list-style-type: none">• Organizar o texto em unidades de sentido (paragrafação).• Analisar recursos coesivos e articuladores textuais.
DA22. Textualizar o plano de texto (escrever) conforme contexto e gênero discursivo.	(EF35LP15)	<ul style="list-style-type: none">• Opinar e defender um ponto de vista.
	(EF35LP25) (EF15LP19)	<ul style="list-style-type: none">• Planejar e produzir reconto de história em quadrinhos no formato de conto popular.• Utilizar sequência narrativa e elementos organizadores (marcadores de tempo e espaço) e discurso direto ou indireto.• Recontar oralmente releituras produzidas.
DA23. Editar textos conforme situação de interação.	(EF15LP07)	<ul style="list-style-type: none">• Editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.
	(EF15LP08)	<ul style="list-style-type: none">• Editar textos utilizando recursos tecnológicos quando possível/necessário.
DA24. Oralizar textos escritos.	(EF35LP28) (EF03LP27)	<ul style="list-style-type: none">• Recitar cordel, explorando sonoridade, ritmo e rima.

5. Estratégias específicas de acompanhamento

5.1 Produção textual e pauta de revisão textual

No 3º ano, espera-se que o estudante comece a se aprofundar nas etapas gerais de uma produção textual (planejamento, textualização, revisão, reescrita/edição para divulgação). A revisão feita por ele será parte fundamental da construção do texto e deve ser incentivada de modo sistemático. Por isso, você poderá propor, ao longo das atividades, o início de uma prática que será amplamente utilizada no 4º e no 5º ano, que é uma **pauta de revisão textual**. Esse procedimento consiste em criar um painel coletivo que, a cada atividade, recebe um elemento linguístico a ser observado durante a revisão. Essa etapa, portanto, nunca deve considerar somente o conteúdo da lição, mas, sim, uma “acumulação” de saberes vistos desde a sondagem inicial. Trata-se de um painel que é constantemente alimentado, conforme você também observa necessidades específicas da turma. Para isso, reserve um espaço fixo na sala de aula, como um mural ou uma parede na qual se possam afixar cartazes. No 3º ano, recomenda-se que essa prática seja instituída aos poucos, conforme os estudantes forem aprimorando seus conhecimentos do sistema de escrita.

Aliado a isso, é possível criar momentos de revisão coletiva. Uma estratégia bastante eficiente é o recurso da **tutoria**, por meio de agrupamentos produtivos. Podem-se escolher alguns estudantes que tenham mais domínio da norma-padrão e orientá-los com relação às pautas e aos procedimentos de revisão que serão adotados. Em momentos de revisão, organize a sala em grupos tutorados por esses estudantes, que deverão auxiliar os demais colegas.

5.2 Avaliação da fluência em leitura oral

A fluência em leitura oral refere-se à habilidade de ler um texto com velocidade, precisão e prosódia adequadas. Um leitor é considerado fluente quando ocorre a ampliação do léxico mental e ele se torna capaz de ler com mais rapidez e de modo expressivo, reconhece palavras, expressões e frases automaticamente, com precisão, e consegue apreender o texto e partes dele como um todo significativo, entendendo seu sentido global.

Uma velocidade média esperada para o 3º ano corresponde à leitura de 90 palavras por minuto, com precisão de 95%, garantida a compreensão.

Isso significa que o estudante deverá ler em torno de 85 palavras, sem problemas na decodificação e com automatismo. Trata-se de um parâmetro proposto na PNA (BRASIL, 2019), orientado a partir de evidências científicas, para auxiliar o(a) professor(a) a acompanhar os avanços na fluência em leitura oral de seus estudantes.

O estudante pouco fluente apresenta dificuldade na decodificação de palavras e sua leitura é marcada por lentidão, hesitação, pausas prolongadas entre as palavras. O sentido só é construído após decodificar sílaba a sílaba. É nesse momento que o(a) professor(a) consegue observar, por exemplo, se o estudante lê as palavras por predição ou analogia, sem observar as relações grafonômicas.

Em momentos específicos do volume, os estudantes serão convidados a ler e anotar o tempo de leitura. Será importante explicar à turma que não se trata de ler “correndo”, mas que a medição do tempo serve para orientar a prática e a repetição de leitura. Como estratégia de intervenção, você poderá sugerir a um estudante que, por exemplo, pratique a leitura de um texto buscando diminuir o tempo, enfocando a percepção de palavras específicas e a entonação.

6. Plano de desenvolvimento anual: lições e listas de exercícios

As lições e as listas de exercícios são formuladas como estratégias de revisão e remediação para o processo de acompanhamento da aprendizagem, sendo elaboradas com diferentes formatos de questões, tanto discursivas como objetivas.

É possível utilizar como práticas de remediação em pequenos agrupamentos ou como tarefas de casa, envolvendo também a família em atividades de leitura e compreensão, o que é muito bem-vindo ao processo de literacia familiar⁵.

A seguir, o plano anual insere uma possibilidade de distribuição em 40 semanas letivas de todas as atividades que compõem as lições no decorrer do ano letivo.

5 A literacia familiar se relaciona às práticas de linguagem e vivências ligadas à leitura e à escrita mobilizadas no seio familiar, com pais ou cuidadores. A PNA (BRASIL, 2019) visa envolver a família como um dos agentes do processo de alfabetização, demarcando que as famílias têm papel imprescindível na educação das crianças no que se refere a benefícios cognitivos e emocionais que favorecem o desempenho dos estudantes durante toda a vida escolar.

Atividades e listas de exercícios	
Semana 1	
Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e expressão oral <ul style="list-style-type: none"> • Hora do alfabeto! • Pauta de revisão textual

Continua

Parte I: Introdução

Continuação

Lição 1 Receita	Semana 2		Semana 3	Semana 4	Semana 5
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de receita Características de receita 		<ul style="list-style-type: none"> Linguagem escrita: concordância e pontuação Escrita das palavras: letras e sons 	<ul style="list-style-type: none"> Reorganizando receita 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de exercícios 1
Lição 2 Carta pessoal	Semana 6	Semana 7	Semana 8	Semana 9	Semana 10
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de carta pessoal Características da carta 	<ul style="list-style-type: none"> Linguagem escrita: substantivo e pronome 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita de palavras: G, GU, J, CH, X, Ç, C 	<ul style="list-style-type: none"> Escrevendo uma carta especial 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de exercícios 2
Lição 3 Cartaz de campanha	Semana 11	Semana 12	Semana 13	Semana 14	Semana 15
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de cartaz de campanha Características de cartaz de campanha 	<ul style="list-style-type: none"> Linguagem escrita: formação de palavras 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita das palavras: sílabas e classificação 	<ul style="list-style-type: none"> Produzindo <i>slogans</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de exercícios 3
Lição 4 Diário pessoal	Semana 16	Semana 17	Semana 18	Semana 19	Semana 20
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de relato de diário Características de um relato de diário 	<ul style="list-style-type: none"> Linguagem escrita: construção do relato 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita de palavras: R e RR, S e SS 	<ul style="list-style-type: none"> Diário virtual: organizando o relato 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de exercícios 4
Lição 5 Poesia de cordel	Semana 21	Semana 22	Semana 23	Semana 24	Semana 25
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de cordel Características do cordel 	<ul style="list-style-type: none"> Linguagem escrita: classificação das palavras 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita das palavras: acentuação 	<ul style="list-style-type: none"> Adivinhas em cordel 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de exercícios 5
Lição 6 Observação científica	Semana 26	Semana 27	Semana 28	Semana 29	Semana 30
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de relato de experimento científico Características de relato de experimento científico 	<ul style="list-style-type: none"> Linguagem escrita: palavras e frases 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita das palavras: C e QU, G e GU 	<ul style="list-style-type: none"> Produzindo relato de experimento científico 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de exercícios 6
Lição 7 Conto popular	Semana 31	Semana 32	Semana 33	Semana 34	Semana 35
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de conto popular Características de contos populares 	<ul style="list-style-type: none"> Linguagem escrita: recursos da narrativa 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita das palavras: ÃO e AM; C, Ç, S e SS 	<ul style="list-style-type: none"> Recontando história de esperteza 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de exercícios 7
Lição 8 Textos jornalísticos	Semana 36		Semana 37	Semana 38	Semana 39
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de capa de revista Características de reportagens 		<ul style="list-style-type: none"> Linguagem escrita: frases e verbos Escrita das palavras: pronomes e sinônimos 	<ul style="list-style-type: none"> Opinião do leitor: comentando reportagem 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de exercícios 8
Ponto de chegada	Semana 40				
	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação final 				

7. BNCC e PNA na obra

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

Componentes da PNA envolvidos: compreensão de textos; fluência em leitura oral; desenvolvimento do vocabulário

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	1, 3, 4, 6, 8
Estratégias de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	1, 2, 4, 5
	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	2, 3, 8
	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	1, 2, 4, 5
	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8
Decodificação de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	2, 4, 7, 8
	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Formação do leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	5
Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).	2, 7
Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	1
	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	2, 4

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	7
	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	5, 7
Formação do leitor literário	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	4
Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	7
Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	7
Apreciação estética/ Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	5
	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões [sic] e seu efeito de sentido.	1, 5
Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	5

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	6
Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	6

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	8
	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	3

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

Componentes da PNA envolvidos: produção de escrita, conhecimento alfabético, desenvolvimento do vocabulário

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	2, 3, 4, 6, 7, 8
Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	2, 3, 4, 6, 8
Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	2, 3, 4, 6, 7, 8
Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	6, 8
Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8
Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	2, 3, 4, 6, 7, 8

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	2, 4
	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	1

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	2, 7

Parte I: Introdução

Continuação

Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	2, 7
	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	1, 5

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objeto de conhecimento	Habilidade	Lição
Produção de texto	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	6

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	8
	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	8
	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, <i>slogan</i> , escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	3

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

Componentes da PNA envolvidos: compreensão de textos, fluência em leitura oral, desenvolvimento do vocabulário

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Oralidade pública Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	2, 3, 4, 5, 6, 8
Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	2, 3, 4, 5, 6, 8
Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	8
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato de fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Ponto de partida

Parte I: Introdução

Continuação

Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	1
Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	1
Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	1

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objeto de conhecimento	Habilidade	Lição
Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	1

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	7
Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	5
Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	5

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Ponto de partida
Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Ponto de partida
Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Ponto de partida

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objeto de conhecimento	Habilidade	Lição
Planejamento e produção de texto	No 3º ano, não há habilidades para esse campo no eixo Oralidade.	—

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

Componentes da PNA envolvidos: compreensão de textos; fluência em leitura oral; desenvolvimento do vocabulário, conhecimento alfabético, produção de escrita, consciência fonológica e fonêmica

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	2
	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	1, 2, 7
	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	1, 2, 3, 4, 6, 7
	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	2
	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	1, 2
	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	3, 5
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	1, 5
Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	3, 5
Morfologia/Morfossintaxe	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	2, 4, 8
	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	2, 4, 6, 7, 8
	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	4
	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras .	2, 3, 4, 6
Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	1, 2, 3, 7, 8

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	1
Forma de composição do texto	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	2, 4

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Forma de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	7
Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	7
Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	5

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objetos de conhecimento	Habilidade	Lição
Forma de composição de textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	6

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Forma de composição do texto	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	8
	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	8
Planejamento e produção de texto	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.	8

8. Referencial comentado de estudos

Professor(a), a seguir, apresentamos algumas sugestões de referências de leitura e estudos que podem contribuir para o aperfeiçoamento de sua prática em sala de aula.

ALVES, D. O modelo RTI e a alfabetização. In: ALVES, R. A; LEITE, I. (org.); NADALIM, C. F. P. (coord.). *Alfabetização baseada na ciência: Manual do Curso ABC*. Brasília, DF: Ministério da Educação (MEC)/Capes, 2021. p. 129-153.

Nesse artigo, a autora apresenta o modelo de RTI (*Response to Intervention Model*), que é um sistema multinível que visa detectar, de modo precoce, problemas de aprendizagem, identificando estudantes que precisam de intervenção e acompanhando-os sistematicamente durante todo o processo de aprendizagem. EHRI, L. C. Orthographic mapping in the acquisition of sight word reading, spelling memory, and vocabulary learning. *Scientific Studies of Reading*, v. 18, p. 5-21, 26 set. 2013.

A autora descreve as mudanças de estratégias de leitura que ocorrem no processo de aprendizagem da criança, partindo de uma perspectiva conexionista, isto é, baseada na ideia de que o processamento

cognitivo ocorre de modo semelhante a interconexões neurais do cérebro, modelando comportamentos.

SILVA, J. F. Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativo-reguladora. In: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo*. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. p. 9-22.

No artigo, discute-se a avaliação como espaço de mediação, aproximação e diálogo entre professor(a) e estudante, tendo, na perspectiva formativo-reguladora, encaminhamentos que permitem ao (à) docente acompanhar o processo de aprendizagem, estabelecendo regulações ao processo de ensino.

9. Referências

ALVES, D. O modelo RTI e a alfabetização. In: ALVES, R. A.; LEITE, I. (org.); NADALIM, C. F. P. (coord.). *Alfabetização baseada na ciência: Manual do Curso ABC*. Brasília, DF: Ministério da Educação (MEC): Capes, 2021. p. 129-153.

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. Ministério da Educação. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC/Sealf, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: a educação é a base*. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2021.

CASTILHO, A. T. de; ELIAS, V. M. *Pequena gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.

COOPER, J. D.; ROBINSON, M. D.; KIGER, N. D. *Success with RTI: research-based strategies for managing RTI and core reading instruction in your classroom*. New York: Scholastic, 2010.

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. *Neurociência e educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book.

DEHAENE, S. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

DIAMOND, A. Executive functions. *Annual Review of Psychology*, 64, p. 135-168, 2013 [doi:10.1146/annurevpsych.113011143750].

EHRI, L. C. Orthographic mapping in the acquisition of sight word reading, spelling memory, and vocabulary learning. *Scientific Studies of Reading*, v. 18, p. 5-21, 26 set. 2013.

FARACO, C. A. *Linguagem escrita e alfabetização*. São Paulo: Contexto, 2012.

FARACO, C. A. *Norma culta brasileira: desatando alguns nós*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FEIFER, S. G. Integrating response to intervention (RTI) with neuropsychology: a scientific approach to reading. *Psychology in the Schools*, v. 45, ed. 9, p. 812-25, 2008. Disponível em: <<https://psycnet.apa.org/record/2008-16299-004>>. Acesso em: 21 set. 2021.

FIGUEIRA, A. P. C. *Metacognição e seus contornos*. Revista Iberoamericana de Educación, 33(1), p. 1-20, 2003. Disponível em: <<https://rieoei.org/RIE/article/view/2947>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

FUCHS, L. S.; FUCHS, D. A model for implementing responsiveness to intervention. *Teaching Exceptional Children*, v. 39, ed. 5, p. 14-20, 2007.

GERALDI, J. W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, J. W. (org.). *O texto na sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 42-46.

HOFFMANN, J. *Avaliar: respeitar primeiro, educar depois*. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

LEAL, A. Multimodalidade e multiliteracia: elementos verbais e não verbais nos textos de divulgação científica. In: GONÇALVES, M.; JORGE, N. (org.). *Literacia científica na escola*. Lisboa: NOVA FCSH-CLUNL, 2018. p. 43-54.

LEMLE, M. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 2002.

LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAIS, A. G. O diagnóstico como instrumento para o planejamento do ensino de ortografia. In: SILVA, A.; MORAIS, A. G.; MELO, K. L. R. (org.). *Ortografia na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 45-60.

MORAIS, J. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book.

ROPOLI, E. A. et al. *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva*. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7103-fasciculo-1-pdf&category_slug=novembro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 jul. 2021.

SCLiar-CABRAL, L. *Princípios do sistema alfabético do português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, J. F. Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativo-reguladora. In: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2013. p. 9-22.

WIGGINS, G.; MCTIGHE, J. *Planejamento para a compreensão: alinhando currículo, avaliação e ensino*. Trad. Sandra Maria Mallmann da Rosa. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book.



Ponto de partida

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral		<ul style="list-style-type: none"> • Mapear desenvolvimento dos usos da linguagem oral e de práticas de produção textual. • Mapear conhecimentos relacionados ao desenvolvimento da alfabetização: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita. 	
Contexto		Mapeamento diagnóstico inicial.	
Etapas da sequência didática	Sequência didática geral	Na primeira semana de aula (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades do Ponto de partida em duas ou três aulas, acompanhando o desempenho dos estudantes.	
	Momentos avaliativos	Escuta e expressão oral	As atividades propostas visam refletir sobre o comportamento do ouvinte atento e do locutor cooperativo em sala de aula; por isso, elas podem ser articuladas ao momento de reflexão sobre combinados coletivos da turma. Observar como os estudantes participam da atividade considerando os turnos de falas, a escuta atenta e a expressão oral.
		Hora do alfabeto!	Nesta atividade, as habilidades indicadas referem-se ao 2º ano, pois o enfoque é mapear alguns conhecimentos desenvolvidos anteriormente pelos estudantes durante o processo de alfabetização. Propõe-se a retomada do alfabeto para revisar todas as relações grafofonêmicas, constituindo, assim, uma atividade de remediação e intervenção para crianças que tenham apresentado dificuldades no 2º ano.
		Pauta de revisão textual	A proposta tem uma função preparatória para a produção textual, sendo complementar, pois propõe uma reflexão inicial sobre a construção de uma pauta de revisão textual coletiva para a turma.
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades, avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas e revisão de conhecimentos

Escuta e expressão oral

Habilidades: EF15LP09 e EF15LP10.

Componente da PNA: produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1) escutar, com atenção, exposições orais de colegas.
- (DA1 e DA2) interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

A prática de oralidade no cotidiano da aula Língua Portuguesa é um elemento fundamental

para o desenvolvimento das crianças. Ao trabalhar os turnos de fala e o desenvolvimento da escuta atenta, exploram-se importantes funções executivas mobilizadas no cérebro, articulando tanto aspectos cognitivos, como concentração e atenção, como socioemocionais, ligados à empatia e à cooperação. No 1º e no 2º ano, esses aspectos são mobilizados de modo mais intuitivo. A partir do 3º ano, é muito importante explicar aos estudantes que a oralidade é fundamental para a formação da cidadania, refletindo sobre atitudes ou posturas de polidez e de boa convivência. Por isso, durante todo o ano, considere explorar no cotidiano da sua turma as habilidades (EF15LP11), (EF15LP12), (EF15LP13), (EF35LP10), (EF35LP11), (EF35LP18), (EF35LP19), (EF35LP20).

Hora do alfabeto!

Habilidades: EF12LP01, EF02LP04, EF02LP06 e EF02LP07.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA17) decodificar palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) representar por escrito os fonemas através dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições do fonema/grafema na palavra.
- (DA17) completar palavras com o grafema adequado.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas: CV, V, VV, CVV, CCV, CCV etc.
- (DA21) nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.
- (DA21) conhecer a ordem alfabética.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Registrar estudantes que tiveram dificuldade de explorar as letras do alfabeto e de recitá-las. Além disso, verificar se o traçado da letra e a escrita cursiva já estão incorporados nesse momento da aprendizagem. Caso não estejam, tornam-se indícios de uma defasagem elevada que precisará de bastante intervenção.

Pauta de revisão textual

Habilidades: EF15LP03, EF15LP06, EF15LP09, EF15LP10 e EF35LP03.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético e consciência fonêmica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1) escutar, com atenção, exposições orais de colegas.
- (DA1 e DA2) interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.
- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.

- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

No 3º ano, espera-se que o estudante comece a se familiarizar com as etapas gerais de uma produção textual. A elaboração de um texto implica, pelo menos, quatro etapas: (1) planejamento, (2) textualização, (3) revisão, (4) reescrita/edição para divulgação. Essa atividade inicial tem a finalidade de explorar conhecimentos especificamente sobre a etapa da revisão, com a finalidade de construir uma pauta de revisão coletiva, de modo que, a cada lição, os estudantes possam rever elementos aprendidos e acrescentar aspectos estudados a serem revisados por eles. Na revisão, a primeira etapa refere-se a uma análise geral da proposta e do texto produzido para analisar se a produção cumpriu seu objetivo. A segunda etapa envolve conhecimentos de estratégias coesivas, concordâncias nominal e verbal, estrutura das sentenças, progressão textual e temática, seleção lexical, que, aos poucos, serão apresentadas no decorrer das aprendizagens até o fim do 5º ano. No 3º ano, espera-se que eles se recordem dos espaços entre as palavras, da organização em versos (no caso da atividade 4). Por fim, a terceira etapa enfoca aspectos ortográficos, com foco na escrita correta de palavras, na divisão silábica na translineação e no uso de letras maiúscula e minúscula.

■ Lição 1: Receita

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar o gênero receita, bem como conhecimentos relacionados à concordância nominal e à grafia de palavras.		
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.		
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se uma sequência prévia de atividades sobre o gênero receita, envolvendo outros textos do universo culinário. Além disso, é importante explorar princípios básicos de concordância nominal, pontuação, uso do imperativo e grafia de palavras (usos de H, NH, LH, CH e E/O em posição átona).	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 2 a 5 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 1. Algumas propostas podem ser atividades de casa, o que permite explorar a autonomia dos estudantes e o envolvimento das famílias. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e textos. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da quinta semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Leitura de receita	Propor a leitura em voz alta em pequenos agrupamentos para que você possa observar a fluência em leitura oral. Comentar com os estudantes que o registro do tempo de leitura contribui para acompanhar a fluência, não fazendo nenhuma referência à ideia de ler rapidamente.
	Momentos avaliativos	Características da receita Linguagem escrita: concordância e pontuação Escrita de palavras: letras e sons	Explorar diferentes tipos de atividades com os estudantes, retomando as objetivas, nas quais eles devem ler e assinalar uma alternativa, e as discursivas, nas quais eles devem produzir uma resposta escrita ou oral. Orientar a realização das atividades de modo autônomo. Observar como eles as realizam, seguindo adequadamente ou não comandos e instruções.

Continuação

Etapas da sequência didática	Momentos avaliativos	Reorganizando receita	Retomar com os estudantes a pauta de revisão textual e orientá-los a reorganizar a receita, primeiro, de modo autônomo. Você pode organizá-los em duplas e estimulá-los a apresentar oralmente o que corrigiram, justificando a resposta para demonstrar como estão compreendendo a própria aprendizagem.
		Lista de exercícios 1	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Propor, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos para o acompanhamento da fluência em leitura oral. Nesse momento, retomar diferentes tipos de questões com a turma.
	Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades, avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de receita

Habilidades: EF35LP01 e EF03LP11.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA11) ler e compreender receitas.

Características da receita

Habilidades: EF15LP01, EF03LP11 e EF03LP16.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender a função social de receita.
- (DA11) ler e compreender receitas.
- (DA15) identificar e reproduzir formato e estilo de receitas.

Linguagem escrita: concordância e pontuação

Habilidades: EF15LP02, EF15LP03, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP07, EF03LP11 e EF03LP16.

Componentes da PNA: compreensão de textos, vocabulário e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA10) inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (DA11) ler e compreender receitas.
- (DA15) identificar e reproduzir o formato e o estilo de receitas.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).

Escritas das palavras: letras e sons

Habilidades: EF35LP13, EF03LP01 e EF03LP03.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético; consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA18) ler e escrever corretamente palavras que contenham dígrafos (**NH, LH, CH**).
- (DA18) memorizar palavras com **H** inicial.
- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais: **O/E** em sílaba átona ou em final de palavra.

Reorganizando receita

Habilidades: EF15LP06, EF35LP07, EF03LP11, EF03LP14 e EF03LP16.

Componente da PNA: produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA11) ler e compreender receitas.
- (DA15) identificar e reproduzir o formato e o estilo de receitas.

- (DA20) revisar e produzir receita.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA21) revisar o texto para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base nas suas observações, verificar quais intervenções são necessárias diante das dificuldades de aprendizagem constatadas. Como propostas de remediação, explorar a leitura de mais receitas, a análise composicional e as variadas atividades de observação de títulos e estruturação de modos de fazer. Uma possibilidade é ditar algumas receitas para que o estudante registre por escrito. Com isso, você pode observar, além da estrutura, como está a compreensão do sistema de escrita.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 1

Habilidades: EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP13, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP07, EF35LP10, EF35LP11, EF35LP13, EF35LP23, EF35LP27, EF03LP01, EF03LP03, EF03LP07, EF03LP11, EF03LP15 e EF03LP16.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, conhecimento alfabético; consciência fonêmica e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1) escutar e compreender diversos textos orais ou oralizados, reconhecendo e respeitando diferentes variedades linguísticas.
- (DA4) identificar gêneros discursivos típicos da comunicação oral cotidiana e sua finalidade.
- (DA5) compreender a função social de texto de verbete de curiosidade.

■ Lição 2: Carta pessoal

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar o gênero carta pessoal, bem como conhecimentos sobre: substantivo, pronome, recursos coesivos básicos e aspectos ortográficos (G, GU, J, CH, X, C e Ç).
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA9) posicionar-se criticamente em relação aos textos lidos/ouvidos.
- (DA10) estabelecer relações intertextuais entre o texto lido e outros a que ele se refere.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) apreciar, ler e compreender poemas.
- (DA11) ler e compreender receitas.
- (DA11) ler e compreender textos em versos, explorando diferentes recursos estilísticos.
- (DA15) identificar e reproduzir o formato e o estilo de receitas.
- (DA18) empregar sinais de pontuação (ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação).
- (DA18) ler e escrever corretamente palavras que contenham dígrafos (**NH, LH, CH**).
- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais: **O/E** em sílaba átona ou em final de palavra.
- (DA18) memorizar palavras com **H** inicial.
- (DA20) assistir a programa de culinária infantil.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância e pontuação).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Como propostas de remediação, explorar, se possível, a tomada de notas a partir de vídeo de culinária, solicitando aos estudantes que registrem a lista de ingredientes com base em uma receita falada. Com isso, você pode observar, além da estrutura das receitas, como está a compreensão do sistema de escrita.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Continuação

Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se uma sequência prévia de atividades sobre o gênero carta pessoal, envolvendo o universo da correspondência real e da ficção. Além disso, é importante explorar recursos coesivos básicos, conceitos de substantivo e pronome, pontuação e grafia de palavras (G, GU, J, CH, X, C e Ç).		
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 6 a 10 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realize as atividades da Lição 2. Algumas propostas podem ser atividades de casa, o que permite explorar a autonomia dos estudantes e o envolvimento das famílias. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e textos. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da décima semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.		
	Momentos avaliativos	Leitura de carta	Propor que a leitura da carta seja feita em família, antes de realizar as atividades. Em sala de aula, abrir espaço para que os estudantes exponham como foi essa experiência. Em seguida, sugerir uma nova leitura em voz alta em pequenos agrupamentos para que você possa observar a fluência em leitura oral.	
		Características da carta	Explorar diferentes tipos de atividades com os estudantes, retomando as objetivas, nas quais eles devem ler e assinalar uma alternativa, e as discursivas, nas quais eles devem produzir uma resposta escrita ou oral. Orientar a realização das atividades de modo autônomo. Observar como os estudantes as realizam, seguindo adequadamente ou não comandos e instruções.	
		Linguagem escrita: substantivo e pronome		
		Escrita das palavras: G, GU, J, CH, X, C, Ç		
		Escrevendo uma carta especial	Explicar às crianças que elas vão escolher alguém para descrever aspectos pelos quais gostariam de agradecer. Elas podem escolher uma representação religiosa, uma personagem popular (como o próprio Papai Noel), uma pessoa da família ou, até mesmo, eles próprios no futuro, por exemplo. Pedir a eles que, assim como na história em quadrinhos, descrevam pelo que são gratos. Depois, orientar a turma sobre as etapas da produção textual. Retomar a pauta de revisão e orientar os estudantes a observar o texto produzido, primeiro, de modo autônomo. Você pode organizá-los em duplas e estimulá-los a apresentar oralmente o que corrigiram, justificando a resposta.	
Lista de exercícios 2	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos para o acompanhamento da fluência em leitura oral.			
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades, avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.			

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de carta

Habilidades: EF15LP02, EF15LP03, EF35LP01, EF35LP05, EF03LP12 e EF03LP17.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) ler e compreender cartas pessoais.
- (DA15) identificar o formato e o estilo de cartas pessoais.

Características da carta

Habilidades: EF35LP07, EF35LP25, EF35LP26, EF03LP12 e EF03LP17.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA11) ler e compreender cartas pessoais.
- (DA15) identificar o formato e o estilo de cartas pessoais.
- (DA16) ler e compreender infográfico.
- (DA16) relatar informações a partir de leitura de infográfico.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).

Linguagem escrita: substantivo e pronome

Habilidades: EF35LP06, EF35LP14, EF03LP08, EF03LP10, EF03LP12 e EF03LP17.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) retomar a leitura de passagens de um texto para esclarecer compreensão (referências, sinônimos, pronomes anafóricos).
- (DA11) ler e compreender cartas pessoais.
- (DA15) identificar formato e estilo de cartas pessoais.
- (DA17) compreender conceito de substantivos próprio e comum.
- (DA17) explorar sufixos aumentativos e diminutivos.
- (DA17) identificar e empregar pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos) como recurso coesivo.

Escritas das palavras: G, GU, J, CH, X, Ç, C

Habilidades: EF35LP12, EF35LP13 e EF03LP01.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (C/QU e G/GU).
- (DA18) memorizar e escrever corretamente palavras de uso frequente (contextos irregulares: G/J, X/CH, C/Ç).
- (DA19) recorrer ao dicionário para solucionar dúvidas de grafia ou esclarecer significados.

Escrevendo uma carta especial

Habilidades: EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP14, EF35LP04, EF35LP07, EF35LP08, EF35LP09, EF03LP12, EF03LP13 e EF03LP17.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA10) inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (DA11) ler e compreender cartas pessoais.
- (DA12) analisar e compreender o sentido de recursos multissemióticos em textos.
- (DA12) relacionar imagens e recursos gráficos em histórias em quadrinhos.
- (DA15) reproduzir formato e estilo de cartas pessoais.

- (DA20) planejar e produzir carta pessoal.
- (DA20) planejar o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA21) organizar o texto em unidades de sentido (paragrafação).
- (DA21) revisar o texto para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias.
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).
- (DA21) utilizar recursos coesivos ao analisar ou produzir um texto.
- (DA23) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Em **Características da carta**, na questão 4, explorar a construção coletiva de um relato de observação sobre o passo a passo da correspondência. Esse procedimento favorece a compreensão do texto, por meio do recurso da paráfrase, além de favorecer o desenvolvimento das habilidades envolvidas. Com base em suas observações, verificar quais intervenções são necessárias diante das dificuldades de aprendizagem constatadas. Como propostas de remediação, explorar a leitura de mais cartas pessoais, a análise composicional e variadas atividades de trocas de mensagens e bilhetes entre os estudantes.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 2

Habilidades: EF15LP03, EF15LP04, EF15LP09, EF15LP10, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP05, EF35LP06, EF35LP12, EF35LP13, EF35LP14, EF03LP01, EF03LP02, EF03LP03, EF03LP07, EF03LP08, EF03LP12 e EF03LP17.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, produção de escrita (conhecimento gramatical), conhecimento alfabético, consciência fonêmica e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.
- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA7) retomar a leitura de passagens de um texto para esclarecer compreensão (referências, sinônimos, pronomes anafóricos).
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) ler e compreender cartas pessoais, *e-mails*, mensagem de texto.
- (DA12) analisar e compreender o sentido de recursos multissemióticos em textos.
- (DA16) identificar formato e estilo de *e-mails*, mensagens de textos.
- (DA17) compreender conceitos de substantivo próprio e substantivo comum.
- (DA17) identificar e empregar pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos) como recurso coesivo.
- (DA18) explorar/empregar sinais de pontuação (ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação).
- (DA18) ler e escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas.
- (DA18) ler e escrever corretamente palavras que contenham dígrafos (LH).
- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (C/QU e G/GU).
- (DA18) memorizar e escrever corretamente palavras de uso frequente (contextos irregulares: **G/J, C/Ç**).
- (DA18) memorizar e escrever corretamente palavras de uso frequente (contextos irregulares: **X/CH**).
- (DA19) recorrer ao dicionário para solucionar dúvidas de grafia ou esclarecer significados.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Se houver dificuldade ligada à escrita, pode-se explorar a leitura de outras correspondências e estimular a troca entre os estudantes. Para isso, pedir a eles que ditem cartas um ao outro, de modo que precisem refletir tanto sobre a estruturação do gênero como sobre elementos da escrita (ortografia, concordância, coesão, vocabulário, pontuação etc.) e conhecimentos gramaticais (pronomes e substantivos).

Se a dificuldade for ligada mais à compreensão, fazer atividades orientadas de interpretação de textos mais simples, como os bilhetes. Depois, avançar novamente para as cartas. Uma estratégia muito importante é explorar os comandos das questões, sobretudo, explicitando a função de pronomes e advérbios interrogativos (**quem, o que, como, onde, quando, por que** etc.)

Lição 3: Cartaz de campanha

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral		Retomar o gênero cartaz de campanha e conhecimentos sobre: formação de palavras derivadas compostas e classificação das palavras (número de sílabas e tonicidade).		
Contexto		Revisão e acompanhamento de aprendizagens.		
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se uma sequência prévia de atividades sobre o gênero cartaz de campanha, envolvendo o universo dos direitos e deveres dos cidadãos. Além disso, é importante explorar a análise das palavras: estruturação (composição ou derivação), composição silábica e tonicidade.		
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 11 a 15 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 3. Algumas propostas podem ser atividades de casa, o que permite explorar a autonomia dos estudantes e o envolvimento das famílias. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e textos. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da décima quinta semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.		
	Momentos avaliativos	Leitura de cartaz de campanha	Propor que a leitura do cartaz e a realização das atividades sejam realizadas de modo autônomo. Acompanhar como os estudantes estão construindo a interpretação do texto.	
		Características do cartaz de campanha	Explorar diferentes tipos de atividades com os estudantes, retomando as objetivas, nas quais eles devem ler e assinalar uma alternativa, e as discursivas, nas quais eles devem produzir uma resposta escrita ou oral. Orientar a realização das atividades de modo autônomo. Observar como eles as realizam, seguindo adequadamente ou não comandos e instruções.	
Linguagem escrita: formação de palavras				
	Escrita das palavras: sílabas e classificação			

Etapas da sequência didática	Momentos avaliativos	Produzindo <i>slogans</i>	Retomar com a turma a pauta de revisão textual e orientá-la a observar o <i>slogan</i> produzido, primeiro, de modo autônomo. Você pode organizar as crianças em duplas e estimulá-las a apresentar oralmente o que corrigiram, justificando a resposta para demonstrar como estão compreendendo a própria aprendizagem.
		Lista de exercícios 3	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na compreensão dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos para o acompanhamento da fluência em leitura oral.
	Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades, avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de cartaz de campanha

Habilidades: EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP05 e EF03LP19.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.
- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) ler e compreender cartaz de campanha.

Características de cartaz de campanha

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP04 e EF03LP19.

Componente da PNA: compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender a função social de cartaz de campanha.

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA11) ler e compreender cartaz de campanha.
- (DA11) reconhecer efeitos de sentido decorrentes de recursos multissemióticos em cartazes.
- (DA12) analisar e compreender o sentido de recursos multissemióticos em textos.

Linguagem escrita: formação de palavras

Habilidades: EF03LP01 e EF03LP10.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, produção de escrita (conhecimento gramatical) e vocabulário. Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA17) explorar substantivos simples, derivados e compostos.
- (DA17) explorar a derivação na formação de novas palavras.
- (DA17) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos sobre o alfabeto e as respectivas relações grafofonêmicas.

Escritas das palavras: sílabas e classificação

Habilidades: EF15LP03, EF35LP03, EF03LP05, EF03LP06 e EF03LP19.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético; consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA11) ler e compreender cartaz de campanha.
- (DA18) examinar palavras quanto ao número de sílabas e classificá-las (monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas).
- (DA18) identificar a sílaba tônica das palavras e classificá-las como oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Produzindo *slogans*

Habilidades: EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP10, EF35LP07, EF35LP08, EF35LP09, EF03LP19 e EF03LP21.

Componentes da PNA: produção de escrita e compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.
- (DA11) reconhecer efeitos de sentido decorrentes de recursos multissemióticos em cartazes.
- (DA15) reproduzir formato e estilo de cartas pessoais.
- (DA20) produzir *slogan* para cartaz de campanha.
- (DA20) planejar o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA23) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Apresentar, se possível, cartilhas e outros materiais relacionados ao tema da lição para ampliar as leituras e reflexões. Tirinhas, charges e cartuns podem ser coletados, por exemplo, para construir um mural sobre direitos e deveres dos cidadãos e, ainda, explorar tais gêneros e seus recursos. Será interessante também promover momentos de discussão oral, favorecendo a expressão de opiniões sobre os textos lidos e os temas envolvidos.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 3

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP04, EF35LP01, EF35LP05, EF03LP01, EF03LP05, EF03LP06, EF03LP07, EF03LP10 e EF03LP19.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita (conhecimento gramatical) e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender a função social de cartaz de campanha.

■ Lição 4: Diário pessoal

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar o gênero diário e o universo dos gêneros ligados à memória, bem como conhecimentos sobre: formação de palavras, adjetivos, recursos coesivos e grafia de palavras (R e RR , S e SS).
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) ler e compreender cartaz de campanha.
- (DA11) reconhecer efeitos de sentido decorrentes de recursos multissemióticos em cartazes.
- (DA12) analisar e compreender o sentido de recursos multissemióticos em textos.
- (DA17) explorar a derivação na formação de novas palavras.
- (DA17) explorar substantivos simples, derivados e compostos.
- (DA17) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos sobre o alfabeto e as respectivas relações grafofonêmicas.
- (DA18) examinar palavras quanto ao número de sílabas e classificá-las (monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas).
- (DA18) explorar sinais de pontuação (ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação).
- (DA18) identificar a sílaba tônica das palavras e classificá-las como oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais: marcas de nasalidade.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Acompanhar a realização das atividades pelos estudantes, observando se há dúvidas e dificuldades. Se a dificuldade for ligada mais à compreensão, faça atividades orientadas de interpretação de *slogans* de produtos diversos, por exemplo, conhecidos dos estudantes. Depois, avançar novamente para os cartazes. Uma estratégia muito importante é explorar os comandos das questões, sobretudo, explicitando a função de pronomes e advérbios interrogativos (**quem**, **o que**, **como**, **onde**, **quando**, **por que** etc.).

Continuação

Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se uma sequência prévia de atividades sobre o gênero diário, considerando organização e estruturação de relatos, empregos de marcadores de tempo e lugar, usos apreciativos demarcados pelos adjetivos. Além disso, é importante explorar a análise das palavras: estrutura, composição silábica e grafia (R e RR , S e SS).		
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 16 a 20 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 4. Algumas propostas podem ser atividades de casa, o que permite explorar a autonomia dos estudantes e o envolvimento das famílias. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e textos. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da vigésima semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.		
	Momentos avaliativos	Leitura de relato de diário	Recomendar que a leitura da carta seja feita em família, antes de realizar as atividades. Em sala de aula, abrir espaço para que os estudantes exponham como foi essa experiência. Em seguida, propor uma nova leitura em voz alta em pequenos agrupamentos para que você possa observar a fluência em leitura oral.	
		Características de um relato de diário	Explorar diferentes tipos de atividades com os estudantes, retomando as objetivas, nas quais eles devem ler e assinalar uma alternativa, e as discursivas, nas quais eles devem produzir uma resposta escrita ou oral. Orientar a realização das atividades de modo autônomo. Observar como eles as realizam, seguindo adequadamente ou não comandos e instruções.	
		Linguagem escrita: construção do relato		
		Escrita das palavras: R e RR, S, SS		
		Diário virtual: organizando o relato	Retomar com a turma a pauta de revisão textual e orientá-la a observar o relato de diário virtual, primeiro, de modo autônomo. Você pode organizar as crianças em duplas e estimulá-las a apresentar oralmente o que corrigiram, justificando a resposta para demonstrar como estão compreendendo a própria aprendizagem.	
Lista de exercícios 4	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na compreensão dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos para o acompanhamento da fluência em leitura oral.			
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades, avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.			

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de relato de diário

Habilidades: EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP04, EF35LP05 e EF03LP12.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) confirmar ou reformular antecipações ou inferências por meio de indícios do texto.
- (DA6) estabelecer hipóteses de leitura e formular previsões sobre textos/temas.
- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA10) inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) ler e compreender diário.

Características de um relato de diário

Habilidades: EF15LP03, EF15LP18, EF03LP08, EF03LP12 e EF03LP17.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA11) ler e compreender diário.
- (DA12) compreender o sentido de ilustrações e outros recursos multissemióticos em textos literários.
- (DA15) identificar formato e estilo de diários.
- (DA17) explorar princípios gerais de verbos e de concordância verbal.

Linguagem escrita: construção do relato

Habilidades: EF15LP09, EF15LP10, EF35LP03, EF35LP05, EF35LP06, EF35LP12, EF35LP14, EF03LP09, EF03LP12 e EF03LP17.

Componentes da PNA: compreensão de textos, produção de escrita (conhecimento gramatical) e conhecimento alfabético.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA7) retomar a leitura de passagens de um texto para esclarecer compreensão (referências, sinônimos, pronomes anafóricos).
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) ler e compreender diário.
- (DA15) identificar o formato e o estilo de diários.
- (DA17) explorar adjetivos como marcas apreciativas ou classificatórias relacionadas a substantivos.
- (DA17) identificar e empregar pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos) como recurso coesivo.
- (DA19) explorar a ordem alfabética no uso do dicionário.
- (DA19) recorrer ao dicionário para solucionar dúvidas de grafia ou esclarecer significados.

Escritas das palavras: R, RR, S, SS

Habilidades: EF15LP03 e EF03LP01.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (**R/RR**).
- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (**S/SS**).

Diário virtual: organizando o relato

Habilidades: EF15LP06, EF35LP07, EF03LP12, EF03LP13 e EF03LP17.

Componente da PNA: produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA11) ler e compreender diários, postagem de *blog* pessoal.
- (DA15) reproduzir o formato e o estilo de diários.
- (DA20) revisar e organizar um relato de diário virtual.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA21) revisar o texto para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias do texto.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Como o enfoque da lição está nos gêneros ligados à memória para investir na leitura literária de livros que explorem o universo dos diários, das cartas, dos relatos etc., as escritas autobiográfica e biográfica podem ser boas estratégias de remediação, nas quais os estudantes podem escrever pequenos relatos falando sobre sua história de vida ou sobre alguém que admira. A escrita sobre si é um ótimo recurso para o desenvolvimento do autoconhecimento, alinhando-se de modo muito promissor às competências socioemocionais, sendo um facilitador da aprendizagem.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 4

Habilidades: EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP06, EF35LP07, EF35LP08, EF35LP09, EF35LP14, EF03LP01, EF03LP08, EF03LP09, EF03LP10, EF03LP12, EF03LP13 e EF03LP17.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, conhecimento alfabético, consciência fonêmica, vocabulário e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA7) retomar a leitura de passagens de um texto para esclarecer compreensão (referências, sinônimos, pronomes anafóricos).
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA11) ler e compreender diário, postagem de *blog* pessoal.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

- (DA15) reproduzir o formato e o estilo de diários.
- (DA17) explorar a derivação na formação de novas palavras.
- (DA17) explorar adjetivos como marcas apreciativas ou classificatórias relacionadas a substantivos.
- (DA17) explorar princípios gerais de verbos e de concordância verbal.
- (DA17) identificar e empregar pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos) como recurso coesivo.
- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (**R/RR**).
- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (**S/SS**).
- (DA20) planejar e produzir relato de diário.
- (DA20) planejar o texto antes de produzi-lo, considerando os interlocutores, a finalidade e a circulação.
- (DA21) organizar o texto em unidades de sentido (paragrafação).
- (DA21) revisar o texto para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias do texto.
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).
- (DA21) utilizar recursos coesivos ao analisar ou produzir um texto.
- (DA23) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Como estratégia de remediação, explorar a leitura de diários, relatos pessoais e depoimentos para construir síntese a partir das questões: o que aconteceu?; quem estava envolvido?; onde e quando ocorreu algo?; como e por que o registro foi feito?. Para isso, pedir a um estudante com dificuldade na leitura e estruturação do texto que leia um relato, por exemplo, e retire dele os pontos que organizam as informações indicadas. Em outro momento, oferecer tais elementos respondidos e pedir ao estudante que organize um relato de diário. Essa estratégia permite ao estudante ter um modelo estrutural e, ainda, praticar o desenvolvimento do vocabulário, bem como a compreensão.

■ Lição 5: Poesia de cordel

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral		Retomar o gênero cordel e o universo da poesia popular, bem como conhecimentos sobre formação e classificação das palavras (acentuação e tonicidade).	
Contexto		Revisão e acompanhamento de aprendizagens.	
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se uma sequência prévia de atividades sobre o gênero cordel, explorando a composição estrutural e os recursos da linguagem poética específicos desse gênero. Além disso, é importante explorar a análise das palavras, com relação a sua forma de estruturação (composição ou derivação), sua classificação quanto ao número de sílabas e à tonicidade, bem como regras de acentuação de monossílabos tônicos e oxítonas.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 21 a 25 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 5. Algumas propostas podem ser atividades de casa, o que permite explorar a autonomia dos estudantes e o envolvimento das famílias. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e textos. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da vigésima quinta semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Leitura de cordel	Propor que a leitura do cordel seja feita em família, antes de realizar as atividades. Em sala de aula, abrir espaço para que os estudantes exponham como foi essa experiência. Em seguida, recomendar uma nova leitura em voz alta, em pequenos agrupamentos, para que você possa observar a fluência em leitura oral.
		Características do cordel	Explorar diferentes tipos de atividades com os estudantes, retomando as objetivas, nas quais eles devem ler e assinalar uma alternativa, e as discursivas, nas quais eles devem produzir uma resposta escrita ou oral. Orientar a realização das atividades de modo autônomo. Observar como eles as realizam, seguindo adequadamente ou não comandos e instruções.
Linguagem escrita: classificação das palavras			
	Escrita das palavras: acentuação		

Continuação

Etapas da sequência didática		Adivinhas em cordel	Nessa proposta, a ideia é que os estudantes pesquisem outras adivinhas rimadas, se possível, na estrutura de cordel. Retomar com a turma a pauta de revisão textual e orientá-la a observar a adivinha rimada registrada, primeiro, de modo autônomo. Você pode organizar as crianças em duplas e estimulá-las a apresentar oralmente o que corrigiram, justificando a resposta.
		Lista de exercícios 5	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na compreensão dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos para o acompanhamento da fluência em leitura oral.
	Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades, avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de cordel

Habilidades: EF35LP01, EF35LP21, EF35LP23, EF35LP28 e EF03LP27.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA11) ler textos literários de diferentes gêneros e extensões.
- (DA11) ler e compreender cordel.
- (DA24) recitar cordel, explorando a sonoridade, ritmo e rima.

Características do cordel

Habilidades: EF15LP02, EF15LP03, EF35LP03, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP27 e EF35LP31.

Componente da PNA: compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.

- (DA11) ler e compreender cordel.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA10) inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (DA16) identificar forma e conteúdo de cordel, explorando versos, estrofes, rimas, ritmo.

Linguagem escrita: classificação das palavras

Habilidades: EF15LP03, EF03LP05 e EF03LP06.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita e vocabulário. Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA18) examinar palavras quanto ao número de sílabas e classificá-las (monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas).
- (DA18) identificar a sílaba tônica das palavras e classificá-las como oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Escritas das palavras: acentuação

Habilidades: EF15LP03, EF03LP04 e EF03LP06.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA18) identificar a sílaba tônica das palavras e classificá-las como oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- (DA18) acentuar corretamente monossílabos tônicos e oxítonas.

Adivinhas em cordel

Habilidades: EF15LP06, EF35LP01, EF35LP23, EF35LP27, EF35LP28, EF35LP31 e EF03LP27.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA11) ler e compreender cordel.
- (DA16) identificar forma e conteúdo de cordel, explorando versos, estrofes, rimas, ritmo.
- (DA20) reproduzir textos em versos, segmentando títulos, subtítulos, versos, estrofes.
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA24) recitar cordel, explorando a sonoridade, ritmo e rima.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Neste momento, o estudante começa a demonstrar mais habilidades de produção escrita, com consolidação do traçado, reconhecimento de estratégias de diagramação etc. Por isso, a atividade **Adivinhas em cordel** é bastante propícia, pois envolve o registro de um texto que pode servir de modelo para o reconhecimento do texto poético. Além disso, a proposta também pode promover a escolha de textos e livros, a partir da qual os estudantes podem produzir recomendações aos colegas (habilidade EF35LP02). Os estudantes também podem produzir poemas visuais com base nas adivinhas em versos registradas (habilidade EF15LP17).

3. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 5

Habilidades: EF15LP02, EF15LP03, EF15LP06, EF15LP09, EF15LP10, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP06, EF35LP21, EF35LP23, EF35LP27, EF35LP28, EF35LP31, EF03LP04, EF03LP05, EF03LP06, EF03LP07 e EF03LP27.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita (conhecimento gramatical) e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.

■ Lição 6: Observação científica

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar o gênero relato de experimento científico e o universo da observação científica, além de conhecimentos gramaticais sobre formação de palavras, estruturação básica de frases e grafia de palavras (C e QU , G e GU).
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA9) escrever a síntese ou a paráfrase de textos demonstrando compreensão.
- (DA10) estabelecer relações intertextuais entre o texto lido e outros a que ele se refere.
- (DA10) inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) ler e compreender cordel.
- (DA11) ler textos literários de diferentes gêneros e extensões.
- (DA16) identificar a forma e o conteúdo de cordel, explorando versos, estrofes, rimas, ritmo.
- (DA18) acentuar corretamente monossílabos tônicos e oxítonas.
- (DA18) examinar palavras quanto ao número de sílabas e classificá-las (monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas).
- (DA18) identificar a sílaba tônica das palavras e classificá-las como oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- (DA18) identificar pontuação de discurso direto (dois-pontos, travessão e aspas).
- (DA20) reproduzir textos em versos, segmentando títulos, subtítulos, versos, estrofes.
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA24) recitar cordel, explorando sonoridade, ritmo e rima.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base em suas observações e na análise das evidências indicadas nas atividades, verificar quais intervenções são necessárias diante das dificuldades de aprendizagem constatadas. Como estratégia de remediação, explorar a leitura dramatizada dos cordéis apresentados. Nesse caso, desenvolver minimamente a composição de uma cena teatral e como os estudantes podem dramatizar cada momento (habilidade EF35LP24). Essa proposta contribui, sobretudo, para os estudantes que estiverem apresentando dificuldades de compreensão.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Continuação

Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se uma sequência prévia de atividades sobre o gênero relato de experimento científico, considerando a análise de sua organização e estruturação. Além disso, é importante explorar a análise das palavras: estruturação (derivação) e grafia (C e QU, G e GU). Será fundamental que a estrutura básica das frases seja introduzida previamente.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 26 a 30 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 6. Algumas propostas podem ser atividades de casa, o que permite explorar a autonomia dos estudantes e o envolvimento das famílias. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e textos. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da trigésima semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Leitura de relato de experimento científico	Será muito proveitoso se você puder produzir a joaninha teimosa com os estudantes para que, de fato, eles possam observar o experimento científico. Durante a leitura, solicitar a eles que leiam em voz alta alguns trechos indicados por você, para que observe o desenvolvimento da fluência.
		Características de relato de experimento científico	Explorar diferentes tipos de atividades com os estudantes, retomando as objetivas, nas quais eles devem ler e assinalar uma alternativa, e as discursivas, nas quais eles devem produzir uma resposta escrita ou oral. Orientar a realização das atividades de modo autônomo. Observar como eles as realizam, seguindo adequadamente ou não comandos e instruções.
		Linguagem escrita: palavras e frases	
		Escrita das palavras: C e QU, G e GU	
		Produzindo relato de experimento científico	Se possível, levar um boneco do tipo João-bobo para a sala, para que a turma realmente visualize o experimento e possa associá-lo com a joaninha teimosa. Retomar as etapas da produção textual e a pauta de revisão textual. Orientar as crianças a observar o texto produzido, primeiramente, de modo autônomo. Você pode organizá-las em duplas e estimulá-las a apresentar oralmente o que corrigiram, justificando a resposta.
Lista de exercícios 6	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na compreensão dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos para o acompanhamento da fluência em leitura oral.		
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades, avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de relato de experimento científico

Habilidades: EF15LP03, EF35LP01, EF35LP03 e EF03LP24.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA11) ler e compreender relato de experimento científico.

Características de relato de experimento científico

Habilidades: EF15LP03, EF03LP08, EF03LP24 e EF03LP26.

Componente da PNA: compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA11) ler e compreender relato de experimento científico.

- (DA15) identificar o formato e o estilo de relato de experimento científico.
- (DA17) explorar princípios gerais de verbos e de concordância verbal.

Linguagem escrita: palavras e frases

Habilidades: EF03LP08 e EF03LP10.

Componentes da PNA: produção de escrita e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA17) explorar a derivação na formação de novas palavras.
- (DA17) explorar princípios gerais de verbos e de concordância verbal.
- (DA17) explorar a estrutura básica da sentença (sujeito, verbo, complemento).

Escritas das palavras: C e QU, G e GU

Habilidade: EF03LP01.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (**C/QU** e **G/GU**).

Produzindo relato de experimento científico

Habilidades: EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP10, EF35LP07, EF35LP08, EF35LP09, EF03LP25 e EF03LP26.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA15) ler e compreender infográfico.
- (DA15) relatar informações a partir de leitura de infográfico.
- (DA20) planejar o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA20) participar de atividade de observação científica.
- (DA20) planejar e produzir relatório de observação.
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA21) revisar o texto para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias do texto.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).
- (DA21) utilizar recursos coesivos ao analisar ou produzir um texto.
- (DA21) organizar o texto em unidades de sentido (paragrafação).
- (DA23) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Nesta lição, crie um ambiente “científico” nas aulas, explorando o universo das curiosidades, por meio de revistas, livros, enciclopédias e, se possível, sites de divulgação científica voltados a crianças. Permita aos estudantes que manuseiem diferentes materiais de leitura e, sendo adequado à sua realidade, naveguem, com sua supervisão, em ambientes *on-line* que estimulem o saber científico. Uma estratégia que pode contribuir com as aprendizagens é a edição digital do relato produzido, se isso for possível ao seu contexto. Os estudantes podem criar versões orais para gravar em áudio (habilidade EF15LP08).

3. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 6

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF35LP01, EF35LP08, EF35LP17 e EF35LP03, EF03LP01, EF03LP08, EF03LP10, EF03LP24 e EF03LP26.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender a função social de relato de experimento científico.
- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA11) ler e compreender relato de experimento científico.
- (DA14) pesquisar informações com orientação do(a) professor(a).
- (DA15) identificar formato e estilo de relato de experimento científico.
- (DA17) explorar a derivação na formação de novas palavras.
- (DA17) explorar a estrutura básica da sentença (sujeito, verbo, complemento).
- (DA17) explorar princípios gerais de verbos e de concordância verbal.
- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (**C/QU** e **G/GU**).
- (DA21) analisar recursos coesivos e articuladores textuais.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Para explorar a leitura de outros textos do campo científico para produzir paráfrases, pedir a um estudante com dificuldade na estruturação do texto que leia, por exemplo, um texto de curiosidades e reescreva-o utilizando a mesma estrutura, porém procurando sinônimos para algumas palavras. Essa estratégia permite ao estudante que tenha um

modelo estrutural e, ainda, pratique o desenvolvimento do vocabulário.

Se a dificuldade for ligada mais à compreensão, fazer atividades orientadas de interpretação de textos de divulgação mais simples, como os de curiosidades no estilo "Você sabia?". Explorar os comandos das questões, sobretudo, explicitando a função de pronomes e advérbios interrogativos (**quem, o que, como, onde, quando, por que** etc.).

Lição 7: Conto popular

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral		Retomar o gênero conto popular, com foco em narrativas de artimanha e esperteza da tradição oral brasileira, bem como conhecimentos sobre: estruturação da narrativa, construção coesiva e grafia de palavras (ÃM, AM, C, Ç, S e SS).		
Contexto		Revisão e acompanhamento de aprendizagens.		
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se uma sequência prévia de atividades sobre o gênero conto popular, considerando a análise de sua organização e estruturação. Além disso, será importante explorar pronomes como recursos coesivos e elementos da narrativa (enredo, personagens, narrador, verbos de dizer etc.). A reflexão ortográfica deve envolver as terminações ÃO e AM , assim como a memorização de palavras (C, Ç, S e SS).		
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 31 a 35 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 7. Algumas propostas podem ser atividades de casa, o que permite explorar a autonomia dos estudantes e o envolvimento das famílias. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e textos. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da trigésima quinta semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.		
	Momentos avaliativos	Leitura de conto popular	Será muito proveitoso se os estudantes puderem realizar a leitura em família. Depois, abrir espaço para que todos compartilhem como foi essa experiência. Durante a leitura, solicitar a eles que leiam em voz alta alguns trechos indicados por você, para que observe o desenvolvimento da fluência.	
		Características dos contos populares	Explorar diferentes tipos de atividades com os estudantes, retomando as objetivas, nas quais eles devem ler e assinalar uma alternativa, e as discursivas, nas quais eles devem produzir uma resposta escrita ou oral. Orientar a realização das atividades de modo autônomo. Observar como eles as realizam, seguindo adequadamente ou não comandos e instruções.	
		Linguagem escrita: recursos da narrativa		
		Escrita das palavras: ãO, AM; C, Ç, S, SS		
		Recontando história de esperteza	Retomar com a turma todas as etapas da produção textual. Com base na pauta de revisão textual construída até aqui, orientá-la a observar o texto produzido, primeiro, de modo autônomo. Você pode organizar as crianças em duplas e estimulá-las a apresentar oralmente o que corrigiram, justificando a resposta para demonstrar como estão compreendendo a própria aprendizagem.	
Lista de exercícios 7	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na compreensão dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos para o acompanhamento da fluência em leitura oral.			
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades, avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.			

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de conto popular

Habilidades: EF15LP15, EF15LP16, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP05 e EF35LP21.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) ler e compreender conto folclórico (artimã e esperteza).
- (DA11) ler textos literários de diferentes gêneros e extensões.
- (DA11) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.

Características dos contos populares

Habilidades: EF15LP16, EF35LP26 e EF35LP29.

Componente da PNA: compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA11) identificar elementos da narrativa (enredo, tempo, espaço, personagem e narrador).
- (DA11) ler e compreender conto folclórico (artimã e esperteza).
- (DA15) identificar partes da sequência narrativa.

Linguagem escrita: recursos da narrativa

Habilidades: EF15LP16, EF35LP06, EF35LP22, EF35LP26 e EF03LP07.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) retomar a leitura de passagens de um texto para esclarecer compreensão (referências, sinônimos, pronomes anafóricos).
- (DA11) identificar elementos da narrativa (enredo, tempo, espaço, personagem e narrador).
- (DA11) ler e compreender conto folclórico (artimã e esperteza).
- (DA11) identificar verbos de elocução e seus efeitos de sentido.
- (DA11) identificar discursos direto e indireto na narrativa e seus efeitos de sentido.
- (DA18) identificar e empregar adequadamente pontuação de discurso direto (dois-pontos, travessão e aspas).
- (DA18) explorar sinais de pontuação (ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação).

Escritas das palavras: ão, am; c, ç, s, ss

Habilidades: EF35LP13, EF03LP01 e EF03LP08.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA17) Explorar princípios gerais de verbos e de concordância verbal.
- (DA18) Utilizar conhecimentos das relações regulares morfológicas para escrever palavras.
- (DA18) Ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (C/Ç, S/SS).
- (DA18) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente.

Recontando história de esperteza

Habilidades: EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP14, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP07, EF35LP08, EF35LP09 e EF35LP25.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA9) posicionar-se criticamente em relação aos textos lidos/ouvidos.
- (DA12) Relacionar imagens e recursos gráficos em histórias em quadrinhos.
- (DA20) planejar o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA21) revisar o texto para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias do texto.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia,

concordância, pontuação).

- (DA21) utilizar recursos coesivos ao analisar ou produzir um texto.
- (DA21) organizar o texto em unidades de sentido (paragrafação).
- (DA22) utilizar sequência narrativa e elementos organizadores (marcadores de tempo e espaço) e discurso direto ou indireto.
- (DA22) planejar e produzir reconto de história em quadrinhos no formato de conto popular.
- (DA23) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base nas evidências apontadas nas atividades, verificar quais estudantes não estão conseguindo alcançar as aprendizagens mobilizadas. Uma excelente estratégia é explorar a paráfrase oral dos textos lidos e o reconto oral de histórias. Para isso, explorar outras histórias em quadrinhos ou contos conhecidos da turma (habilidade EF15LP19).

3. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 7

Habilidades: EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP14, EF15LP15, EF15LP16, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP05, EF35LP06, EF35LP07, EF35LP08, EF35LP09, EF35LP13, EF35LP21, EF35LP22, EF35LP25, EF35LP29, EF35LP30, EF03LP07 e EF03LP08.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita (conhecimento gramatical) e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA7) retomar a leitura de passagens de um texto para esclarecer compreensão (referências, sinônimos, pronomes anafóricos).
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA9) posicionar-se criticamente em relação aos textos lidos/ouvidos.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) identificar discurso direto e indireto na narrativa e seus efeitos de sentido.
- (DA11) ler e compreender conto folclórico (artimanha e esperteza).

- (DA11) ler textos literários de diferentes gêneros e extensões.
- (DA11) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA12) relacionar imagens e recursos gráficos em histórias em quadrinhos.
- (DA15) analisar verbo de elocução no discurso direto.
- (DA15) diferenciar discurso direto e indireto.
- (DA15) identificar o narrador.
- (DA17) explorar a estrutura básica da sentença (sujeito, verbo, complemento).
- (DA17) explorar princípios gerais de verbos e de concordância verbal.
- (DA18) explorar sinais de pontuação (ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação).
- (DA18) identificar e empregar adequadamente pontuação de discurso direto (dois-pontos, travessão e aspas).
- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (C/Ç, S/SS).
- (DA18) memorizar a grafia de palavras de uso frequente.
- (DA18) utilizar conhecimentos das relações regulares morfológicas para escrever palavras.
- (DA20) planejar o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA21) organizar o texto em unidades de sentido (paragrafação).
- (DA21) revisar o texto para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias do texto.
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).
- (DA21) utilizar recursos coesivos ao analisar ou produzir um texto.
- (DA22) planejar e produzir reconto de história em quadrinhos no formato de conto popular.
- (DA22) utilizar sequência narrativa e elementos organizadores (marcadores de tempo e espaço) e discurso direto ou indireto.
- (DA23) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Durante as atividades de leitura, avaliar a leitura verificando se é silabada ou se predomina mais automaticidade no reconhecimento das palavras. Observar o ritmo (pausa e fluidez) e a entonação. Com relação à precisão, observar como os estudantes decodificam todas as relações grafofonêmicas, sobretudo, as regulares e contextuais. Em seguida, explorar as questões para verificar o que o estudante compreendeu do texto.

As produções textuais propostas na lição são instrumentos avaliativos fundamentais, pois, por meio delas, pode-se analisar como o estudante está, gradativamente, compreendendo o processo da escrita e assimilando conhecimentos linguísticos (textuais, gramaticais e ortográficos), essenciais para a prática textual.

■ Lição 8: Textos jornalísticos

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar textos ligados ao campo jornalístico e conhecimentos gramaticais relacionados à estruturação de frases e a elementos coesivos.		
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.		
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se uma sequência prévia de atividades aproximando os estudantes do universo jornalístico, por meio da leitura de primeira página de jornal, capa de revista, reportagem, notícia, carta de leitor etc. É fundamental que os estudantes analisem a organização e a estruturação de textos jornalísticos, considerando, muitas vezes, sua composição multissemiótica. Além disso, é importante explorar a estrutura básica de frases e o emprego de recursos coesivos.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 36 a 39 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realize as atividades da Lição 8. Algumas propostas podem ser atividades de casa, o que permite explorar a autonomia dos estudantes e o envolvimento das famílias. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e textos. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da trigésima nona semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Leitura de capa de revista	Será muito importante explorar a descrição da capa com a turma, como estratégia de construção da compreensão de textos multissemióticos. Explicar que a capa traz um ambiente que parece representar a sala de uma casa, onde cada membro de uma família faz uso de seu dispositivo eletrônico: avó ao fundo, crianças em um sofá e no carrinho de bebê, pais em outro sofá, “de costas” para o leitor. Destaca-se o cachorro com celular no meio da sala e o gatinho acompanhando o bebê. Se possível, explorar outras capas e primeiras páginas de jornal voltadas ao público infantil.
		Características de reportagens	
		Linguagem escrita: frases e verbos	Explorar diferentes tipos de atividades com os estudantes, retomando as objetivas, nas quais eles devem ler e assinalar uma alternativa, e as discursivas, nas quais eles devem produzir uma resposta escrita ou oral. Orientar a realização das atividades de modo autônomo. Observar como eles as realizam, seguindo adequadamente ou não comandos e instruções.
		Escrita das palavras: pronomes e sinônimos	
		Opinião do leitor: comentando reportagem	Nessa atividade de produção, os estudantes vão escrever um comentário crítico sobre o tema em discussão na reportagem lida. Será muito importante mobilizar a leitura e a análise dos comentários apresentados como exemplos para eles. Para isso, pedir que selecionem adjetivos e trechos em que as crianças expressam posicionamento. Por meio da análise dessas marcas apreciativas, os estudantes poderão refletir sobre alguns usos linguísticos que poderão empregar em seu texto.
		Lista de exercícios 8	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na compreensão dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos para o acompanhamento da fluência em leitura oral.
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades, avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de capa de revista

Habilidades: EF15LP03, EF15LP04, EF35LP03, EF35LP05, EF35LP16 e EF03LP18.

Componente da PNA: compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) identificar o formato e o estilo de primeira página de jornal e suas chamadas.
- (DA11) ler e compreender chamadas noticiosas em primeira página de jornal/capa de revista.
- (DA12) analisar e compreender o sentido de recursos multissemióticos em textos.

Características de reportagens

Habilidades: EF15LP03, EF35LP03, EF35LP16, EF03LP07 e EF03LP18.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA11) ler e compreender reportagem.
- (DA15) identificar o formato e o estilo de reportagens.
- (DA18) identificar e empregar adequadamente pontuação de discurso direto (dois-pontos, travessão e aspas).

Linguagem escrita: frases e verbos

Habilidade: EF03LP08.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA17) explorar a estrutura básica da sentença (sujeito, verbo, complemento).
- (DA17) explorar princípios gerais de verbos e de concordância verbal.

Escritas das palavras: pronomes e sinônimos

Habilidades: EF35LP06 e EF35LP14.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) retomar a leitura de passagens de um texto para esclarecer compreensão (referências, sinônimos, pronomes anafóricos).
- (DA17) identificar e empregar pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos) como recurso coesivo.

Opinião do leitor: comentando reportagem

Habilidades: EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11, EF35LP07, EF35LP08, EF35LP09, EF35LP15, EF03LP18, EF03LP20 e EF03LP23.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.
- (DA1 e DA2) posicionar-se criticamente em relação aos textos lidos/ouvidos.
- (DA4) compreender e respeitar aspectos reguladores de diferentes situações de uso da linguagem falada: turnos de fala, formas de tratamento, tempo de fala etc.
- (DA11) ler e compreender texto de opinião.
- (DA16) analisar marcas apreciativas em cartas de leitor (adjetivos e outros termos valorativos).
- (DA20) planejar o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA20) planejar e produzir comentário.
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA21) revisar o texto para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias do texto.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).
- (DA21) utilizar recursos coesivos ao analisar ou produzir um texto.
- (DA21) organizar o texto em unidades de sentido (paragrafação).
- (DA22) opinar e defender um ponto de vista.
- (DA22) utilizar sequência narrativa e elementos organizadores (marcadores de tempo e espaço) e discurso direto ou indireto.
- (DA22) planejar e produzir reconto de história em quadrinhos no formato de conto popular.
- (DA23) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

As produções textuais propostas na lição são instrumentos avaliativos fundamentais, pois, por meio delas,

pode-se analisar como o estudante está, gradativamente, compreendendo o processo da escrita e assimilando conhecimentos linguísticos (textuais, gramaticais e ortográficos), essenciais para a prática textual.

Uma estratégia que pode contribuir com as aprendizagens é a produção de um telejornal a partir da seleção de notícias feitas pelas crianças. O formato pode trazer a notícia comentada na qual será possível observar se os estudantes compreenderam os fatos e como se posicionam diante deles (habilidades envolvidas: EF03LP22 e EF15LP08).

3. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 8

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP05, EF35LP06, EF35LP07, EF35LP08, EF35LP09, EF35LP16, EF03LP07, EF03LP08, EF03LP18 e EF03LP20.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, conhecimento alfabético, consciência fonêmica, vocabulário e produção de escrita (conhecimento gramatical).

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender a função social de primeira página de jornal.
- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA7) retomar a leitura de passagens de um texto para esclarecer compreensão (referências, sinônimos, pronomes anafóricos).
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) identificar formato e estilo de notícia.
- (DA11) identificar formato e estilo de primeira página de jornal e suas chamadas.
- (DA11) identificar o formato e o estilo de notícia, de reportagem.
- (DA11) ler e compreender chamadas noticiosas em primeira página de jornal e em capa de revista.

- (DA11) ler e compreender notícia e reportagem.
- (DA12) analisar e compreender o sentido de recursos multissemióticos em textos.
- (DA17) explorar a estrutura básica da sentença (sujeito, verbo, complemento).
- (DA17) explorar princípios gerais de verbos e de concordância verbal.
- (DA18) identificar e empregar adequadamente pontuação de discurso direto (dois-pontos, travessão e aspas).
- (DA20) planejar e produzir comentário.
- (DA20) planejar o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA21) organizar o texto em unidades de sentido (paragrafação).
- (DA21) revisar o texto para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias.
- (DA21) revisar o texto para observar aspectos referentes aos padrões da escrita.
- (DA21) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao analisar ou produzir um texto (ortografia, concordância, pontuação).
- (DA21) utilizar recursos coesivos ao analisar ou produzir um texto.
- (DA22) planejar e produzir reconto de história em quadrinhos no formato de conto popular.
- (DA22) utilizar sequência narrativa e elementos organizadores (marcadores de tempo e espaço) e discurso direto ou indireto.
- (DA23) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Para explorar a leitura de outros textos do campo jornalístico para produzir paráfrases, pedir a um estudante com dificuldade na estruturação do texto que leia, por exemplo, uma notícia e a reescreva utilizando a mesma estrutura, porém procurando sinônimos para algumas palavras. Essa estratégia permite ao estudante ter um modelo estrutural e, ainda, praticar o desenvolvimento do vocabulário. Se a dificuldade for ligada mais à compreensão, fazer atividades orientadas de interpretação de notícias de primeira página, por exemplo. Explorar os comandos das questões, sobretudo explicitando a função de pronomes e advérbios interrogativos (**quem, o que, como, onde, quando, por que** etc.).

■ Ponto de chegada

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Mapear os avanços na aprendizagem com foco essencial na compreensão leitora , considerando o conhecimento alfabético, a consciência fonêmica; a fluência em leitura oral, a produção de escrita e o vocabulário, os recursos a serem utilizados pelo estudante para ler, compreender e escrever com clareza.
Contexto	Mapeamento diagnóstico final.

Continuação

Etapas da sequência didática	Sequência didática geral	Na última semana letiva (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades do Ponto de chegada em duas a quatro aulas, acompanhando como se deu o desempenho dos estudantes durante o 3º ano.	
	Momentos avaliativos	Avaliação final	Proceder com a realização em pequenos agrupamentos (duplas ou trios). Avaliar se os estudantes conseguem realizar a atividade de modo autônomo. Percorrer os agrupamentos e solicitar a leitura de palavras, frases e pequenos textos, para que você possa avaliar a fluência em leitura oral.
	Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades, avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisarão de intervenção para o próximo ano.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Acompanhamento da aprendizagem

Avaliação final

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP16, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP05, EF35LP06, EF35LP14, EF35LP21, EF03LP07, EF03LP08, EF03LP11, EF03LP12, EF03LP16, EF03LP17, EF03LP18, EF03LP24, EF03LP25, EF03LP26 e EF03LP27.

Componentes da PNA: compreensão de textos, produção de escrita (conhecimento gramatical) e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender a função social de diário.
- (DA7) explorar textos para localizar partes ou informações específicas.
- (DA7) retomar a leitura de passagens de um texto para esclarecer compreensão (referências, sinônimos, pronomes anafóricos).
- (DA8) ler silenciosamente e em voz alta para construir compreensão.
- (DA8) ler textos com fluência, precisão e prosódia adequadas, com compreensão.
- (DA9) compreender um tema ou o sentido global do texto.
- (DA10) inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto.
- (DA11) ler e compreender cartas pessoais e diário.
- (DA11) ler e compreender cartaz de campanha.

- (DA11) ler e compreender conto folclórico (artimanha e esperteza).
- (DA11) ler e compreender notícia.
- (DA11) ler e compreender receitas.
- (DA11) ler e compreender relato de experimento científico.
- (DA11) ler textos literários de diferentes gêneros e extensões.
- (DA15) identificar a forma e o conteúdo de poemas, cordel e letras de canção, explorando versos, estrofes, rimas, ritmo.
- (DA15) identificar o formato e o estilo de cartas pessoais.
- (DA15) identificar o formato e o estilo de receitas.
- (DA15) identificar o formato e o estilo de relato de experimento científico.
- (DA17) explorar princípios gerais de verbos e de concordância verbal.
- (DA17) identificar e empregar pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos) como recurso coesivo.
- (DA18) identificar e empregar adequadamente pontuação de discurso direto (dois-pontos, travessão e aspas).
- (DA18) ler e escrever corretamente utilizando conhecimentos das relações regulares contextuais (**R/RR**).
- (DA20) planejar e produzir relatório de observação.
- (DA24) recitar cordel, explorando sonoridade, ritmo e rima.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na leitura de textos mais longos, pode ser necessário orientar a turma a ler apenas pequenos excertos em voz alta, conforme sua indicação. Avaliar quais relações grafonêmicas podem ainda representar impasses frequentes na leitura dos estudantes e fazer anotações sobre isso. Com base nas evidências de aprendizagem apontadas em cada questão, fazer um relatório de como foi o desenvolvimento de cada estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Essas anotações poderão orientar o trabalho a ser desenvolvido no ano seguinte por você ou por outro(a) professor(a).

Regina Braz Rocha

Bacharela e licenciada em Letras (Português e Inglês) pelo Centro Universitário FIEO (Fundação Instituto de Ensino para Osasco). Mestre e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Especialista em Neuropedagogia Sistêmica pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa, Currículo e BNCC nas redes pública e particular de ensino.

Professora por 14 anos em escolas públicas, particulares e projetos sociais.

Autora de materiais didáticos e documentos curriculares dirigidos à formação de professores.

Carla da Silva Francisco

Licenciada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas Torricelli (Guarulhos-SP). Especialista em Ética, Valores e Cidadania na Escola pela Universidade de São Paulo. Coordenadora pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Professora de Ensino Fundamental por 14 anos em escolas públicas. Autora de documentos curriculares e orientações didáticas dirigidas a professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Isabel Pereira Amancio

Bacharela em Letras (Português e Espanhol) e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo.

Mestra em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Especialista em Psicopedagogia Clínica pelas Faculdades Integradas de Osasco.

Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais – em escolas particulares de ensino. Professora e coordenadora de Língua Portuguesa por 34 anos em escolas particulares e fundações de ensino.

Autora de materiais didáticos e orientações curriculares dirigidos à formação de professores.

MUNDO DE **EXPLORAÇÕES** **LÍNGUA PORTUGUESA**

3^o ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021

Coordenação editorial: Roberta Vaiano
Edição de texto: Débora Lima, Eliana Bighetti Pinheiro, Valdivania Faustino, Valéria de Freitas Pereira
Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Layza Real, Magda Reis
Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula
Coordenação de produção: Patrícia Costa
Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues
Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite
Projeto gráfico: Estúdio Anexo, Paula Coelho
Capa: Daniela Cunha
Ilustração: Marcos de Mello
Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes
Edição de arte: Glauber Benevenuto, Rodolpho de Souza
Editoração eletrônica: Casa de Ideias
Edição de infografia: Giselle Hirata, Priscilla Boffo
Ilustrações de vinhetas: Tais Nakano
Coordenação de revisão: Maristela S. Carrasco
Revisão: Palavra Certa
Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron
Pesquisa iconográfica: Cristina Mota de Barros
Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues
Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rocha, Regina Braz
Mundo de explorações língua portuguesa : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Regina Braz Rocha, Carla da Silva Francisco, Isabel Pereira Amancio. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

3º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Língua portuguesa
Componente: Língua portuguesa
ISBN 978-85-16-12791-6

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Francisco, Carla da Silva. II. Amancio, Isabel Pereira. III. Título.

21-80215

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil



Querido(a) estudante,

Com este livro, você poderá praticar e rever seus conhecimentos e acompanhar suas aprendizagens.

É uma oportunidade para retomar tudo o que você já aprendeu, as dúvidas que ficaram e os desafios que ainda tem pela frente, lembrando que pode contar com a professora sempre que precisar.

Nas lições e nas listas de exercícios, você vai explorar a leitura e a análise de textos, refletir sobre a linguagem escrita e exercitar todos esses conhecimentos em atividades de produção textual.

Então, aproveite ao máximo as explicações da professora durante as aulas e os momentos de estudo em casa.

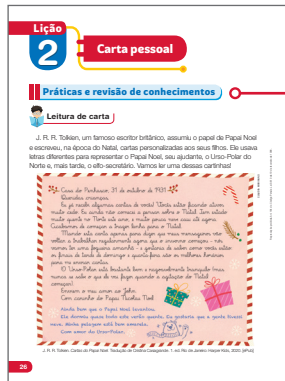
Bom trabalho!

As autoras



MODERNA

Cada lição está organizada em duas seções principais:



Práticas e revisão de conhecimentos

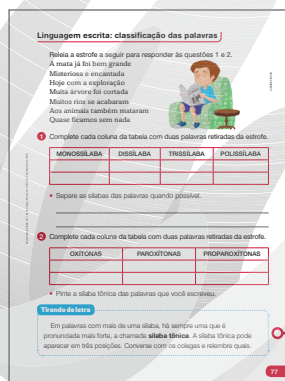
Seção organizada em atividades práticas com subtítulos, envolvendo conteúdos que permitirão refletir sobre suas aprendizagens e os desafios superados. Neste ano, por exemplo, as atividades contribuem para o desenvolvimento da fluência em leitura oral e da compreensão leitora e da escrita de palavras, frases e textos.

Acompanhamento da aprendizagem

Seção que traz uma lista de exercícios que ajudarão você e a professora a avaliar sua aprendizagem ao longo do ano.

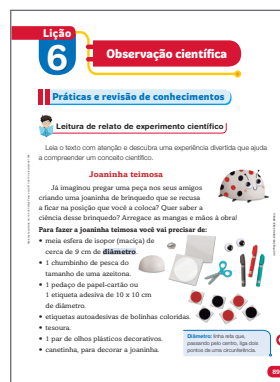


Você encontrará também:



Tirando de letra

Boxe com retomada de conceitos, regras, informações e conhecimentos aprendidos no decorrer do ano, além de propor algumas questões reflexivas.



Glossário

Boxe com vocabulário explorado em textos e questões.

Sumário



Ponto de partida	7
Práticas e revisão de conhecimentos	7
• Escuta e expressão oral	7
• Hora do alfabeto!	8
• Pauta de revisão textual	10
Lição 1 Receita	12
Práticas e revisão de conhecimentos	12
• Leitura de receita	12
• Características da receita	13
• Linguagem escrita: concordância e pontuação	14
• Escrita das palavras: letras e sons	17
• Reorganizando receita	18
Acompanhamento da aprendizagem	19
• Lista de exercícios 1	19
Lição 2 Carta pessoal	26
Práticas e revisão de conhecimentos	26
• Leitura de carta	26
• Características da carta	28
• Linguagem escrita: substantivo e pronome	30
• Escrita das palavras: G, GU, J, CH, X, Ç, C	32
• Escrevendo uma carta especial	34
Acompanhamento da aprendizagem	35
• Lista de exercícios 2	35
Lição 3 Cartaz de campanha	43
Práticas e revisão de conhecimentos	43
• Leitura de cartaz de campanha	43
• Características de cartaz de campanha	45
• Linguagem escrita: formação de palavras	46
• Escrita das palavras: sílabas e classificação	47
• Produzindo <i>slogans</i>	49
Acompanhamento da aprendizagem	50
• Lista de exercícios 3	50
Lição 4 Diário pessoal	58
Práticas e revisão de conhecimentos	58
• Leitura de um relato de diário	58
• Características de um relato de diário	60
• Linguagem escrita: construção do relato	61
• Escrita das palavras: R, RR, S, SS	64
• Diário virtual: organizando o relato	65
Acompanhamento da aprendizagem	66
• Lista de exercícios 4	66

Lição 5	Poesia de cordel	74
	Práticas e revisão de conhecimentos	74
	• Leitura de cordel	74
	• Características do cordel	76
	• Linguagem escrita: classificação das palavras	77
	• Escrita das palavras: acentuação	78
	• Adivinhas em cordel	79
	Acompanhamento da aprendizagem	80
	• Lista de exercícios 5	80
Lição 6	Observação científica	89
	Práticas e revisão de conhecimentos	89
	• Leitura de relato de experimento científico	89
	• Características de relato de experimento científico	92
	• Linguagem escrita: palavras e frases	93
	• Escrita das palavras: C e QU, G e GU	94
	• Produzindo um relato de experimento científico	95
	Acompanhamento da aprendizagem	97
	• Lista de exercícios 6	97
Lição 7	Conto popular	105
	Práticas e revisão de conhecimentos	105
	• Leitura de conto popular	105
	• Características dos contos populares	108
	• Linguagem escrita: recursos da narrativa	109
	• Escrita das palavras: ÃO, AM; C, Ç, S, SS	110
	• Recontando história de esperteza	111
	Acompanhamento da aprendizagem	113
	• Lista de exercícios 7	113
Lição 8	Textos jornalísticos	120
	Práticas e revisão de conhecimentos	120
	• Leitura de capa de revista	120
	• Características de reportagens	122
	• Linguagem escrita: frases e verbos	125
	• Escrita das palavras: pronomes e sinônimos	126
	• Opinião do leitor: comentando reportagem	127
	Acompanhamento da aprendizagem	128
	• Lista de exercícios 8	128
	Ponto de chegada	136
	Acompanhamento da aprendizagem	136
	• Avaliação final	136
	Referências bibliográficas	144

Ponto de partida

Práticas e revisão de conhecimentos

Escuta e expressão oral

Durante todo o ano, será essencial colocar em prática atitudes de um **ouvinte atento** e de um **locutor cooperativo**.

Locutor:
falante.

1 Elabore uma lista de atitudes que um ouvinte atento deve ter.

Sugestões de respostas:

Escutar atentamente para compreender comandos orais.

Respeitar diferentes falares.

Escutar com atenção para tomar notas.

Não interromper o orador de modo desnecessário.

2 Elabore uma lista de atitudes que um locutor cooperativo deve ter.

Sugestões de respostas:

Procurar se expressar com clareza e entonação adequada.

Falar somente na sua vez, respeitando a vez do outro de falar.

Utilizar termos cordiais e respeitosos.

Trocar opiniões com os colegas respeitosamente.

Utilizar expressões faciais e corporais de cordialidade e respeito enquanto fala.

3 Com a professora e os colegas, selecionem um objeto que será o **bastão da palavra**. Ele será usado em rodas de conversa, aulas dialogadas, apresentações e em outros momentos para indicar quem tem o direito à palavra e quem deve escutar com atenção.

Explique aos estudantes que o bastão será usado nas situações de fala sempre que necessário, mas é fundamental que eles se recordem dos princípios apresentados sem que haja a necessidade de usá-lo, pois o intuito é que utilizem formas cordiais e respeitosas em diferentes momentos da vida, nos quais o bastão da palavra não estará presente.

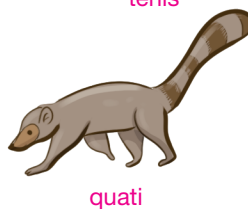
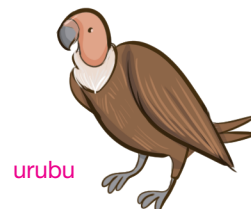
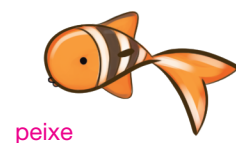
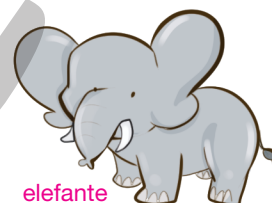
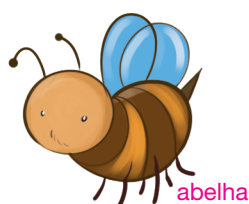
Hora do alfabeto!

1 Vamos lembrar aprendizados dos anos anteriores sobre alguns aspectos da linguagem escrita.


a) Recite as letras do alfabeto e anote-as abaixo.

A, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z.

b) Fale em voz alta os nomes das figuras a seguir.



- c) Combine os nomes das figuras da página anterior que têm o som inicial representado pela mesma letra. Escreva cada par de palavras em um espaço do quadro.



abelha, avião	osso, orelha
bota, bicicleta	peixe, pião
dente, doce	quatro, quati
espelho, elefante	tesoura, tênis
fita, feijão	unha, urubu
igreja, ipê	vaso, violão

ILUSTRAÇÕES: VANESSA ALEXANDRE

- d) Algumas letras do alfabeto representam mais de um som. Descubra qual letra completa os grupos de palavras a seguir. **Professor(a), faça a leitura em voz alta das palavras de cada grupo, para que os estudantes possam associá-las ao grafema adequado.**

<u> </u> c o c ada	capa <u> </u> c ete	polí <u> </u> c ia	<u> </u> c oroa	<u> </u> c uidado
ta <u> </u> ç a	ma <u> </u> ç ã	peda <u> </u> ç o	len <u> </u> ç o	a <u> </u> ç ude
<u> </u> g alo	<u> </u> g elatina	re <u> </u> g ime	bi <u> </u> g ode	al <u> </u> g uma
<u> </u> l ição	a <u> </u> l face	me <u> </u> l	co <u> </u> l ega	<u> </u> l upa
<u> </u> m eia	bo <u> </u> m bo <u> </u> m	a <u> </u> m igo	co <u> </u> m eço	ta <u> </u> m bor
<u> </u> n eve	a <u> </u> n tigo	ave <u> </u> n tal	i <u> </u> n ver <u> </u> n o	buzi <u> </u> n a
<u> </u> r ecado	<u> </u> r iqueza	ca <u> </u> r imbo	g <u> </u> r ade	pa <u> </u> r que
<u> </u> s audade	en <u> </u> s ino	e <u> </u> s pelho	ca <u> </u> s ebre	pe <u> </u> s o
<u> </u> z ebra	aprendi <u> </u> z	velo <u> </u> z	<u> </u> z umbido	pe <u> </u> z inho
li <u> </u> x o	te <u> </u> x to	e <u> </u> x emplo	tó <u> </u> x ico	au <u> </u> x ílio
deliver <u> </u> y	<u> </u> y akisoba	n <u> </u> y lon	motobo <u> </u> y	b <u> </u> y te
sho <u> </u> w	<u> </u> W anda	<u> </u> W ilson	<u> </u> w ebsite	ki <u> </u> w i

- Converse com os colegas sobre o que percebeu quanto ao som representado pelas letras que você descobriu. **Espera-se que os estudantes se recordem de que as letras C, Ç, G, L, M, N, R, S, Z, X, Y, W podem representar sons diferentes.**

- e) Complete as palavras com **H, CH, LH, NH**.

ara nh a ch oca lh o h otel mo ch ila h ortalíça

- Converse com os colegas sobre o que você percebeu. **Espera-se que os estudantes relembrem que o H inicial não representa som. Espera-se também que tenham experimentado a leitura das palavras, associando-as aos sons representados pelos dígrafos correspondentes.**

Pauta de revisão textual

Você já aprendeu que uma das etapas da produção de texto é a revisão.

A partir deste ano, com os colegas, você vai construir uma pauta de revisão textual, ou seja, uma lista de procedimentos que pode ajudá-lo a revisar seus textos e os dos colegas.

- 1 O estudante a seguir precisa revisar o texto que escreveu. Identifique o caminho que pode ajudá-lo neste momento. Para isso, observe as placas!



VANESSA ALEXANDRE

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 2** Organize no quadro as informações das plaquinhas encontradas no caminho correto do labirinto. Observe as cores!

Primeira etapa	Segunda etapa	Terceira etapa
Texto e atividade proposta.	Parágrafos ou estrofes.	Divisão silábica.
	Frases ou versos.	Escrita das palavras.
	Vocabulário.	Letra maiúscula.
	Pontuação.	

3. Na primeira etapa, explique que é importante verificar se o texto seguiu a proposta da atividade de produção. Na segunda etapa, é fundamental observar se os parágrafos ou estrofes, frases ou versos, o vocabulário e a pontuação estão adequados. Na terceira

- 3** Conversem com a professora sobre o que significa cada item das plaquinhas. Depois, registrem em um cartaz a primeira versão da pauta de revisão da turma. etapa, eles devem se concentrar na observação da escrita das palavras, na divisão silábica na mudança de linha e no uso da letra maiúscula. A cada atividade feita em sala, acrescente tópicos que os estudantes deverão avaliar durante as atividades de produção textual oferecidas por você. Explique que a pauta é, portanto, um elemento que será acrescido e modificado a cada atividade.

- 4** Um estudante precisa revisar uma cantiga popular para registrar em uma coletânea da turma. Veja como ele escreveu a primeira versão do texto.

O meu chapéu tem três pontas
Tem três pontas o meu chapéu

Se não tivesse três pontas
Não seria o meu chapéu

Domínio público.

- a) O texto precisa de revisão? Por quê?

Sim, porque não está adequado para a coletânea da turma. Retome com os estudantes as etapas da

revisão.

- b) Reescreva o texto, organizando cada verso em uma linha e corrigindo o que for necessário.

O meu chapéu tem três pontas

Tem três pontas o meu chapéu

Se não tivesse três pontas

Não seria o meu chapéu

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de receita

- 1 Leia o texto em voz alta com entonação e pronúncia adequadas.

Arroz-doce

Ingredientes

- 2 xícaras de arroz
- 3 xícaras e 1/2 de água
- 1 litro de leite
- Açúcar a gosto
- 1 colher (sopa) rasa de manteiga
- Uma pitada de sal
- Canela em pó para servir



Modo de fazer

1. Cozinhe o arroz com uma pitada de sal até secar a água.
2. Acrescente o leite e torne a levar ao fogo.
3. Junte o açúcar e a manteiga e mexa bem.
4. Deixe cozinhar em fogo **brando** por 15 minutos.
5. Retire do fogo e deixe esfriar um pouco.
6. Despeje em taças individuais ou em uma travessa de sobremesa.
7. Polvilhe canela em pó e sirva!

Brando: baixo, moderado, fraco.

Acervo das autoras.

- Anote o seu tempo de leitura: Resposta pessoal.

Características da receita

Retome a receita de arroz-doce para responder às próximas atividades.

1 Assinale a alternativa que apresenta as partes da receita.

(A) Título, situação inicial e desfecho.

(B) Título, ingredientes e modo de fazer.

(C) Título, versos e estrofes.

(D) Título, material e conclusão.

2 A principal finalidade de uma receita é:

(A) orientar o preparo de refeições.

(B) noticiar acontecimentos reais.

(C) orientar a realização de um experimento.

(D) anunciar produtos e campanhas publicitárias.

3 Transcreva do texto palavras que indicam ações a serem realizadas pelo cozinheiro.

Cozinhe, acrescente, torne, junte, mexa, deixe, retire, despeje, polvilhe e sirva.

4 As palavras que você transcreveu são:

(A) substantivos.

(B) adjetivos.

(C) verbos.

(D) pronomes.

5 Complete a tabela a seguir utilizando alguns dos termos transcritos. Observe o exemplo. A seguir, há exemplos de respostas, mas o estudante pode escolher outros verbos para compor a tabela.

Comandos	Procedimentos
mexa	mexer
acrescente	acrescentar
junte	juntar
sirva	servir

Linguagem escrita: concordância e pontuação

O livro *Alimentos regionais brasileiros* é uma produção do Ministério da Saúde e apresenta receitas de diferentes lugares do país. A receita a seguir é típica da região Norte.

Biscoitinho de castanha-do-brasil

Ingredientes

- 1 ovo
- 1 e 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo
- 2 colheres (sopa) de açúcar
- 1 colher (chá) cheia de amido de milho
- 1 colher (café) de fermento químico
- 2/3 xícara (chá) de castanha-do-pará
- 1/4 xícara (chá) de leite desnatado
- 1 colher (sopa) de açúcar de confeiteiro (para cobrir)

Rendimento: 10 porções

Porção: 3 unidades



Biscoitinho de castanha-do-brasil.

Brasil. Ministério da Saúde. *Alimentos regionais brasileiros*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. p. 46-47. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentos_regionais_brasileiros_2ed.pdf>. Acesso em: 1º set. 2021. Texto adaptado.

1 Qual é o título da receita?

Biscoitinho de castanha-do-brasil.

Professor(a), comente com os estudantes que a castanha-do-brasil também é conhecida como castanha-da-amazônia e castanha-do-pará, como aparece no texto da receita.

2 Para que a receita seja realizada, está faltando:

(A) a indicação de utensílios.

(B) a quantidade dos ingredientes.

(C) o modo de preparo.

(D) a lista dos ingredientes.

3 O que significa a palavra **rendimento** em uma receita?

(A) Quantidade de ingredientes.

(B) Quantidade do preparo finalizado.

(C) Medida de cada ingrediente.

(D) Custo para preparar o prato.

4 Cada porção equivale a quantos biscoitos na receita?

3

5 Portanto, a receita analisada rende:

(A) 10 unidades de biscoito.

(B) 13 unidades de biscoito.

(C) 3 unidades de biscoito.

(D) 30 unidades de biscoito.

6 Se você precisar dobrar o rendimento da receita, como ficará a reescrita da medida de fermento químico?

(A) 2 colher (café)

(B) 1 colher (sopa)

(C) 2 colheres (café)

(D) 1 colher (chá)

7 Na hora de escrever receitas, é importante combinar o nome dos ingredientes ou utensílios de medidas com suas quantidades. Observe o quadro e complete-o.

Singular	Plural
1 copo	3 <u> copos </u>
1 <u> biscoito </u>	6 biscoitos
1 castanha	5 <u> castanhas </u>
1 porção	3 <u> porções </u>

Tirando de letra

Os substantivos, palavras com a função de nomear seres, coisas, objetos etc., concordam com números ou palavras que expressam quantidade.

Agora, leia o modo de preparo da receita para responder às questões de 8 a 11.



Modo de preparo

1. Misturar a farinha, o açúcar e o amido.
2. Triturar a castanha em um liquidificador ou processador.
3. Adicionar a castanha, o fermento, o leite e o ovo e misturar bem.
4. Deixar a massa descansar por 10 minutos.
5. Modelar um bastão comprido, cortar a cada 3 cm e afinar as pontas para formar os biscoitos.
6. Assar em forno preaquecido (200 °C) por 20 minutos.
7. Retirar do forno e passar os biscoitos ainda quentes no açúcar de confeiteiro.

Brasil. Ministério da Saúde. *Alimentos regionais brasileiros*, 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. p. 47.
Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentos_regionais_brasileiros_2ed.pdf>. Acesso em: 1º set. 2021. Texto adaptado.

- 8 No modo de preparo, circule as letras maiúsculas.
- 9 Pinte de verde os sinais de pontuação utilizados.
Caso os estudantes identifiquem os parênteses, nesse momento, explique que a função desse sinal de pontuação é inserir uma informação complementar, no caso, a temperatura do forno.
- 10 Converse com os colegas e anote no caderno dicas de como usar letra maiúscula, vírgula e ponto-final.
- 11 Observe a expressão: “um bastão comprido”.
 - a) Reescreva-a, substituindo a palavra “bastão” por “trança”.

Uma trança comprida.

- b) O que aconteceu com as palavras “um” e “comprido”?

Elas precisaram ser escritas na forma feminina.

Tirando de letra

A concordância também se refere à combinação das palavras nos gêneros masculino e feminino.

10. Verifique se o estudante considera o uso da letra maiúscula no início de nomes próprios e início de frases, títulos e subtítulos. Em textos com instruções ou orientações, o ponto-final é usado para finalizar frases declarativas (afirmativas ou negativas) que indicam comandos ou procedimentos a serem seguidos. A vírgula pode ser usada em enumerações de itens.

Escrita das palavras: letras e sons

- 1 Nas palavras a seguir, a letra **H** foi apagada. Reescreva-as no quadro, inserindo o **H** na posição certa.

ortelã polvilo noque milo cicória receio ibisco
 cocolate pinão ambúrguer cucu pamona
 lentila castana ortalíça molo

H	CH	LH	NH
hortelã	chicória	polvilho	nhoque
hibisco	recheio	milho	pinhão
hambúrguer	chocolate	lentilha	pamonha
hortaliça	chuchu	molho	castanha

- Em que posição a letra **H** não representa som?

Em início de palavra.

- 2 A seguir, há nomes de alimentos regionais. Organize essas palavras no quadro conforme a letra final de cada uma. Para isso, ouça a leitura da professora.

batata-doc* jenipap* carur* pequ* cupuaç*
 tomat* repolh* coentr* guand* abacax* espinafr*
 broto-de-bamb* sapat* quiab* inham* tucup*

E	I	O	U
tomate	abacaxi	quiabo	cupuaçu
espinafre	pequi	coentro	caruru
inhame	tucupi	jenipapo	guandu
batata-doce	sapoti	repolho	broto-de-bambu

Reorganizando receita

- 1 A receita a seguir está fora de ordem e com alguns problemas de concordância e pontuação. Observe e sublinhe os problemas.

3. Bata a massa bem batida e leve ao forno bem quente em assadeiras untados.

2 ovo

2 xícaras de açúcar

1. Bata bem a manteiga, a gordura, o açúcar e as gemas.

Broas de fubá

3 xícara de leite

3 xícaras de fubá

2 colheres (sopa) de manteiga

2 colheres (sopa) de gordura

Ingredientes

1 xícaras de farinha de trigo

Modo de fazer

1 colher (sopa) bem cheia de fermento

2. Junte o leite, o fubá, a farinha de trigo peneirada, as claras batidos em neve e, por último, o fermento.

Brasil. Ministério da Educação. *Alfabetização*: textos informativos, textos instrucionais e biografias. Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. p. 26. Texto adaptado.

- Reorganize a receita no espaço a seguir, corrigindo os problemas observados.



Título: Broas de fubá

Parte 1

Ingredientes

2 ovos

2 xícaras de açúcar

3 xícaras de leite

3 xícaras de fubá

2 colheres (sopa) de manteiga

2 colheres (sopa) de gordura

1 xícara de farinha de trigo

1 colher (sopa) bem cheia de

fermento

Parte 2

Modo de fazer

1. Bata bem a manteiga, a gordura, o açúcar e as gemas.

2. Junte o leite, o fubá, a farinha de trigo peneirada, as claras batidas em neve e, por último, o fermento.

3. Bata a massa bem batida e leve ao forno bem quente em assadeiras untadas.



Lista de exercícios 1

Vamos conhecer mais sobre um alimento regional tipicamente brasileiro. Leia o texto a seguir.

GRAVIOLA

Características: a gravioleira é uma fruteira tropical, amplamente disseminada nas regiões litorâneas e no semiárido do Nordeste brasileiro, onde encontra condições ideais de clima e solo para o desenvolvimento. Apresenta casca de cor verde mesmo madura e polpa branca com caroços no seu interior. Pesa de 1,2 kg a 4 kg. A árvore mede de 4 m a 8 m de altura, tem tronco reto, com copa pequena, estreita e pouco ramificada. Suas folhas são largas, verde-brilhosas. As flores são isoladas, grandes, amareladas e nascem no tronco ou nos ramos. Sua maior ocorrência é verificada nas regiões de clima quente e úmido. Quanto à frutificação das espécies cultivadas, esta ocorre praticamente durante o ano inteiro, sendo mais intensa de julho a outubro.



Nome científico: *Annona muricata* L.
Nomes populares: araticum, araticum-de-comer, araticum-manso, araticum-do-grande, jaca-do-pará. Origem: Antilhas.

Uso culinário: a graviola é um fruto de grande aceitação na **agroindústria** devido ao seu excelente sabor e ao aroma agradável de sua polpa, podendo ser processado na forma de suco concentrado, xarope, bebida (**champola**) e néctar. No entanto, grande parte de sua produção é consumida *in natura*, na forma de suco, refresco, sorvetes, saladas ou com açúcar.

Você sabia que: a fruta é constituída, em média, por cerca de 54% de polpa, 36% de casca e 10% de sementes?

Brasil. Ministério da Saúde. *Alimentos regionais brasileiros*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. p. 133.
Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentos_regionais_brasileiros_2ed.pdf>.
Acesso em: 6 fev. 2021. Texto adaptado.

Agroindústria: refere-se à industrialização de produtos agrícolas.

Champola: tipo de bebida feita adicionando-se leite à fruta.

1 Qual é a finalidade desse texto?

(A) Informar sobre um alimento.

(B) Orientar uma receita.

(C) Relatar um fato.

(D) Contar uma história.

2 A graviola é típica de qual região do país?

Regiões litorâneas e no semiárido do Nordeste brasileiro.

3 Reescreva o trecho a seguir, substituindo “flores” por “flor”.
Corrija o que for necessário.

As flores são isoladas, grandes, amareladas e nascem no tronco ou nos ramos.

A flor é isolada, grande, amarelada e nasce no tronco ou nos ramos.

4 Levante hipótese: a expressão *in natura* significa que o alimento:

(A) foi industrializado.

(B) é vendido em supermercados.

(C) é vendido somente na feira.

(D) está em estado natural.

- 5 Explique a função das vírgulas destacadas no trecho a seguir.
No entanto, grande parte de sua produção é consumida *in natura*, na forma de suco, refresco, sorvetes, saladas ou com açúcar.

As vírgulas destacadas estão sendo usadas em uma enumeração.

Leia a receita a seguir em voz alta com entonação e pronúncia adequadas. Depois responda às questões 6 a 10.

Doce de graviola em pasta

Ingredientes

- 3 unidades de polpa de graviola
- 4 colheres (sopa) de açúcar

Modo de preparo

Levar os ingredientes ao fogo médio por 20 minutos, mexendo sempre.

Obs.: pode ser usada a fruta fresca.

Brasil. Ministério da Saúde. *Alimentos regionais brasileiros*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. p. 134-135. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentos_regionais_brasileiros_2ed.pdf>. Acesso em: 6 fev. 2021. Texto adaptado.



Doce de graviola em pasta.

ACERVO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE/GOVERNO FEDERAL

- 6 Anote o seu tempo de leitura: *Resposta pessoal.*

- 7 Quais são os ingredientes da receita?

Polpa de graviola e açúcar.

- 8 Quantos passos tem essa receita? *Um.*

- 9 Você considera essa receita simples ou difícil? Explique.

A resposta é pessoal, mas espera-se que os estudantes considerem simples, já que há poucos ingredientes e

processos. Ressalte que, embora simples, a receita só pode ser realizada por um adulto, por envolver o uso de fogão.

10 Caso fosse acrescentado leite condensado à receita, a alternativa que apresenta o modo de preparo reescrito corretamente é:

(A) Levar a graviola e o açúcar e o leite condensado ao fogo.

(B) Levar a graviola o açúcar o leite condensado ao fogo.

(C) Levar a graviola, o açúcar e o leite condensado ao fogo.

(D) Levar a, graviola, o, açúcar e o, leite condensado ao fogo.

11 Assinale a alternativa em que as quantidades e as palavras estão corretamente combinadas no singular ou no plural.

(A) 1 colheres de sopa cheias

(B) 1 colher de sopas cheias

(C) 1 colher de sopa cheia

(D) 1 colheres de sopa cheia

12 Assinale a alternativa em que as palavras estão escritas corretamente.

(A) Azeite, pêssego, cupuaçu.

(B) Couvi, morangu, cocu.

(C) Leiti, pepinu, abacati.

(D) Omeleti, espagueti, molhu.

13 Insira os sinais de pontuação que faltam no trecho da ficha técnica da fruta mamão.

Uso culinário: no Brasil, esta fruta é consumida preferencialmente fresca A polpa do fruto maduro é usada para produção de conservas
doces geleias sucos e néctares, combinados ou não com outras
frutas tropicais, além de purê, pelo **processo asséptico** ou na forma
congelada Também é comum o uso dos frutos verdes, seja ralado ou
em pedaços para fazer doces, seja para uso em pratos salgados

Brasil. Ministério da Saúde. *Alimentos regionais brasileiros*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. p. 137-138. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentos_regionais_brasileiros_2ed.pdf>. Acesso em: 6 fev. 2021.

Processo asséptico: colocação do produto em embalagem esterilizada (sem germes) para sua conservação durante mais tempo.

Leia o poema para responder às questões 14 a 18.

PIQUENIQUE LUNAR

Vamos fazer um piquenique lunar?
Primeiro subimos no telhado
e construímos uma escada
de vento,
depois do terceiro degrau
já começamos a flutuar.

Do alto, já dizia o astronauta,
a Terra é azul
e os astros tocam
a sinfonia do céu.

Pousamos.
A lua é de poesia e prata.
Levamos as mais doces
iguarias.

Para voltar, basta
fechar os olhos com força
e suspirar...



VANESSA ALEXANDRE

Roseana Murray e André Murray. *Poemas e comidinhas*. São Paulo: Paulus, 2008. p. 30.

14 Analisando a estrutura do poema, responda:

a) Quantas estrofes há no poema? 4

b) Quantos versos há no poema? 18

15 O que seria um piquenique lunar?

Um piquenique que ocorre na Lua.

16 Segundo o poema, o que seria necessário para chegar à Lua?

Subir no telhado, construir uma escada de vento e começar a flutuar.

17 Esse piquenique é real ou faz parte do mundo da imaginação?
Pinte a estrofe que justifica sua resposta.

Do mundo da imaginação. O estudante deve pintar a última estrofe.

18 A palavra **Terra**, no poema, está escrita com a letra inicial maiúscula, porque:

(A) é um substantivo comum e se refere ao lugar onde plantamos os vegetais.

(B) é um substantivo próprio e se refere ao nome de nosso planeta.

(C) é um substantivo comum e se refere a uma cor de tecido.

(D) é um substantivo próprio e se refere ao lugar onde plantamos os vegetais.

Para responder às questões 19 a 21, considere o poema “Piquenique lunar” e uma receita inspirada nele.

SANDUÍCHE LUNAR

Ingredientes:

- 3 fatias de pão de forma
- 1 fatia de filé mignon batido
- 3 rodelas de tomate
- 4 fatias de queijo suíço (aquele furadinho)
- Orégano



Preparo:

Grelhe o filé e toste as fatias de pão na torradeira.

Monte as rodelas de tomate sobre uma das fatias, cubra com queijo e sobre a outra fatia coloque o filé mignon também coberto com o queijo.

Salpique com orégano e leve ao forno para o queijo derreter.

Monte o sanduíche e leve envolvido em papel de prata para o seu piquenique lunar.

Roseana Murray e André Murray. *Poemas e comidinhas*. São Paulo: Paulus, 2008. p. 31.

19 De acordo com o poema, a Lua é de prata. O que, na receita, deve combinar com esse fato?

O sanduíche deve ser envolvido em papel de prata (papel alumínio).

Destaque também para os estudantes que a Lua, muitas vezes, é comparada a um queijo suíço, devido às crateras que ela apresenta em seu solo, em comparação aos buracos desse tipo de queijo.

20 Releia o trecho.

Monte as rodelas de tomate sobre uma das fatias, cubra com queijo e sobre a outra fatia coloque o filé mignon também coberto com o queijo.

As palavras destacadas no trecho são:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> (A) elementos que ligam as palavras nas frases. | <input type="checkbox"/> (B) substantivos e nomeiam os ingredientes. |
| <input type="checkbox"/> (C) adjetivos e caracterizam os ingredientes. | <input checked="" type="checkbox"/> (D) verbos e indicam as ações a serem realizadas na receita. |

21 Marque a alternativa em que as palavras destacadas no texto a seguir estão corretamente substituídas.

Salpique com orégano e leve ao forno para o queijo derreter.

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> (A) Salpicar com orégano e levará ao forno para o queijo derreter. |
| <input type="checkbox"/> (B) Salpicarei com orégano e levarei ao forno para o queijo derreter. |
| <input checked="" type="checkbox"/> (C) Salpicar com orégano e levar ao forno para o queijo derreter. |
| <input type="checkbox"/> (D) Salpiquei com orégano e levei ao forno para o queijo derreter. |

22 Insira a letra **H** na posição correta nas palavras, reescrevendo-as.

omem	cozinar	acado	otel
homem	cozinhar	achado	hotel
ino	folado	sanduíce	telado
hino	folhado	sanduíche	telhado

23 Com a orientação da professora, assista a um vídeo culinário. Depois, descreva o que esse tipo de vídeo precisa ter.

Em geral, um vídeo de culinária precisa ter: cumprimentos ao público, apresentação do nome da receita, lista de

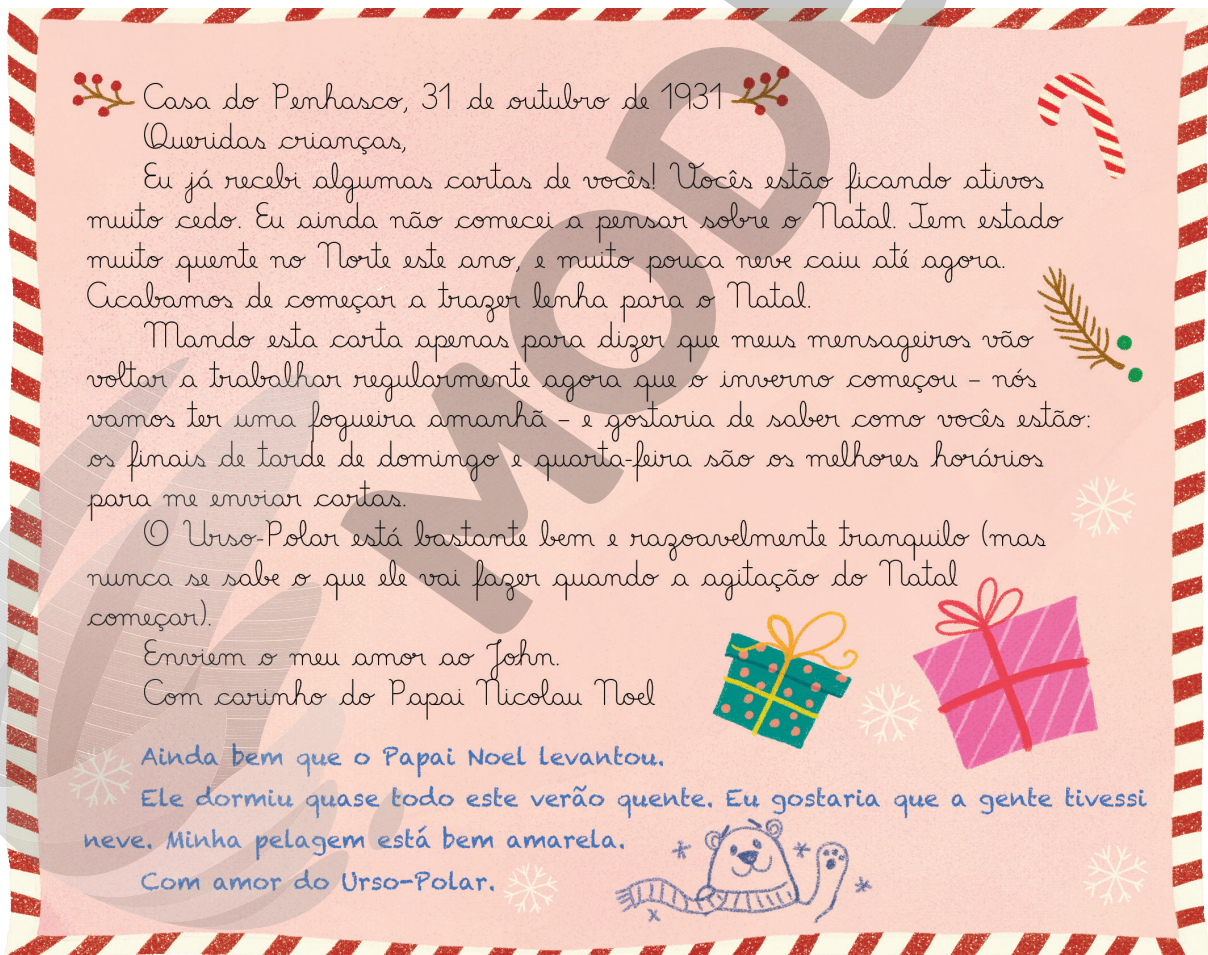
ingredientes e porções, sequência do modo de preparo, apresentação do prato e degustação.

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de carta

J. R. R. Tolkien, um famoso escritor britânico, assumiu o papel de Papai Noel e escreveu, na época do Natal, cartas personalizadas aos seus filhos. Ele usava letras diferentes para representar o Papai Noel e seu ajudante, o Urso-Polar.



CLAUDIA MARIANO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

J. R. R. Tolkien. *Cartas do Papai Noel*. Tradução de Cristina Casagrande. 1. ed. Rio de Janeiro: Harper Kids, 2020. [ePub]

- 1 Leia novamente o texto em voz alta com entonação e pronúncia adequadas.

- Anote o seu tempo de leitura:

Resposta pessoal.

- 2 Quem assinou a carta?

Papai Nicolau Noel.

- 3 Para quem a carta foi escrita?

Para crianças.

- 4 O que iria acontecer um dia depois que a carta foi escrita?

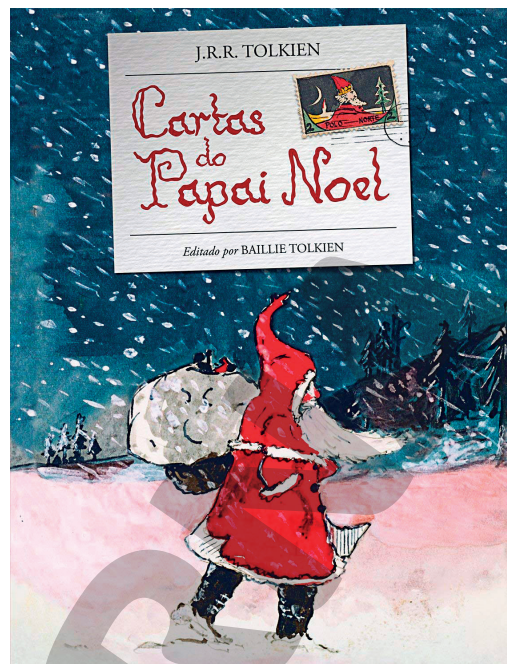
- (A) Uma fogueira.
- (B) Início do verão.
- (C) Começo do inverno.
- (D) A chegada dos mensageiros.

- 5 O Urso-Polar é um pouco distraído. Descubra qual é a palavra que ele escreveu na carta da maneira como falamos e a reescreva seguindo as regras da escrita.

Tivesse.

- 6 O Urso-Polar prefere o inverno ou o verão? Como podemos concluir isso?

Inverno, pois ele diz que gostaria que tivesse neve.



Capa do livro *Cartas do Papai Noel*, de J. R. R. Tolkien, Harper Kids.

Características da carta

Retome a carta lida anteriormente e faça as atividades a seguir.

1 Complete o quadro com as informações da carta.

Local e data	Casa do Penhasco
	31 de outubro de 1931
Saudação	Queridas crianças
Mensagem (resumo)	O Papai Noel fala que recebeu as cartas das crianças, mas que ainda é cedo para o
	Natal; por isso, os preparativos estão começando somente agora que o inverno
	teve início.
Despedida	Com carinho
	Com amor
Assinaturas	do Papai Nicolau Noel
	do Urso-Polar

2 A expressão **queridas crianças** é uma maneira mais afetiva ou formal para saudar os destinatários?

É uma forma mais afetiva, íntima.

3 Que sinal de pontuação é usado após a saudação? Virgula.

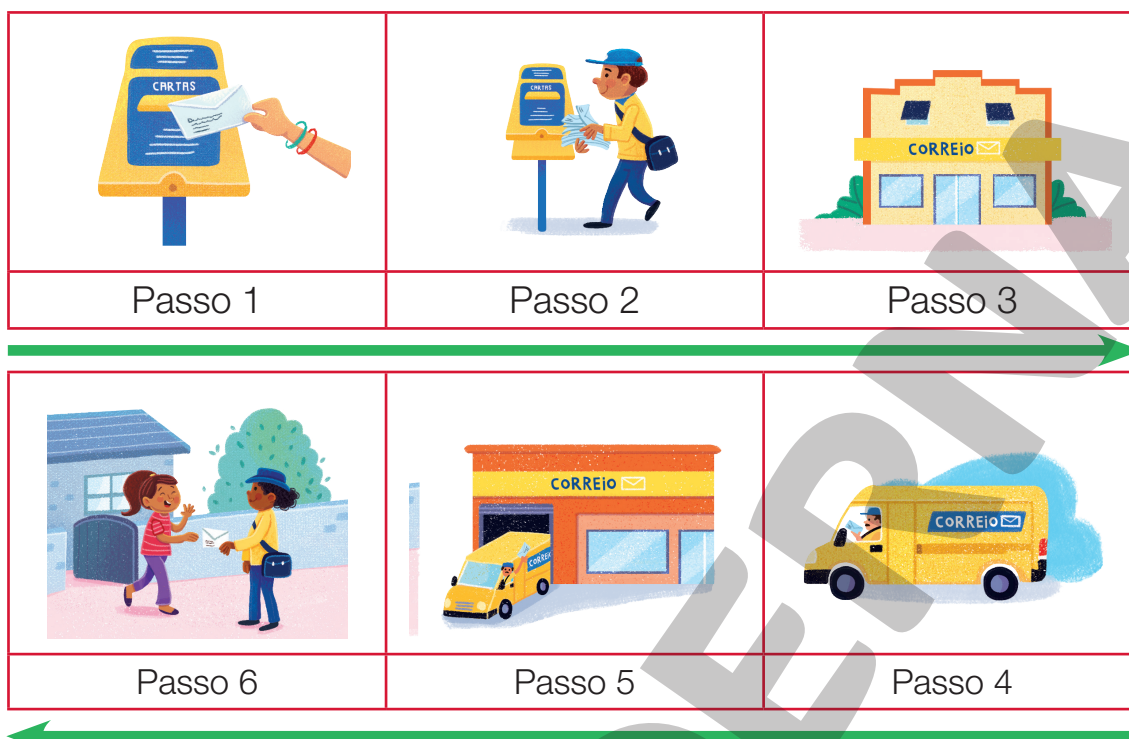
Converse com a turma sobre a composição do envelope (frente e indicação do destinatário; verso e indicação do remetente) e o uso do selo.

Tirando de letra

Converse com seus colegas e escreva, em seu caderno, quais as informações necessárias, em um envelope, para que uma carta chegue corretamente ao seu destino.

4 Observe o infográfico a seguir com atenção.

O caminho da correspondência



ILUSTRAÇÕES: CLAUDIA MARIANO

a) Qual é o título do infográfico?

O caminho da correspondência

b) Qual é a relação do título com o formato do texto?

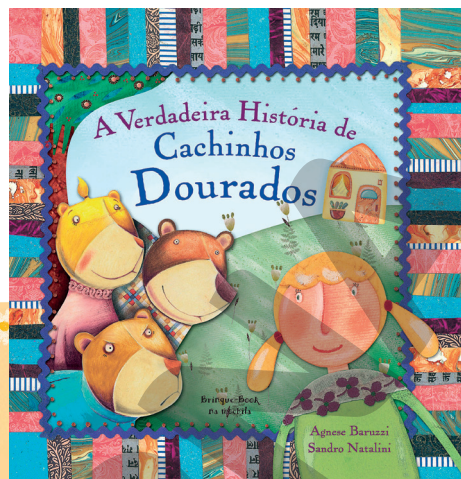
O texto mostra o percurso necessário para que uma correspondência chegue até o destinatário.

c) Identifique e numere, a seguir, os passos apresentados no infográfico.

- 6 Entrega da carta ao destinatário.
- 3 Recepção da carta em uma agência de correio.
- 5 Recepção da carta na agência de destino.
- 1 Postagem da carta pelo remetente.
- 4 Envio da carta para a agência de destino.
- 2 Captação da carta pelo carteiro.

Linguagem escrita: substantivo e pronome

Você conhece a história *Cachinhos Dourados* e os *três ursos*? A escritora italiana Agnese Baruzzi revela um lado desconhecido desse conto de fadas. Leia a carta a seguir e descubra o que aconteceu.



CLAUDIA MARIANO

Srta. *Cachinhos Dourados*
Chalé Dourado



A Floresta

Querida *Cachinhos Dourados*,

Nosso filho, o *Bebê Urso*, está dando muito trabalho. *Ele* é bagunceiro, malcriado e come mel escondido! Soubemos que *Chapeuzinho Vermelho* ajudou o Lobo a ficar *bonzinho* e gostaríamos de convidá-la a nos visitar e fazer o mesmo por *nós*. Por favor, diga que vem – e nós diremos ao *Bebê Urso* que uma nova amiga está a caminho.

Muitos abraços de *urso*,

Mamãe e Papai *Urso*



Agnese Baruzzi e Sandro Natalini. *A verdadeira história de Cachinhos Dourados*. São Paulo: Brinque-Book, 2014. s/p.

Srta.: abreviação da palavra senhorita.

1 A quem se destina a carta? Quem assina?

A destinatária é *Cachinhos Dourados*, e os remetentes são *Mamãe e Papai Urso*.

2 As palavras destacadas na carta são pronomes. Escreva a quem se referem.

NOSSO: Papai e Mamãe Urso la: Cachinhos Dourados.

ele: Bebê Urso. nos e nós: Papai e Mamãe Urso.

- 3 Reescreva as frases substituindo os termos destacados por um dos pronomes do quadro.

ela eles deles isso

- a) Cachinhos Dourados recebeu uma carta da Mamãe e do Papai Urso.

Ela recebeu uma carta deles.

- b) Papai e Mamãe Urso estão preocupados com a bagunça do filho.

Eles estão preocupados com a bagunça do filho.

- 4 Circule a palavra **urso** todas as vezes que ela aparece na carta.

- 5 Em que momento a palavra **urso** indica substantivo próprio? E substantivo comum?

Quando se refere ao nome das personagens, a palavra **Urso** é substantivo próprio, conforme inicial maiúscula; já

quando se refere aos abraços de urso, o termo se refere a qualquer urso, por isso, é substantivo comum.

- 6 Transcreva da carta outros substantivos próprios.

Chalé Dourado, A Floresta, Cachinhos Dourados; Chapeuzinho Vermelho.

Professor(a), destaque que as palavras **chalé, floresta, cachinhos e chapeuzinho**, assim como o termo **urso**,

podem ser substantivos comuns, dependendo do contexto.

- 7 Pinte no texto as palavras que estão no diminutivo.

- 8 Como devem ficar os substantivos próprios a seguir no diminutivo e no aumentativo?

Nome	diminutivo	aumentativo	Nome	diminutivo	aumentativo
Pedro	Pedrinho	Pedrão	Paulo	Paulinho	Paulão
Carlos	Carlinhos	Carlão	Luiz	Luizinho	Luizão

Professor(a), enfatize que os substantivos próprios nomeiam pessoas e lugares específicos; por isso, são escritos com inicial maiúscula. Já as palavras que nomeiam coisas, seres, sentimentos, de forma mais geral, são substantivos comuns. Com relação aos pronomes, revise que essas palavras podem substituir um substantivo (eu, nós, eles, deles) ou acompanhá-lo (meu, minhas, seu, essa, aquele etc.).

Escrita das palavras: G, GU, J, CH, X, Ç, C

Vamos explorar letras e sons para aprimorar a escrita de palavras.

- 1 Na carta do Papai Noel e de seu amigo Urso-Polar lida anteriormente, encontramos as seguintes palavras escritas com G ou GU:

gente	fogueira	mensageiros	gostaria
agitação	agora	regularmente	pelagem

CLAUDIA MARIANO

- a) Agrupe as palavras no quadro a seguir considerando o som representado por G ou GU. Observe os exemplos.

Grupo 1: gato	agora, gostaria, regularmente
Grupo 2: giz	mensageiros, pelagem, gente, agitação
Grupo 3: guitarra	fogueira

- b) Em qual palavra GU representa um único som?

Fogueira.

- c) Complete as palavras com G ou GU.

á gu a

g elo

gu indaste

ami g a

fo g o

- d) A palavra **pelagem** é escrita com G. Pinte as palavras do quadro a seguir que são escritas da mesma forma.

<u>ima*em</u>	ma*estade	<u>ferru*em</u>	lo*inha	<u>ori*em</u>	laran*eira
man*ericão	<u>penu*em</u>	can*ica	<u>verti*em</u>	bei*inho	<u>barra*em</u>

- Converse com os colegas sobre o que você percebeu.
Retome com a turma que se escrevem com G palavras que terminam em “agem”, “igem”, “ugem”.
- As demais palavras do quadro são escritas com G ou com J?

Com J.

- 2 Que letra completa os grupos de palavras a seguir? Use o dicionário e descubra!

naufrá g io privilé g io vestí g io reló g io refú g io

lo j ista j eito pa j é j erimum exi j o

Retome com a turma que são escritas com G palavras que terminam em “ágio”, “égio”, “ígio”, “ógio”, “úgio”. Comente também que se usa J em palavras formadas a partir de outras escritas com J (loja – lojista, beijo –

- 3 Pinte as palavras escritas de maneira **incorreta**. Se precisar, use o dicionário para confirmar suas ideias. beijinho etc.). Explore a pauta de revisão da turma acrescentando essas dicas.

caixa enchente enxame flecha caximbo

boxexa mochila mechicano brucha rocho

- Escreva corretamente as palavras que você pintou.

Bochecha, mexicano, bruxa, cachimbo, roxo.

- 4 Para ler os bilhetes a seguir, complete as palavras com C ou Ç.

Pedrinho,
Completei minha
coleção de selos.
Depois da escola,
quer conhecer
os que faltavam?
Mauricio

Marina,
Meu irmão caçula
ganhou uma bicicleta!
Quer ir ao parque
central no sábado
com a gente?
celina

Jeca,
Eu trouxe bolo
de cenoura para
o lanche.
Você quer um
pedaço?
cica

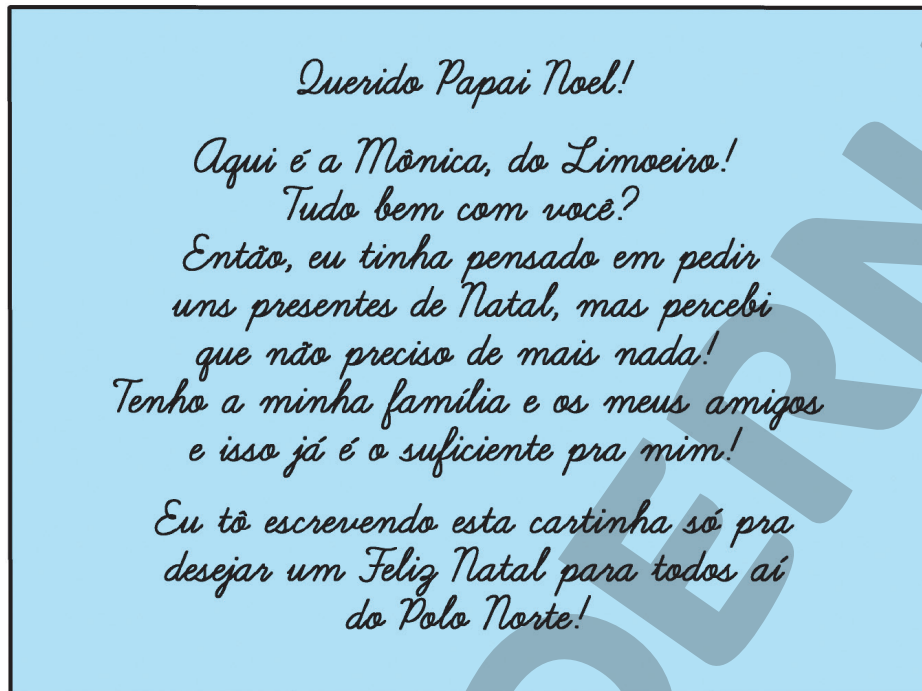
Tirando de letra

Converse com os colegas sobre algumas dicas para escrever corretamente palavras grafadas com as letras C e Ç.

Relembre à turma que o C ou o Ç são utilizados nas palavras para representar o mesmo som que a letra S em início de palavra. Destaque que o C é usado antes das vogais E e I, e o Ç é usado antes das vogais A, O e U. Nenhuma palavra tem como letra inicial o Ç.

Escrevendo uma carta especial

Você conhece a Turma da Mônica, criada pelo cartunista brasileiro Mauricio de Sousa? Leia uma cartinha escrita pela Mônica ao Papai Noel.



© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA

© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 1 Observe e releia o último quadrinho: de que presente, possivelmente, a Mônica está falando?

Da amizade.

Professor(a), para construir essa inferência, oriente os estudantes a observarem as mãos dadas e o que ela agradece na carta.

- 2 Que tal agradecer por um presente especial em sua vida? Escolha alguém para contar sua história por meio de uma carta.

Resposta pessoal. Orientações e procedimentos no Manual do Professor.

- Revise sua carta seguindo as orientações da professora.
- Depois, leia em voz alta sua cartinha para os colegas.



Lista de exercícios 2

Já imaginou escrever uma cartinha para o seu escritor preferido e receber uma linda resposta? Monteiro Lobato (1882-1948), um dos mais importantes escritores da literatura infantil no Brasil, tinha o hábito de se corresponder com vários de seus leitores. A carta a seguir foi escrita por ele para uma leitora de “livre pensamento”.

São Paulo, 21 de junho de 1936.

Senhorita Maria Luiza:

Arrumando os meus papéis hoje, encontrei a sua cartinha azul de 11 de fevereiro e me deu vontade de lhe escrever sabendo como vai passando a minha amiguinha desconhecida e companheira de “livre pensamento”.

Tem lido muito? Aumentou a biblioteca? Naquele tempo tinha 110 volumes. E agora? Aposto que já está em 120.

Li sua cartinha lá no sítio do Picapau e a Emília disse: “Ela que venha aqui que eu tiro a prosa dela” — e como você disse que sabia alemão, a sapeca da Emília pôs-se a aprender alemão depressa para não fazer feio quando você vier. Ela já sabe dizer *Como vai? Bem, obrigada*, e outras coisinhas assim da língua do **barão de Münchhausen**.



SIMONE ZIASCH

Barão de Münchhausen (1720-1797): foi um militar e senhor rural alemão, famoso por relatar aventuras extremamente exageradas, ficando conhecido como o maior mentiroso do mundo. A obra *As aventuras do Barão de Münchhausen* foi organizada pelo bibliotecário alemão Rudolph Erich Raspe (1736-1794) no formato de contos infantis.

Emília, coitada, anda muito aborrecida, porque os livros já deram notícia que ela estava escrevendo as *Memórias da Marquesa de Rabicó*, e essas memórias não saem nunca. Ela é uma danadinha para falar, mas quando pega na pena fica boba e não sai nada. Eu desconfio que quem vai escrever as memórias dela é o **Visconde** — e depois, está claro que ela as assina com o maior caradurismo do mundo, como fez com a aritmética. [...]

Rabicó anda planejando qualquer coisa. Qualquer dia ele também sai com um livro, *Geometria de Rabicó*, qualquer coisa assim. Deu mania de escritor neles. [...]

Bem, a prosa está boa, mas é hora de ir tomar café. Já me chamaram e com bolinhos da Tia Nastácia. Por isso, adeus. Seja muito feliz e me escreva uma carta bem comprida e asneirenta como as da Emília.

Do amiguinho desconhecido

Monteiro Lobato

Disponível em: <https://www.unicamp.br/iel/monteirolobato/corre_ativa/BL_Ms00003.htm>. Acesso em: 18 out. 2021.

Emília: boneca de pano, uma das principais personagens da obra *Sítio do Picapau Amarelo*, de Monteiro Lobato.

Rabicó: porquinho gordo e guloso, personagem do *Sítio do Picapau Amarelo*.

Visconde (de Sabugosa): boneco feito de sabugo de milho, personagem do *Sítio do Picapau Amarelo*.

1 Releia o texto em voz alta com entonação e pronúncia adequadas. Anote seu tempo de leitura. Resposta pessoal.

2 O objetivo principal da carta foi:

- (A) contar sobre o novo livro de Emília.
- (B) explicar por que Emília ainda não escreveu as memórias.
- (C) comentar sobre os bolinhos da Tia Nastácia.
- (D) responder à carta enviada por Maria Luiza.

3 Ao final, Monteiro Lobato pede a Maria Luiza que lhe escreva “uma carta bem comprida e asneirenta”. Converse com os colegas sobre que tipo de carta o autor esperava receber de sua leitora.

Espera-se que os estudantes compreendam que seja uma carta cheia de imaginação, de coisas criativas, do mundo da fantasia.

- 4 Circule nas frases a seguir os pronomes utilizados para evitar a repetição da palavra **Emília** no texto.

Eu desconfio que quem vai escrever as memórias **dela** é o Visconde.

Ela já sabe dizer *Como vai? Bem, obrigada [...]*.

- 5 Transcreva do texto as palavras escritas com G.

Amiguinha, agora, obrigada, língua, pega, Geometria.

- a) Nessas palavras, a letra G representa o mesmo som?

Não.

- b) Entre as palavras transcritas, qual representa o mesmo som que ocorre em **agitado**?

Geometria.

- c) Complete a tabela conforme os exemplos.

amiga	amiguinha	prego	preguinho
entregar	entreguei	jogar	joguei

- Converse com os colegas sobre o que ocorre com a letra G nas palavras que foram escritas. Por que isso é necessário?

A letra G é substituída por GU para manter o mesmo som sendo representado.

- 6 Marque um X na sequência de letras que completa as palavras a seguir.

	GA	GO	GU	GUE	GUI	GE	GI	Palavra
be*						X		bege
tri*		X						trigo
*arda			X					guarda
je*				X				jegue
*chê					X			guichê
*veta	X							gaveta
ori*nal							X	original

7 Complete as palavras do quadro com G ou J.

can_ j _ica	mira_ g _em	laran_ j _eira
ferru_ g _em	a_ j _udante	desa_ j _eitado
ima_ g _em	arran_ j _ar	prestí_ g _io
no_ j _ento	colé_ g _io	reló_ g _io
verti_ g _em	_ j _erimum	_ j _eito

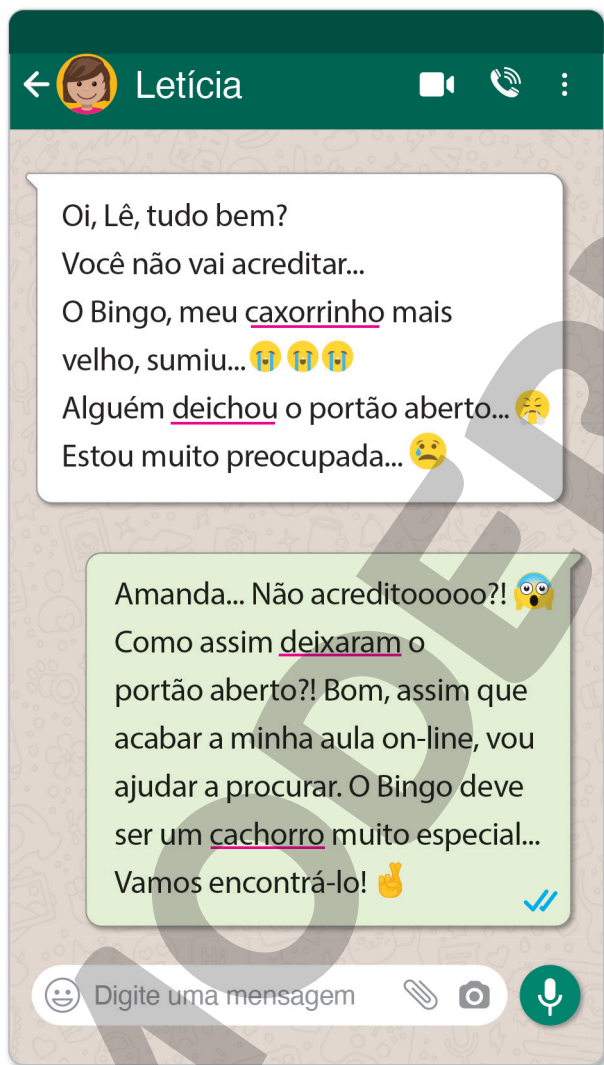
8 Encontre no diagrama nove palavras escritas com C ou Ç.

Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	A	A	S	D	C	D
F	Á	C	I	L	A	S	D	F	Ç	H	J	K	O	K
L	Z	E	N	D	E	R	E	Ç	O	X	C	C	N	C
V	B	N	M	E	R	T	G	H	J	K	A	X	S	X
C	E	N	T	Í	M	E	T	R	O	U	I	Z	T	Z
V	R	G	H	N	E	A	Q	W	G	K	L	E	R	E
P	R	I	N	C	I	P	A	L	M	E	N	E	U	E
B	G	Q	S	C	V	F	E	R	G	N	M	J	Ç	J
I	N	E	S	Q	U	E	C	Í	V	E	L	B	Ã	B
R	A	Ç	A	E	B	A	B	A	A	C	E	S	O	L

- Organize, no quadro a seguir, as palavras encontradas no diagrama.

Escritas com Ç	Escritas com C
endereço	fácil
construção	centímetro
raça	principal
aço	aceso
	inesquecível

- 9 As mensagens instantâneas, enviadas por meio de aplicativos de aparelhos celulares, têm sido usadas como um dos principais meios de comunicação rápida entre pessoas. Leia uma troca de mensagens entre duas amigas.



- a) Entre quem ocorre a troca de mensagens?

Leticia e Amanda.

- b) Na troca de mensagens, as amigas também utilizam *emojis*.
Converse com os colegas sobre o sentido dos símbolos empregados.

Há *emoji* de choro, raiva, preocupação, pânico e figa.

- c) Sublinhe as palavras com X e CH. Quais grafias estão corretas?

Os estudantes devem concluir que as grafias corretas são **cachorro**, **cachorrinho**, **deixou** e **deixaram**.

10 Complete com X ou CH. Consulte o dicionário em caso de dúvidas.

ca_ ch _o	fle_ ch _a	me_ x _ido	ca_ ch _imbo
en_ x _uto	lan_ ch _e	be_ x _iga	ro_ ch _a
cai_ x _ote	ro_ x _o	amei_ x _a	_ ch _ocalho

11 A professora vai ditar algumas palavras e você deve completar o quadro a seguir conforme o que está indicado.

lh	li	lh	li
ovelhinha	família	toalha	utensílio
sapatilha	galinha	repolho	mobília
filhinho	auxílio	milhão	milionário

No livro *Bilhetes viajantes*, o autor Paulinho Assunção narra a história de diferentes bilhetes. Alguns deles viraram *e-mails* trocados entre dois garotos de lugares muito distantes: Dublin, na Irlanda, e Cordisburgo, em Minas Gerais. Leia dois deles a seguir para responder às questões de 12 a 20.

CLAUDIA MARIANNO

↶ ↷ → ...

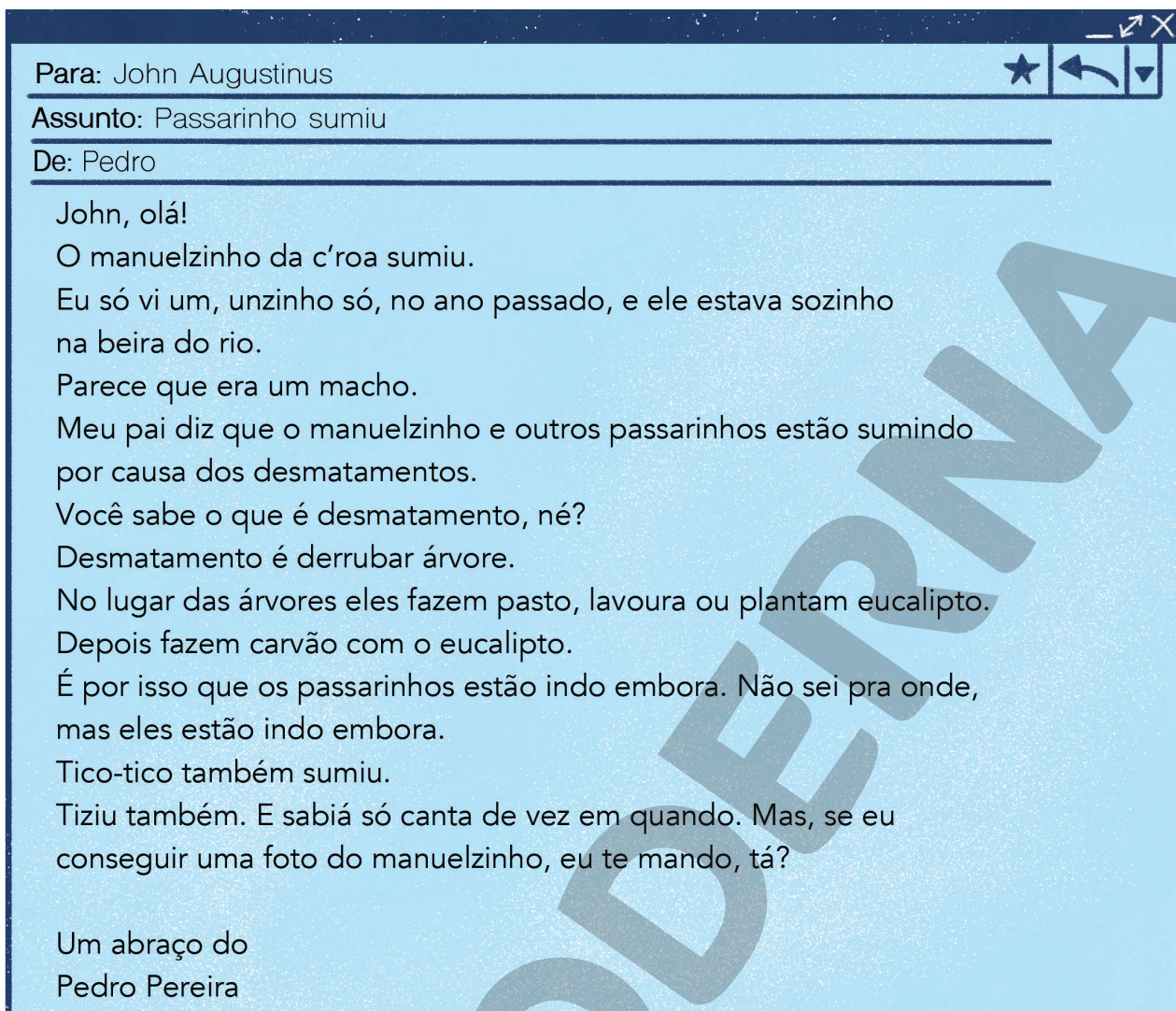
Para: Peter Pereira
Assunto: Passarinho
De: John

É verdade que existe na sua cidade um passarinho chamado manuelzinho da c'roa? Se for verdade, dá para me mandar uma foto dele?
Eu tenho uma coleção de fotos de passarinhos do mundo todo e dizem que esse tal de manuelzinho da c'roa é muito bonito.
Quem contou foi um amigo do meu pai que já leu um escritor daí da sua cidade chamado **Guimarães Rosa**.
O meu endereço é **Joyce** Ulysses Street, 16, Dublin, Irlanda.
Um grande abraço,
John

Paulinho Assunção. *Bilhetes viajantes*. Belo Horizonte: Dimensão, 2012. p. 12.

Guimarães Rosa (1908-1967): foi um dos mais importantes escritores da literatura brasileira. Ele nasceu em Cordisburgo, Minas Gerais.

James Joyce (1882-1941): foi um dos mais importantes escritores irlandeses. No texto, a rua onde John mora recebe o sobrenome do escritor seguido do título de sua obra mais importante: *Ulysses*.



Paulinho Assunção. *Bilhetes viajantes*. Belo Horizonte: Dimensão, 2012. p. 16.

- 12** De que forma as mensagens entre os garotos “viajaram” e chegaram até eles? O que foi necessário para isso?

Pela internet, sendo necessário o envio de e-mails. Se possível, localize em um mapa-múndi a Irlanda, fazendo uma conexão com Geografia.

- 13** De onde veio a mensagem escrita para Peter Pereira?

De Dublin, na Irlanda.

- 14** John espera por uma resposta a seu e-mail. Converse com os colegas:

Ele pediu o envio de uma fotografia de um passarinho chamado manuelzinho da c'roa. Ele envia o endereço, pois certamente quer uma foto impressa.

a) O que ele pediu? Por que enviou seu endereço?

b) De que outra forma o que ele solicitou poderia ser enviado?

É possível enviar a foto digital anexa ao e-mail.

- 15 Que grave problema ambiental impede que Pedro atenda ao pedido de John?

O desmatamento, que fez com que várias espécies de pássaros desaparecessem.

- 16 Observe as palavras destacadas nos trechos a seguir.

Você sabe o que é desmatamento, **né**?

Mas, se eu conseguir uma foto do manuelzinho, eu te mando, **tá**?

- a) O que elas significam?

Né é uma redução para não é, e tá para algo como está bem.

- b) Elas são usadas em situações mais formais ou informais?

Informais.

- 17 O que você observa no início e no final das frases?

As frases começam com letra maiúscula e terminam com um sinal de pontuação (ponto ou ponto de interrogação).

- 18 Assinale as palavras que indicam nomes próprios.

Guimarães Rosa

manuelzinho da c'roa

Pedro Pereira

passarinhos

- 19 Converse com os colegas sobre o que diferencia um substantivo próprio de um comum.

O substantivo próprio começa com letra maiúscula e denomina um ser específico, um lugar, uma rua etc. Já o substantivo comum nomeia coisas, seres, objetos de modo genérico.

- 20 Releia os trechos a seguir.

Professor(a), exemplifique com as palavras **menino** e **menina**, que podem designar qualquer um da sala, mas o que identifica cada um é o nome próprio.

Você sabe o que é desmatamento, né?

Desmatamento é derrubar árvore.

- a) A palavra **desmatamento** é um substantivo próprio ou comum?

Comum.

- b) Por que ela é escrita com letra maiúscula na segunda frase?

Porque o termo inicia a frase.

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de cartaz de campanha

As campanhas institucionais têm a finalidade de orientar e transformar atitudes para acabar com problemas sociais ou **amenizá-los**.

Leia o cartaz a seguir para conhecer uma importante campanha.



Amenizar: abrandar, suavizar.

SUS: sigla de Sistema Único de Saúde, denominação do sistema público de saúde do Brasil.

Cartaz de campanha de vacinação com o Zé Gotinha.

1 A campanha divulgada pelo cartaz quer promover:

(A) os desenhos animados.

(B) o Ministério da Saúde.

(C) a vacinação infantil.

(D) o Zé Gotinha.

2 Quem deve se vacinar nessa campanha?

Crianças menores de 5 anos.

3 A quem o cartaz é destinado, ou seja, quem deve seguir as orientações dadas?

Os responsáveis pelas crianças.

4 Converse com os colegas para justificar a resposta da questão anterior.

Espera-se que os estudantes percebam que as crianças não podem ir sozinhas aos postos de vacinação, portanto são os responsáveis que devem levá-las. Por isso o cartaz parece “falar” diretamente com esse público: “Siga o Zé Gotinha e proteja a saúde das crianças”.

5 A campanha de vacinação divulgada visa prevenir qual doença?

(A) gripe

(B) dengue

(C) covid-19

(D) paralisia infantil

6 Qual é a data do início da vacinação?

Sábado, 18 de junho.

7 Releia o trecho final do cartaz

Vacinação para quem precisa de mais proteção. Um direito assegurado pelo SUS.

• Esse trecho indica que a vacinação é um:

(A) benefício oferecido pelo governo.

(B) favor feito pelo sistema de saúde.

(C) direito que deve ser garantido a todos.

(D) serviço de saúde **secundário**.

Assegurar: garantir, proporcionar.

Secundário: de pouco valor ou importância.

Características de cartaz de campanha

Retome o cartaz que você analisou para responder às próximas questões.

1 Assinale a alternativa que apresenta o *slogan* da campanha no cartaz.

- (A) Sábado, 18 de junho.
- (B) Siga o Zé Gotinha e proteja a saúde das crianças.
- (C) Ministério da Saúde.
- (D) Não esqueça a caderneta de vacinação.

2 Os verbos utilizados no *slogan* indicam:

- (A) uma ordem. (B) uma dúvida.
- (C) uma negação. (D) uma qualidade.

3 No cartaz, circule os responsáveis pela campanha.

4 As imagens que compõem o cartaz trazem:

- (A) Zé Gotinha e personagens do universo adulto.
- (B) Zé Gotinha e personagens do universo infantil.
- (C) Zé Gotinha e fotografias de crianças.
- (D) Zé Gotinha e apenas ilustrações de crianças.

5 A principal função do cartaz analisado é:

- (A) informar sobre um fato ocorrido.
- (B) orientar a realização de um experimento.
- (C) divulgar e promover uma campanha.
- (D) relatar a história de vida de alguém.

Linguagem escrita: formação de palavras

1 Siga o exemplo e forme novas palavras.

vacinar	vacinação
educar	educação
poluir	poluição

2 Assinale a alternativa em que todas as palavras são compostas.

- (A) Vacinada, erva-doce, assinada, respondida.
- (B) Girassol, beija-flor, couve-flor, erva-doce.
- (C) Criança, erva-doce, girassol, criatividade.
- (D) Paralisia, caderneta, girassol, vacinação.

Tirando de letra

Professor(a), retome com a turma que as palavras derivadas são aquelas formadas de outras já existentes, por acréscimo de elementos: **vacina: vacinado, vacinação**. Já as palavras compostas são aquelas formadas de duas ou mais palavras: **cata-vento, planalto** etc.

Converse com os colegas e, juntos, expliquem: o que diferencia as palavras derivadas das palavras compostas?

3 Junte as palavras para formar substantivos compostos:

	raios		para-raios
para	+	quedas	= paraquedas
	choque		para-choque

Tirando de letra

Como podemos saber quais palavras são escritas com hífen e quais são escritas sem? Anote uma dica em seu caderno.

Neste momento da aprendizagem, incentive a pesquisa no dicionário. Ao longo dos anos escolares, o hífen será retomado. Agora, o importante é o estudante identificar esse sinal da escrita.

Escrita das palavras: sílabas e classificação

Leia o cartaz a seguir para responder às próximas questões.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA

O que seria de nós sem os nossos queridos animais de estimação? Proteja e **VACINE** seus animais contra a **RAIVA**.

DE 1 SETEMBRO A 16 OUTUBRO

A raiva mata. Proteja seu animal.

Leve seu **cão** e seu **gato** ao **posto de vacinação** mais próximo.

SUS + MINISTÉRIO DA SAÚDE | BRASIL GOVERNO FEDERAL | PREFEITURA DE PINTADAS UM NOVO TEMPO | secretaria de SAÚDE

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ACERVO DA ASCOM DA PREFEITURA DE PINTADAS

Cartaz de campanha de vacinação contra a raiva.

- 1 Qual é o tema da campanha do cartaz?

Vacinação de cães e gatos contra raiva.

- 2 Nesse cartaz, o *slogan* aparece em letras menores. Identifique-o e transcreva-o abaixo.

A raiva mata. Proteja seu animal.

- 3 Leia a frase a seguir e separe as sílabas das palavras que a compõem quando possível.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA.

MONOSSÍLABA	DISSÍLABA	TRISSÍLABA	POLISSÍLABA
de	con-tra	cam-pa-nha	va-ci-na-ção
	rai-va		

- Pinte as letras vogais nas monossílabas e nas sílabas que você separou. Professor(a), é provável que os estudantes também pintem as letras que representam semivogais, como *i* em *raiva* e *o* em *vacinação*. Nesse momento da aprendizagem, tal distinção teórica não é relevante.

- 4 Assinale a alternativa em que as palavras possuem a última sílaba tônica.

(A) Animal, vacinação, país.

(B) Gato, proteja, vacine.

(C) Próximo, raiva, mata.

(D) Amigo, ministério, Vitória.

- 5 Observe a posição da sílaba tônica das palavras indicadas.

a) Retire do cartaz um exemplo de palavra para cada coluna do quadro.

Respostas pessoais. Sugestões:

OXÍTONA	PAROXÍTONA	PROPAROXÍTONA
infant il	crian ça	méd ico
anim al	post o	próxim o
estim ação	cachorr o	únic o

b) Escreva outros exemplos de palavras para cada coluna.

Tirando de letra

Observando as atividades, converse com os colegas e, juntos, expliquem:

- Como as palavras podem ser classificadas pelo número de sílabas?
- Como as palavras podem ser classificadas pela posição da sílaba tônica?

Anotem as respostas em um cartaz para consulta da turma.

As palavras podem ser classificadas como monossílabas (1 sílaba), dissílabas, (2 sílabas), trissílabas (3 sílabas) e polissílabas (4 ou mais sílabas).

Com relação à sílaba tônica, as oxítonas têm a última sílaba tônica; as paroxítonas têm a penúltima sílaba tônica; e as proparoxítonas têm a antepenúltima sílaba tônica.

Produzindo *slogans*

O *slogan* é uma frase curta e fácil de memorizar que resume a ideia principal da campanha. Além disso, é importante que ele combine com toda a parte visual do cartaz.

Após ler cartazes relacionados a diferentes campanhas de vacinação, chegou sua vez de criar um *slogan* adequado e bem criativo para o cartaz a seguir.



Cartaz de campanha de vacinação contra o sarampo.

- 1 Pense na sua frase e a escreva abaixo.

Resposta pessoal.

- 2 Em dia combinado com a professora, compartilhe a sua produção e criatividade com a turma!

Acompanhamento da aprendizagem



Lista de exercícios 3

O cartaz a seguir foi produzido pela Unicef e pela equipe da Mauricio de Sousa Produções.

Observe a composição do cartaz e leia-o com os colegas.

O QUE É O CORONAVÍRUS?

- **COVID-19** é uma doença causada por um vírus novo com sintomas semelhantes aos de uma gripe, mas que pode causar complicações respiratórias graves.
- Qualquer pessoa pode se contaminar - **criança, adolescente, adulto ou idoso.**
- A pessoa pode estar contaminada e não ter nenhum sintoma, mas pode, mesmo assim, transmitir o vírus.



Atenção: O vírus é transmitido por gotículas de saliva, espirro, tosse, apertos de mãos e quando pegamos em objetos ou superfícies contaminados.

ESTÁ SENTINDO ALGUM SINTOMA?

- Se estiver com tosse, febre e principalmente dificuldade de respirar: procure imediatamente a unidade de saúde mais próxima.
- Se não tiver dificuldade em respirar, prefira não ir ao médico e tome cuidado para não transmitir o vírus para os demais.
- Evite ao máximo o contato e não compartilhe pratos, copos, talheres ou toalhas.

Qualquer dúvida, **Disque Saúde 136. É grátis!**

COMO SE PREVENIR?

- Lave sempre que possível as mãos com água e sabão. É preciso caprichar: lavar bem cada dedo, a palma e o dorso da mão, os punhos e as unhas!
- Se não tiver água e sabão, pode usar também *álcool gel 70%.
- Quando tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com um lenço descartável ou com a parte interna do cotovelo, nunca com as mãos.
- Não toque os olhos, o nariz ou a boca sem lavar as mãos antes.
- Cada pessoa deve usar seu próprio copo, talher e prato.
- Mantenha o ambiente limpo e arejado o máximo que puder.
- Qualquer pacote, sacola, caixa ou produto que receber deve ser higienizado.

CUIDE-SE E PROTEJA QUEM VOCÊ AMA.

- Nada de abraços, beijos ou apertos de mãos. Um sorriso é o suficiente para cumprimentar as pessoas!
- Mantenha distância de 2 metros de outras pessoas, sempre que possível.
- Proteja ao máximo os idosos.
- Se ficar com estresse, respire fundo. E busque manter o pensamento positivo: esta fase vai passar!

Atenção especial às crianças e aos adolescentes. Eles precisam da paciência, carinho e atenção dos adultos.

Atenção: Se você for vítima ou testemunha de violência: **disque 100!** A ligação é anônima e gratuita.

*Atenção: Produtos como água sanitária, hipoclorito e álcool 70% devem ser usados apenas por adultos. Mesmo o uso de álcool gel pelas crianças deve ser supervisionado.



Cartaz informativo sobre a covid-19.

O QUE É O CORONAVÍRUS?

- **COVID-19** é uma doença causada por um vírus novo com sintomas semelhantes aos de uma gripe, mas que pode causar complicações respiratórias graves.
- Qualquer pessoa pode se contaminar - **criança, adolescente, adulto ou idoso.**
- A pessoa pode estar contaminada e não ter nenhum sintoma, mas pode, mesmo assim, transmitir o vírus.



Atenção: O vírus é transmitido por gotículas de saliva, espirro, tosse, apertos de mãos e quando pegamos em objetos ou superfícies contaminados.

ESTÁ SENTINDO ALGUM SINTOMA?

- Se estiver com tosse, febre e principalmente dificuldade de respirar: procure imediatamente a unidade de saúde mais próxima.
- Se não tiver dificuldade em respirar, prefira não ir ao médico e tome cuidado para não transmitir o vírus para os demais.
- Evite ao máximo o contato e não compartilhe pratos, copos, talheres ou toalhas.

Qualquer dúvida, **Disque Saúde 136. É grátis!**



COMO SE PREVENIR?

- Lave sempre que possível as mãos com água e sabão. É preciso caprichar: lavar bem cada dedo, a palma e o dorso da mão, os punhos e as unhas! Se não tiver água e sabão, pode usar também *álcool gel 70%.
- Quando tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com um lenço descartável ou com a parte interna do cotovelo, nunca com as mãos.
- Não toque os olhos, o nariz ou a boca sem lavar as mãos antes.
- Cada pessoa deve usar seu próprio copo, talher e prato.
- Mantenha o ambiente limpo e arejado o máximo que puder.
- Qualquer pacote, sacola, caixa ou produto que receber deve ser higienizado.



CUIDE-SE E PROTEJA QUEM VOCÊ AMA.

- Nada de abraços, beijos ou apertos de mãos. Um sorriso é o suficiente para cumprimentar as pessoas!
- Mantenha distância de 2 metros de outras pessoas, sempre que possível.
- Proteja ao máximo os idosos.
- Se ficar com estresse, respire fundo. E busque manter o pensamento positivo: esta fase vai passar!
- Atenção especial às crianças e aos adolescentes. Eles precisam da paciência, carinho e atenção dos adultos.

Atenção: Se você for vítima ou testemunha de violência: **disque 100!** A ligação é anônima e gratuita.



TURMA DA MÔNICA

***Atenção:** Produtos como água sanitária, hipoclorito e álcool 70% devem ser usados apenas por adultos. Mesmo o uso de álcool gel pelas crianças deve ser supervisionado.

1 O objetivo do cartaz é:

- (A) vender um produto destinado a crianças.
- (B) estimular a vacinação contra a covid-19.
- (C) orientar a população sobre prevenção ao coronavírus.
- (D) dar dicas sobre programas de vacinação disponíveis.

2 Conforme orientações da professora, leia uma parte do cartaz em voz alta, com entonação e pronúncia adequadas.

- Anote o seu tempo de leitura: Resposta pessoal.

3 Com base nas informações do cartaz, assinale a alternativa que completa corretamente a frase a seguir:

A covid-19 é:

- (A) uma doença causada por um novo vírus.
- (B) uma forma de prevenção à gripe.
- (C) um tipo de febre.
- (D) uma doença pouco contagiosa.

4 Na ilustração destacada no cartaz, a personagem Cebolinha está traçando um plano:

- (A) para roubar o coelhinho da Mônica.
- (B) de proteção contra o coronavírus.
- (C) para conquistar o mundo.
- (D) de brincadeiras diversas.

5 De acordo com o cartaz, é correto afirmar que:

- (A) qualquer pessoa pode se contaminar com o coronavírus.
- (B) somente idosos podem contrair o coronavírus.
- (C) apenas crianças podem se contaminar com o coronavírus.
- (D) adolescentes e crianças podem contrair o coronavírus.

6 O que representa o “COF-COF!”, escrito próximo à personagem Milena?

- (A) A felicidade da personagem.
- (B) O pensamento da personagem.
- (C) A fala da personagem.
- (D) A tosse da personagem.



© MAURICIO DE SOUSA
EDITORA LTDA./UNICEF

7 Releia a frase a seguir:

Cuide-se e proteja quem você ama.

- Por que nos cuidando é possível proteger a quem amamos?

Ao tomar os cuidados necessários, evitamos ser contaminados e transmitir o vírus às pessoas próximas.

8 Na imagem a seguir, a personagem Mônica está fazendo um gesto com as mãos. No cartaz, ele é utilizado para representar:

- (A) a preocupação com a doença.
- (B) o amor pelas pessoas.
- (C) a raiva de alguém.
- (D) o amor pelo coelho.



© MAURICIO DE SOUSA
EDITORA LTDA./UNICEF

9 Na frase “Está sentindo algum sintoma?”, o sinal de pontuação utilizado ao final é:

- (A) ponto-final.
- (B) vírgula.
- (C) ponto de interrogação.
- (D) ponto de exclamação.

- 10** Observe as colunas do quadro e complete-as com palavras retiradas do cartaz. *Respostas pessoais. Sugestões:*

MONOSSÍLABA	DISSÍLABA	TRISSÍLABA	POLISSÍLABA
que	novo	adulto	adolescente
com	vírus	idoso	imediatamente
por	gripe	sintoma	cotovelo

- 11** Complete as colunas do quadro com palavras retiradas do cartaz
Respostas pessoais. Sugestões:

OXÍTONA	PAROXÍTONA	PROPAROXÍTONA
transmitir	dificuldade	próxima
também	descartável	dúvida
atenção	boca	máximo

- 12** As palavras a seguir estão incompletas. Observe:

cotato	fudo	doeça	nuca
proteção	maos	sabao	atenção
assi	copartilhe	sepre	tabé

- Reescreva essas palavras no quadro, completando-as de acordo com o tipo de som nasal: com **M**, **N** ou **til**.

Som nasal com M	Som nasal com N	Som nasal com til
assim	contato	proteção
compartilhe	fundo	mãos
sempre	doença	sabão
também	nunca	atenção

Leia este cartaz para responder às próximas questões.



gov.br/saude

DISQUE SAÚDE 136



@MinSaude



MinSaudeBR



MinSaude



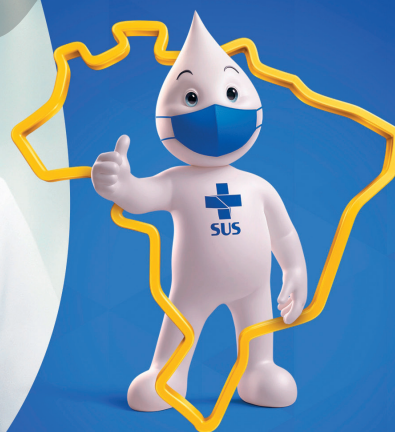
MinisterioDaSaude

ESTAMOS A POSTOS PELA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19.

O BRASIL JÁ TEM VACINA APROVADA PELA ANVISA. ELA É SEGURA, EFICAZ E UM DIREITO À SAÚDE. AGORA É COM VOCÊ. JUNTOS, VAMOS CUIDAR UNS DOS OUTROS.

Baixe o aplicativo Conecte SUS Cidadão e tenha a sua Caderneta Nacional Digital de Vacinação em mãos. Se você faz parte dos grupos prioritários, será informado das datas diretamente pelo Conecte SUS.

Para saber tudo sobre a vacinação contra a Covid-19, acesse gov.br/saude.



**BRASIL IMUNIZADO
SOMOS UMA SÓ NAÇÃO**



BAIXE O APP CONECTE SUS CIDADÃO



MINISTÉRIO DA SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Cartaz do Movimento Vacina Brasil.

13 A campanha divulgada no cartaz é:

(A) de vacinação.

(B) de cuidado com idosos.

(C) de um aplicativo.

(D) de leitura.

14 A personagem Zé Gotinha está dentro do contorno:

(A) do mapa de Roraima.

(B) do mapa do Brasil.

(C) do símbolo do SUS.

(D) de uma gota.

15 O celular em evidência no cartaz chama a atenção para:

(A) o uso de aplicativo para conhecer o mapa do Brasil.

(B) a personagem Zé Gotinha no celular.

(C) a marcação de consultas pelo SUS.

(D) a possibilidade de baixar o aplicativo Conecte SUS Cidadão.

16 Como é possível saber mais sobre a campanha de vacinação contra a covid-19?

Acessando o [site gov.br/saúde](http://site.gov.br/saúde).

17 Circule no cartaz quem está promovendo a campanha.

18 Identifique no cartaz uma palavra derivada de cada uma das palavras do quadro:

vacina	aprovar	imune
vacinação	aprovada	imunizado
direto	caderno	informar
diretamente	caderneta	informado

- 19 Assinale a alternativa em que as palavras possuem som nasal com a letra **M** nos locais indicados com uma estrela.

(A) diretame★te, i★formado, co★tra

(B) ca★panha, te★, co★

(C) naç★o, m★os, vacinaç★o

(D) co★tra, diretame★te, m★os.

- 20 Reescreva todas as palavras da questão anterior.

Diretamente, informado, contra, campanha, tem, com, nação, mãos, vacinação.

- 21 Leia as palavras a seguir.

estamos	vacinação	contra	Brasil
nação	só	cidadão	caderneta
faz	saúde	imunizado	já
tem	você	aplicativo	campanha

- a) Separe as sílabas das palavras quando possível, preenchendo o quadro a seguir.

MONOSSÍLABA	DISSÍLABA	TRISSÍLABA	POLISSÍLABA
só	<u>con-tra</u>	<u>es-ta-mos</u>	<u>va-ci-na-ção</u>
faz	<u>Bra-sil</u>	<u>ci-da-dão</u>	<u>ca-der-ne-ta</u>
já	<u>na-ção</u>	<u>sa-ú-de</u>	<u>i-mu-ni-za-do</u>
tem	<u>vo-cê</u>	<u>cam-pa-nha</u>	<u>a-pli-ca-ti-vo</u>

- b) Entre as palavras com mais de uma sílaba, pinte:

- de azul as oxítonas. **Sublinhado.**
- de verde as paroxítonas. **Sublinhado com dois fios.**

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de um relato de diário

Julieta, personagem criada pelo cartunista Ziraldo, no livro *Diário de Julieta: as histórias mais secretas da Menina Maluquinha*, conta alguns fatos de seu dia a dia. Vamos ler o que aconteceu em um desses relatos.

© ZIRALDO

10 outubro

Companheiríssimo Diário,

Hoje foi aniversário do meu querido Romeu. ~~Ele~~ Ele fez 3 anos. Fiquei lembrando tanta coisa... Quando o Romeu chegou em casa, era deste tamanho ~~Ele~~ Ele dormia na minha cama, enroladinho nos meus cabelos, para ficar quentinho. Quem escolheu o nome foi o papai. Ele disse que eu gostava tanto do gatinho que ele só podia ter esse nome. Depois fui descobrir que Romeu e Julieta são personagens da maior história de amor já escrita, uma peça de teatro do Shakespeare (uh! Será que é assim que se escreve?)

Eu sei que ele não é um gato de raça, mas aquela manchinha no olho é um charme!



Página do livro *Diário da Julieta: as histórias mais secretas da Menina Maluquinha*, de Ziraldo, Editora Globo.



A personagem Julieta.

- 1** Leia novamente o texto em voz alta, com entonação e pronúncia adequadas.
- Anote o seu tempo de leitura: Resposta pessoal.
- 2** Romeu é o nome do:
- (A) amigo de Julieta. (B) gato de Julieta.
- (C) autor da peça. (D) pai de Julieta.
- 3** Julieta relata em seu diário:
- (A) a leitura que fez da história de Romeu e Julieta, de Shakespeare.
- (B) como encontrou Romeu antes de levá-lo para casa.
- (C) o aniversário de Romeu e suas lembranças de quando ele era pequeno.
- (D) como seu pai não gostava de Romeu nem do seu nome.
- 4** Para Julieta, seu diário representa:
- (A) um amigo a quem ela conta seus pensamentos e segredos.
- (B) um caderno para registrar lições escolares.
- 5** Ao final, Julieta diz: “mas aquela manchinha no olho é **um charme!**”. O que significa a expressão destacada, de acordo com o contexto?
- (A) estranha (B) encantadora
- (C) saudável (D) horrível
- 6** Esse diário pertence ao mundo real ou ao mundo da imaginação? Explique.

Da imaginação, pois Julieta é uma personagem criada por Ziraldo.

Professor(a), retome o conceito de diário ficcional, um tipo de texto que representa a escrita íntima de diferentes personagens.

Características de um relato de diário

Releia a página do diário de Julieta e responda às questões.



BRUNA ASSIS BRASIL

- 1 Qual é o vocativo utilizado por Julieta na página do diário?

Companheiríssimo diário.

- 2 Leia o trecho e observe a palavra destacada.

Hoje foi aniversário do meu querido Romeu.
Ele fez 3 anos. Fiquei lembrando tanta coisa...

A palavra destacada serve para indicar:

- (A) as ações de Romeu na casa de Julieta.
 (B) o momento em que Julieta escreve seu relato.
 (C) o lugar em que Julieta escreve seu relato.
 (D) quem recebeu Romeu na casa de Julieta.

- 3 Pinte os verbos usados nas frases a seguir.

Quando o Romeu **chegou** em casa, **era** deste tamanhinho.
Ele **dormia** na minha cama, enroladinho nos meus cabelos [...].

a) Os verbos que você pintou estão no:

- passado. presente. futuro.

b) Por que foi usado esse tempo verbal no texto?

Porque o relato retoma fatos ocorridos no passado.

- 4 Que recursos visuais Julieta usa em seu diário?

Adesivo, cores diferentes, desenhos, folha decorada.

Linguagem escrita: construção do relato

Que tal conhecer a página do diário de uma princesa do mundo real? A princesa Leopoldina foi a primeira esposa de Dom Pedro I. Leia o relato do dia em que ela chegou ao nosso país para encontrar o esposo, na época, ainda príncipe.

Professor(a), o casamento da princesa Leopoldina e do príncipe Dom Pedro ocorreu por procuração em 13 de maio de 1817, em razão de um acordo entre Áustria e Portugal. O casal se conheceu somente em novembro do referido ano, quando a princesa desembarcou em nosso país.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1817 Finalmente, chegada na minha terra nova!

Às cinco da manhã eu já tinha saído do meu **camarote** e corrido aqui para cima. Ontem, o capitão Sebastião me disse: “Amanhã, Alteza, atravessaremos a baía rumo ao Rio de Janeiro. Não vos recomendo perder o espetáculo desse cenário, é **celestial**.”

Eu não tinha ideia da beleza dos **trópicos**. O mundo tropical revelou-se para mim. Toda essa beleza iluminada pelo brilho dourado da luz tropical. Então ouvimos os sinos, e no momento em que estes começaram a **repicar** a **galeota** com a família real aproximava-se de Dom João. Vi o meu Pedro a distância, com o seu uniforme azul-claro e vermelho. Os cabelos pretos brilhavam ao Sol. Mas primeiro assisti às boas-vindas do cerimonial.

Pedro foi o último a se aproximar de mim. “Leopoldina”, disse, e eu quis dizer “Pedro”, mas não consegui dizer uma palavra. Conduziu-me ao salão do jantar, puxou a cadeira para mim e, enquanto comíamos, piscou-me o olho e enlaçou a perna dele na minha debaixo da mesa.

Camarote: cabine de uma embarcação para passageiros.

Celestial: divino, magnífico.

Galeota: barco comprido, movido a remo.

Repicar: soar, tocar.

Trópicos: região compreendida entre as duas linhas imaginárias do globo terrestre denominadas Trópico de Câncer e Trópico de Capricórnio.

Quando foi sua vez de fazer o discurso, deu-me um estojo cheio de pedras preciosas. “Leopoldina, todas as cores do Brasil fervilham neste estojo. Eu vos dou as mais calorosas boas-vindas ao Rio de Janeiro e cumprimento vossa família. Faremos tudo para tornar agradável a vossa adaptação à vida na Quinta da Boa Vista. Estamos muito felizes de que estejais aqui, por fim – eu sou o mais feliz de todos...”

Agora vou interromper o meu diário secreto por algum tempo. Todos os meus desejos se realizaram: uma viagem para os trópicos e um marido muito especial – Pedro de Bragança. Quero olhar para as estrelas que brilham no céu tropical – sou a primeira filha da nossa casa a ver este céu **paradisíaco**!

Paradisíaco: que remete a paraíso; lugar agradável, encantador.

Ciência Hoje das Crianças, ano 27, n. 256, p. 5, maio 2014.

1 O que a princesa Leopoldina relata na data indicada?

Sua chegada ao Brasil e seu encontro com Dom Pedro.

2 Leia o trecho a seguir e indique a quem se referem os pronomes destacados.

Pedro foi o último a se aproximar de **mim**. “Leopoldina”, disse, e **eu** quis dizer “Pedro”, mas não consegui dizer uma palavra. Conduziu-**me** ao salão do jantar, [...].

Os pronomes se referem a Leopoldina.

3 Assinale a alternativa que contém marcadores temporais.

- (A) rumo, não, cenário, Rio de Janeiro
- (B) às cinco da manhã, ontem, amanhã, agora
- (C) tinha, vou, quero, sou
- (D) feliz, secreto, agradável, calorosas

Professor(a), retome, neste momento, o conceito de marcadores temporais como expressões que ordenam os acontecimentos conforme a passagem no tempo em um relato ou narrativa: ontem, hoje, amanhã, naquela semana, no próximo mês etc.

- 4 Leia as palavras do quadro e complete-o, indicando o grupo que traz substantivos e o grupo que traz adjetivos.

Professor(a), lembre que os adjetivos são classes gramaticais que modificam um substantivo ao atribuir-lhe características.

Grupo 1: _____ substantivos _____	Grupo 2: _____ adjetivos _____
espetáculo	celestial
diário	secreto
céu	paradisiaco

- 5 Releia a frase:

Toda essa beleza iluminada pelo brilho **dourado** da luz tropical.

- a) Procure em um dicionário o sentido do adjetivo destacado e anote-o abaixo.

Da cor do ouro.

- b) Considerando a página do dicionário em que você encontrou o termo, copie as palavras que vêm antes e depois dele.

A resposta poderá variar de acordo com o dicionário em que o estudante fizer a pesquisa do termo.

dormitório	dose	dourado	doutor	dragão
------------	------	---------	--------	--------

- c) Converse com os colegas para explicar por que os verbetes foram ordenados dessa maneira.

Os verbetes estão em ordem alfabética, pois é assim que um dicionário é organizado. Professor(a), comente que a ordem alfabética considera a primeira letra de cada palavra. Se a primeira letra for igual, considera-se a segunda e assim sucessivamente.

- 6 Você acha que a princesa Leopoldina gostou do Brasil? Converse com os colegas a respeito.

Espera-se que os estudantes respondam que sim, pois ela demonstra estar admirada com a beleza do local. Destaque o trecho final, em que ela considera o céu paradisiaco.

- 7 Reúna-se com seus colegas e, com base no diário ficcional de Julieta e no diário real da princesa Leopoldina, façam um cartaz com os elementos que podem aparecer em textos desse tipo.

Tirando de letra

Lembre-se: no relato do diário, há sempre uma **sequência temporal** que se refere à ordem em que os acontecimentos são apresentados.

7. Neste momento, professor(a), verifique se os estudantes conseguem retomar características que envolvem a construção do relato, como sua estruturação: data, vocativo, mensagem, fechamento. Além disso, destaque verbos no passado e marcadores de tempo, como “às cinco da manhã”, “quando” e “agora”, usados para construir a sequência temporal.

Escrita das palavras: R, RR, S, SS

- 1 Complete o quadro com palavras retiradas dos relatos analisados nas atividades anteriores.

Sugestão de respostas:

<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
R no início da palavra	R no final da sílaba	RR entre letras vogais
Romeu	perna	terra
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
R no início da sílaba entre letras vogais	R no meio da sílaba	R entre letras consoante e vogal
camarote	tropical	enroladinho

- a) Marque **X** nas ocorrências em que o **R** representa o som forte.
b) Explique quando devemos utilizar **RR**.

O RR é usado apenas entre letras vogais para representar o som forte.

- 2 Novamente, utilize palavras retiradas dos relatos analisados nas atividades anteriores para completar o quadro a seguir.

Sugestão de respostas:

S no início da palavra	S no final da sílaba	S entre letra consoante e letra vogal
saído	espetáculo	aniversário
SS entre letras vogais	S entre letras vogais	
nossa	coisa	

- a) Em qual situação o **S** representa o mesmo som que **Z** em **azar**?

Quando aparece entre letras vogais.

- b) Explique quando devemos utilizar **SS**.

O SS é usado apenas entre letras vogais para representar o mesmo som que S em início de palavra.

Diário virtual: organizando o relato

O relato do diário virtual da Dalila está fora de ordem. Reescreva o texto reorganizando suas partes.

DIÁRIO DA DALILA

LEO FANELLI

Beijos sem inspiração, hoje!

Vivamos a vida, pois ela é maravilhosa, imensa, intensa...
Frágil, também!

Faz alguns dias que não apareço! Saudades!

Hoje, o dia está típico de primavera! Ela está chegando! Estação das flores...
flores que enfeitam nossa vida!

Querido Diário,

Quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

Diário da Dalila, set. 2018. Disponível em: <<https://diariodadalila2018.blogspot.com/2018/09/>>.
Acesso em: 6 set. 2021

Professor(a), o texto original está transcrito a seguir. No entanto, ele também faz sentido se algumas frases forem posicionadas de outra maneira.

Quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

Querido Diário,

Faz alguns dias que não apareço! Saudades!

Vivamos a vida, pois ela é maravilhosa, imensa, intensa...

Frágil, também!

Hoje, o dia está típico de primavera! Ela está chegando! Estação das flores... flores que enfeitam nossa vida!

Beijos sem inspiração, hoje!



Lista de exercícios 4

Vamos conhecer um pouco da personagem Serafina, uma garotinha que escreve um diário secreto. Leia o seu primeiro relato nesse objeto confidencial!

Querido diário:

Eu não poderia viver sem ter um esconderijo.

Minha mãe diz que desde pequenininha eu sou assim: brincava, brincava e, de repente, ia me recolher embaixo de alguma mesa, atrás do sofá ou até dentro de algum armário. E ficava no meu esconderijo até ter vontade de voltar para o mundo de novo. E isso podia levar dez minutos, meia, uma ou duas horas...

Agora, que já estou mais crescida, prefiro esconderijos mais escondidos, misteriosos... No sítio do meu vô Quim, por exemplo, ele fica no galho mais alto de um abacateiro, perto da **paineira** onde um João-de-barro fez sua casinha. Só que como a minha casa é pequena e tem um quintal também pequeno, nunca pude inventar muita coisa.

O jeito sempre foi escolher um cantinho gostoso, avisar à minha mãe que aquele era meu esconderijo e pedir a ela que não me procurasse quando eu sumisse sem falar nada. E ainda bem que ela sempre entendeu e respeitou minha vontade e meus pedidos.

Paineira: árvore alta com flores rosadas que produz a paina, uma fibra fina que costuma ser utilizada para preencher travesseiros e bichos de pelúcia.



Mas sabe onde é o meu atual esconderijo, diário? É na casa do seu Nonô, ou melhor, no quintal da casa dele. Você imagina que ele pegou uns caixotes de madeira, desmanchou, ajeitou daqui, ajeitou dali, e fez uma espécie de “toquinha” para ser meu esconderijo? Ficou parecendo coisa de livro de bruxa e fada.

Dá para eu ficar sentada em cima de uma almofada e dá até para deitar, meio encolhida, fazendo da almofadinha um travesseiro. É por tudo isso que eu adoro, mas adoro mesmo, o seu Nonô! Ele me entende direitinho, não pergunta nada, não acha nada estranho... Aliás, quanto mais o tempo passa, mais o seu Nonô adivinha o que eu sinto, o que eu penso e o que eu quero. Pois é... e é daqui, do esconderijo mais lindo e gostoso que já tive, que resolvi escrever você, diário. Que, na verdade, não vai ser um diário, pois eu não vou querer me esconder todos os dias, claro, só de vez em quando. Então, como vou chamar você? Não sei.

E, enquanto não fico sabendo, fico chamando de diário mesmo. Tchau, tchau.

Cristina Porto. *O diário escondido da Serafina*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 2-3.

1 Leia novamente o texto em voz alta, com entonação e pronúncia adequadas.

- Anote o seu tempo de leitura: Resposta pessoal.

2 Quais elementos de um relato de diário há no texto?

Vocativo, parágrafos, fechamento, despedida.

3 Com base na leitura do texto, podemos concluir que a mãe de Serafina é uma pessoa:

- (A) compreensiva.
- (B) curiosa.
- (C) intrometida.
- (D) teimosa.



4 Por que Serafina gosta do seu Nonô?

Porque ele a compreende e não acha nada estranho nela, parecendo que adivinha os seus pensamentos.

5 De onde Serafina está começando a escrever o seu diário?

Do esconderijo que seu Nonô fez para ela no quintal da casa dele.

6 Transcreva dois adjetivos usados por Serafina para avaliar seu esconderijo.

Lindo e gostoso.

7 Se você fosse Serafina, que nome daria ao diário?

Resposta pessoal.

8 Releia o trecho e depois responda:

Agora, que já estou mais crescida, prefiro esconderijos mais escondidos, misteriosos...

a) A palavra destacada indica:

- (A) as características de Serafina.
- (B) o temperamento de Serafina.
- (C) os lugares usados por Serafina.
- (D) a marcação do tempo no relato.

b) Transcreva do trecho dois adjetivos que indicam os tipos de esconderijo preferidos de Serafina.

Escondidos e misteriosos.

9 Vamos reler os trechos a seguir, observando os termos destacados.

Minha mãe **diz** que desde pequenininha eu **sou** assim: **brincava, brincava** e, de repente, **ia** me recolher embaixo de alguma mesa, [...].

Mas sabe onde **é** o meu atual esconderijo, diário? **É** na casa do seu Nonô, ou melhor, no quintal da casa dele. Você imagina que ele **pegou** uns caixotes de madeira, **desmanchou, ajeitou** daqui, **ajeitou** dali, e **fez** uma espécie de “toquinha” para ser meu esconderijo?

a) Quais desses termos revelam ações de Serafina? E do seu Nonô?

Serafina: brincava, ia; seu Nonô: pegou, desmanchou, ajeitou, fez.

b) Se a expressão “minha mãe” fosse substituída por “meus pais”, como o termo “diz” deveria ser reescrito?

Dizem.

c) Quais dessas palavras indicam aspectos do momento presente de Serafina?

Diz, sou, é.

d) Com a ajuda da professora, reescreva o segundo trecho iniciando da seguinte forma, com os termos destacados indicando futuro:

Mas sabe onde **será** meu esconderijo, diário?

Será na casa do seu Nonô, ou melhor, no quintal da casa dele. Você imagina que ele **pegará** uns caixotes

de madeira, **desmanchará, ajeitará** daqui, **ajeitará** dali, e **fará** uma espécie de “toquinha” para ser meu

esconderijo?

10 Releia o trecho e responda:

Agora, que já estou mais crescida, prefiro esconderijos mais escondidos, misteriosos... No sítio do meu vô Quim, por exemplo, **ele** fica no galho mais alto de um abacateiro, perto da paineira onde um João-de-Barro fez sua casinha.

a) O pronome destacado se refere:

- (A) à Serafina.
 (B) à casinha do João-de-Barro.
 (C) ao esconderijo de Serafina.
 (D) ao vô Quim.

b) No trecho, o pronome que faz referência a Serafina é:

- (A) ele. (B) seu.
 (C) meu. (D) sua.

11 O seu Nonô **desmanchou** alguns caixotes de madeira para criar o esconderijo de Serafina. Vamos ler o significado dessa palavra em um verbete de dicionário.

desmanchou

Desmanchou vem do verbo desmanchar. O mesmo que: destruiu, demoliu, desfez, desmantelou.

Significado de desmanchar

Desfazer: desmanchar a bainha do vestido.

Tornar nulo: desmanchar um contrato.

Frustrar: desmanchar os planos de assalto.

Sinônimos de desmanchou

Desmanchou é sinônimo de: destruiu, demoliu, desfez, desmantelou.



BRUNA ASSIS BRASIL

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Observe como algumas palavras do verbete foram formadas.

des + fazer = desfazer	des + construir = desconstruir
------------------------	--------------------------------

- O elemento des- acrescenta que sentido as palavras?

O sentido contrário, oposto.

12 Forme outras palavras.



IN-	SACIAR	-VEL	insaciável
IN-	CONTAR	-VEL	incontável
IN-	DISPENSAR	-VEL	indispensável

ILUSTRAÇÕES: BRUNA ASSIS BRASIL

13 Observe a formação das palavras a seguir.



paina – paineira

abacate – abacateiro

samba – sambista

simples – simplesmente

GALINA SINELNIKOVA/SHUTTERSTOCK

Acrescente as terminações à direita das palavras e veja o que acontece.

banana		-eira	bananeira
sombra		-eiro	sombreiro
mínimo	+	-mente	minimamente
diária		-ista	diarista
jogo		-ada	jogada



- 14 Observe a posição ocupada pela letra **R** na palavra e complete com **R** ou **RR**.

diá_r_io	ba_rr_o	madei_r_a	miste_r_iosos
b_r_uxa	esconde_r_ijo	pe_r_to	ama_rr_ado
pe_r_gunta	_r_ecolhe_r	_r_espeitou	ado_r_o

ILUSTRAÇÕES: LÉO FANELLI

- 15 Assinale a alternativa em que todas as palavras foram grafadas corretamente.

- (A) enroscado, risada, bairo, diário
- (B) enroscado, risada, bairro, diário
- (C) enroscado, risada, bairro, diário
- (D) enroscado, risada, bairo, diário

- 16 Complete as palavras com **S** ou **SS**.

_s_abe	e_s_crever	a_ss_im	cre_s_cida	pedido_s
e_s_condido_s	_s_ítio	me_s_a	coi_s_a	minuto_s
sumi_ss_e	go_s_to_s_o	trave_ss_eiro	_s_ofá	e_s_tranho
s_empre	ca_s_inha	pen_s_o	_s_into	avi_s_ar

- 17 Assinale a alternativa em que todas as palavras foram grafadas corretamente.

- (A) ssentada, dessde, assim, cassa
- (B) sabida, espécie, avisado, pássaro
- (C) coissa, ssofá, sumise, cassinha
- (D) avissar, horass, penssar, gostosso

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



BRUNA ASSIS BRASIL

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

18 Escrever um diário pode ser um exercício importante para conhecer a si mesmo. Que tal escrever um relato sobre um dia significativo vivenciado em família ou em comunidade recentemente?

- Faça um rascunho no caderno.
- Revise o texto, considerando o que você aprendeu sobre diário.
- Passe-o a limpo, utilizando o espaço a seguir.

<input type="radio"/>	Professor(a), para a revisão, oriente a verificação das partes do relato (data, vocativo, mensagem, fechamento, despedida), a ordenação dos fatos e a organização dos parágrafos, o uso de adjetivos, a escrita das palavras e a pontuação.
<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	

LÉO FANELLI

- Em momento combinado com a professora, compartilhe seu relato com os colegas.

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de cordel

Olegário Alfredo da Silva, o mestre Gaio, é um escritor mineiro nascido na cidade de Teófilo Otoni. Tendo como uma de suas principais referências a cultura popular brasileira, mestre Gaio é também cordelista e tem muitos livros publicados. O cordel a seguir é de um deles.

- 1 A professora vai organizar uma recitação do cordel com toda a turma.
 - a) Leia em voz alta um trecho indicado pela professora com entonação e pronúncia adequadas.
 - b) Anote o seu tempo de leitura: _____ *Resposta pessoal.*

O Saci-Pererê e os seres da mata

Minha gente brasileira
 E também do mundo lá fora
 Vou contar para vocês
 No cordel que escrevo agora
 Sobre mitos nacionais
 E as lendas dos animais
 Sem enrolar na demora.

A mata já foi bem grande
 Misteriosa e encantada
 Hoje com a exploração
 Muita árvore foi cortada



Muitos rios se acabaram
 Aos animais também mataram
 Quase ficamos sem nada

Nessa estória que escrevo
Do começo até o final
Saci-Pererê será
O personagem central
O negrinho feito breu
O brasileiro elegeu
Nosso herói nacional.

O Pererê vai dizer
O segredo da floresta
Ele teme acabar tudo
Que na mata ainda resta
Fará uma reunião
Quando o luar der clarão
Lá onde seu povo faz festa.

O Saci vai convidar
Os entes da mata escura
A Iara também virá
Pois é bela criatura
Diz a Mula sem cabeça
Eu cá não assistirei tal peça
Pois lá tem coisa impura.

Quem destrói a natureza
Quer no Sul, quer no Norte
O Saci fica nervoso
Sapeca pimenta forte
No olho do excomungado
Deixa ele estropiado
Preocupado com a morte.

O Saci é boa gente
Ele não é coisa malvada
Ele só faz travessura
Pela manhã e madrugada
Ata as crinas dos cavalos
Dá chute pelos badalos
Depois cai na gargalhada

O Saci gosta também
De esconder os objetos
Dos que fazem piquenique
Sem recolher os dejetos
Da sobra da comilança
Do adulto e da criança
Deixada pelos trajetos.
[...]

Olegário Alfredo. *Folclore em cordel*: uma antologia. Belo Horizonte: Rolimã, 2015, p. 9-10.
Disponível em: <https://issuu.com/finotracoeditora/docs/mostruario_folcloreCORDel>. Acesso em: 5 set. 2021.

Ata: do verbo atar, equivale a amarrar com um nó.

Badalo: peça pendente no interior de sinos.

Breu: tipo de resina de cor escura extraída de uma árvore.

Crina: pelo da cabeça, pescoço e cauda do cavalo e de outros animais.

Dejeto: resíduo de alimentos humanos; fezes.

Ente: ser humano ou ser imaginário, sobrenatural.

Estória: tipo de história que faz parte da cultura popular.

Estropiado: que perdeu um de seus membros; mutilado.

Excomungado: que foi expulso.

Características do cordel

Retome o cordel lido para responder às questões a seguir.

1 A personagem principal do cordel é:

(A) a lara.

(B) a Mula sem cabeça.

(C) o Saci-Pererê.

(D) o Lobisomem.

2 O motivo da reunião convocada pelo Saci é:

(A) a definição de um plano para fazer travessuras.

(B) a decisão sobre quem vai dar um nó na crina do cavalo.

(C) o encontro com amigos de longa data.

(D) a proteção da mata que está ameaçada.

3 De acordo com o cordel, a reunião na floresta ocorrerá “Quando o luar der clarão”. Isso significa que ela será:

(A) pela manhã.

(B) ao anoitecer.

(C) de tardezinha.

(D) não tem horário.

4 Com base no texto, que característica você daria ao Saci?

A resposta é pessoal; no entanto, espera-se que os estudantes percebam que o Saci é afrodescendente, protetor das matas, travesso e fica nervoso quando alguém destrói a natureza.

5 Vamos observar algumas características do cordel.

a) Conte os versos e indique o tipo de estrofe.

Há sete versos formando setilha.

b) Com a orientação da professora, pinte as rimas da primeira estrofe.

Professor(a), as rimas estão indicadas com um e com dois traços na estrofe.

c) Explique oralmente como as rimas estão combinadas. Professor(a), após destacar visualmente as rimas para as crianças, observe se elas percebem que os versos 2, 4 e 7 rimam entre si, e os versos 5 e 6 também rimam entre si, mas diferem das demais rimas.

d) Pinte as rimas das demais estrofes, conforme fez no item b.

Professor(a), as rimas estão indicadas com um e com dois traços nas estrofes.

Linguagem escrita: classificação das palavras

Releia a estrofe a seguir para responder às questões 1 e 2.

A mata já foi bem grande
Misteriosa e encantada
Hoje com a exploração
Muita árvore foi cortada
Muitos rios se acabaram
Aos animais também mataram
Quase ficamos sem nada



SIMONE ZIASCH

- 1 Complete cada coluna da tabela com duas palavras retiradas da estrofe.
Sugestões de resposta na tabela.

MONOSSÍLABA	DISSÍLABA	TRISSÍLABA	POLISSÍLABA
já	grande	cortada	exploração
com	nada	árvore	misteriosa

- Separe as sílabas das palavras quando possível.

Gran-de, na-da, cor-ta-da, ár-vo-re, ex-plo-ra-ção, mis-te-ri-o-sa.

- 2 Complete cada coluna da tabela com duas palavras retiradas da estrofe.
Sugestões de resposta na tabela.

OXÍTONAS	PAROXÍTONAS	PROPAROXÍTONAS
também	misteriosa	árvore
exploração	encantada	---

- Pinte a sílaba tônica das palavras que você escreveu.

Tirando de letra

Em palavras com mais de uma sílaba, há sempre uma que é pronunciada mais forte, a chamada **sílaba tônica**. A sílaba tônica pode aparecer em três posições. Converse com os colegas e lembre quais.

Na última sílaba (palavras oxítonas), na penúltima sílaba (paroxítonas) e na antepenúltima sílaba (proparoxítonas).

Escrita das palavras: acentuação



SIMONE ZIASCH

1 Acentue as palavras a seguir.

Perere _____ **Pererê**

tambem _____ **também**

la _____ **lá**

ja _____ **já**

ate _____ **até**

ca _____ **cá**

vira _____ **virá**

heroi _____ **herói**

so _____ **só**

destrói _____ **destrói**

2 Copie as palavras da atividade anterior conforme a regra de acentuação indicada na tabela.

Monossílabo terminado em:	A	lá, já, cá
	O	só
Oxítona terminada em:	A	virá
	E	até, Pererê
	EM	também
	ditongo	herói, destrói

3 Escreva exemplos que completem o quadro.

Monossílabo terminado em:	E	fé, pé, três, mês
	ditongo	céu, véu, réis, sóis
Oxítona terminada em:	O	cipó, trenó, bisavó, bisavô

Tirando de letra

Converse com os colegas e registre em seu caderno quais são as regras de acentuação das palavras envolvidas nas atividades.

Acentuam-se:

- as palavras monossílabas tônicas terminadas em a(s), e(s) e o(s);
- as oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s) e em(ns);
- os ditongos abertos éi, ói, éu em palavras monossílabas e oxítonas.

Adivinhas em cordel

O escritor César Obeid, em uma de suas obras, transformou adivinhas da tradição popular em cordel.

- 1 Leia em voz alta uma delas e descubra como ficou.

No mundo das adivinhas
Brinco com verso rimado
Vou falar de alguma coisa
Que às vezes fica inchado
Eu deitado e ele em pé
Ele em pé e eu deitado?

Eu não escutei direito
Mas eu mando meu olé
Ele vive no meu corpo
Pode ter forte chulé
Me leva pra todo canto
Que eu falo do meu pé.



SIMONE ZIASCH

César Obeid. *Minhas rimas de cordel*. São Paulo: Moderna, 2012 [ePub].

- Identifique as rimas e escreva o tipo de estrofe utilizado pelo poeta.

Tipo de estrofe: sextilha.

- 2 Com um colega, pesquisem uma adivinha rimada que pareça com o cordel de César Obeid e registre-a abaixo.

Professor(a), você pode explorar outras adivinhas em cordel, caso seja possível pesquisar na internet. Caso não seja, distribua pela sala livros com adivinhas ou prepare previamente uma lista com adivinhas com e sem rimas para que os estudantes possam ler e selecionar para esta atividade.

- Em data combinada com a professora, compartilhe a adivinha pesquisada com os colegas.



Lista de exercícios 5

Leia o cordel a seguir, escrito pela contadora de histórias pernambucana Mariane Bigio.

A princesa e a fava

Princesa tem sono leve
É o que sempre ouvi dizer
No entanto essa princesa
Que você vai conhecer
Dormia sono profundo
Podendo acabar-se o mundo
Que ela nem vai perceber!

Ela tinha parentesco
Com a Bela Adormecida
Mora na Pedra do Reino*
Por todos é conhecida
A princesa nordestina
Com semblante de menina
Porém madura e vivida

Cochilava um certo dia
Debaixo de um Juazeiro
Foi quando a Ema Gemeu**
Abrindo um grande berreiro
Um sinal de coisa ruim
E a princesa mesmo assim
Sonhava no seu terreiro

* Referência ao "Romance da Pedra do Reino", do mestre Ariano Suassuna.

** Referência à canção "Canto da Ema", do mestre Jackson do Pandeiro.



REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Capa de Murilo Silva para o cordel A princesa e a fava, Mariane Bigio.



— Levante e vá visitar
o príncipe Dom Augusto
lá no Reino da Lonjura
rapaz belo e bem robusto
Gritou sua mãe, a rainha
Acordando a pobrezinha
Que quase morre de susto

Ela foi na carruagem
Levada por um jumento
Balançando mais que tudo
— Desse jeito eu não me
[aguento!
[Mas dormiu da mesma forma
pois seu sono não tem norma
e nem precisa de alento...]

Chegando lá na Lonjura
Depois de dormir bastante
Foi recebida no reino
No fim do mundo, distante
A rainha soberana
Daquele reino a tirana
A esperava hesitante:

— Para casar com meu filho
só sendo mesmo perfeita!
deve ser doce e bem meiga
se não ele não te aceita!
tem que ser bem delicada
ser quieta e recatada
para ser por ele eleita!

Professor(a), se necessário, explique à turma que, quando um verso não cabe na linha, para demarcar sua unidade na translineação insere-se um espaçamento da margem esquerda e, geralmente, utiliza-se um colchete no trecho que indica sua continuidade.

*** A fava é uma semente semelhante ao feijão, muito comum em estados do Nordeste brasileiro.




A princesa insatisfeita
Não gostou do que ouviu
Mas fez que “sim” com seu
[rosto
E a tal rainha sumiu...
Ao quarto foi conduzida
Pela cama seduzida
Se acomodou e dormiu

Só que antes a rainha
Colocou uma semente
Entre os colchões confortáveis
Próprios pra gente dormente
Um carocinho de fava!***
Um teste que se aplicava
À princesa pretendente


Se a princesa adormecesse
E não percebesse o grão
Não teria sono leve
Como manda a tradição
Seria então descartada
E da Lonjura enxotada
De volta para o Sertão

Mas a princesa dormindo
Sonhou com a ema gemendo...
E acordou do pesadelo
— Que sonho triste e horrendo!
sonhei que a ema gemia
dormindo eu nem percebia
já tô toda me tremendo!







O Sonho foi como aviso
E ela então se levantou
Nunca teve pesadelo
Por isso se preocupou
Queria voltar pra casa
Mas só se tivesse asa
Pois a rainha a trancou




Logo lembrou Rapunzel
Sua priminha distante
Mas não tinha o cabelão
E assim ficou relutante
Como fazer pra fugir?
Foi aí que viu surgir
Uma ideia bem brilhante




Foi à cama bem forrada
Para os lençóis retirar
Foi desferrando os colchões
Pois pretendia amarrar
Cada lençol com um nó
Qual fossem corda ou cipó
Pra poder se pendurar




Pela janela saltar...
Seu plano em nada pecava
Foi quando em meio aos
[colchões
Viu um caroço de fava
Que coisa mais intrigante
Ela pensou num instante
— Era só o que me faltava!




Desistiu da empreitada
E esperou amanhecer
A porta foi destrancada
E com a rainha foi ter
Chegou bufando, bem brava
Com o caroço de fava
Para todo mundo ver




A rainha estava estanque
Nem podia acreditar
— Você tem o sono leve!
com meu filho vai casar
vê-se que é delicada
pois dormiu incomodada
assim pude lhe testar



— Eu só vim te perguntar...
[Disse bem bruta a princesa]
onde está o saco inteiro
da fava da realeza?
mande botar na bagagem
que em tempos de estiagem
vai ser útil, com certeza



pois adoro comer fava
e como até me fartar
pode dizer ao seu filho
que não quero me casar
que não sou fina, nem santa
mas só não durmo sem janta
por isso vim reclamar



essa noite um pesadelo
esteve me perturbando
nunca tive sonho ruim
foi meu bucho reclamando
de deitar sem refeição
não foi por causa de um grão
que estava me incomodando!

pensei até ter ouvido
a tal da ema gemer
mas foi mesmo o meu
[estômago
que não teve o que comer
fique sabendo rainha
com essa gente mesquinha
eu não quero me envolver!

e se um dia eu voltar
melhore a recepção!
pois eu viajei por dias
cheguei com a fome do cão
e me portei como dama
mas me mandaram pra cama
sem um pedaço de pão?

A rainha se calou
Pois estava envergonhada
Viu a princesa partir
Muito brava e chateada
A partir daquele dia
Ela não mais testaria
Mais nenhuma convidada

Ao invés disso, mudou
Fazendo a recepção
Como manda o figurino
E também a tradição
Oferecendo um banquete
Com fava, angu e sorvete
E amor no coração

A princesa dorminhoca
Voltou pra casa sozinha
Com duas sacas de fava
E mais uma de farinha
Dormiu bem e satisfeita
Com a fava na cama, eita!
Mas dentro da barriguinha!

Por Mari Bigio, julho de 2021.
Mari Bigio. *A princesa e a fava*. Disponível em: <<https://maribigio.com>>. Acesso em: 5 set. 2021.

1 A professora vai organizar uma recitação do cordel com toda a turma.

a) Leia em voz alta um trecho indicado pela professora com entonação e pronúncia adequadas.

b) Anote o seu tempo de leitura: _____ **Resposta pessoal.**

2 Esse cordel é uma releitura de que conto de fadas?

- (A) “A bela adormecida”.
- (B) “Cinderela”.
- (C) “A princesa e a ervilha”.
- (D) “Rapunzel”.



3 Qual é a principal característica da princesa do cordel lido?

- (A) Medrosa.
- (B) Tímida.
- (C) Dorminhoca.
- (D) Cabeluda.

4 O príncipe mora no Reino da **Lonjura**. O que provavelmente significa a palavra destacada?

Espera-se que os estudantes infiram algo como “grande distância”.

5 Converse com os colegas sobre alguns momentos da história.

a) Quem ordena que a princesa vá visitar o príncipe Dom Augusto?

A rainha ordena que a filha vá visitar Dom Augusto.

b) Como era a carruagem da princesa?

Puxada por um jumento.

c) Segundo a rainha de Lonjura, que características uma princesa deve ter para se casar com o príncipe Dom Augusto?

A princesa precisa ser perfeita, doce, meiga, delicada, quieta e recatada.

6 Qual foi o plano da rainha? Que diferença há, nesse momento, em relação à história original?

A rainha quis testar a delicadeza da princesa, pois, segundo a tradição, a princesa pretendente deveria ter o

sono leve e, por isso, perceberia a semente de fava que a rainha colocou entre os colchões.

7 Por que a princesa acordou durante a noite?

Ela teve um pesadelo com uma ema gemendo.

Professor(a), comente que, na canção “Canto da Ema”, de Jackson do Pandeiro, à qual o cordel faz referência, o canto da ema é sinal de mau presságio.

8 O que a princesa tentou fazer após o pesadelo? Por que ela desistiu?

Ela decidiu fugir amarrando os lençóis; porém, ao encontrar o caroço de fava, ela desistiu.

9 Converse com os colegas e anote os principais fatos do desfecho da história.

Observe se os estudantes destacam que a princesa compreendeu que o gemido da ema era, na verdade, sua

barriga roncando. Ela decidiu não se casar, pois considerou que a rainha foi mesquinha, por não ter oferecido uma

refeição. A rainha mudou seu comportamento, e a princesa voltou para casa sozinha e dormiu bem alimentada com

a fava que levou.

10 Em relação ao número de versos por estrofe, podemos afirmar que esse cordel é escrito em:

(A) décima.

(B) setilha.

(C) sextilha.

(D) oitava.

11 As falas das personagens nesse cordel são introduzidas com:

(A) interrogação.

(B) exclamação.

(C) travessão.

(D) ponto-final.

12 Releia a estrofe a seguir. Observe as sílabas destacadas.

Princesa tem sono **leve**

É o que **sempre** ouvi **dizer** (1)

No **entanto** essa **princesa**

Que **você** vai **conhecer** (1)

Dorm**ia** sono prof**undo** (2)

Pod**endo** acabar-se o **mun**do (2)

Que ela **nem** vai **perceber**! (1)



a) Faça uma leitura expressiva demarcando as sílabas destacadas.

Demonstre uma leitura ritmada para os estudantes como modelização. Depois, peça que façam a declamação dessa e de outras estrofes do cordel em análise.

- b) Converse com os colegas sobre o que você percebeu.
Espera-se que os estudantes percebam a musicalidade presente nas rimas e no ritmo encadeado pelas sílabas destacadas.
 c) Numere as rimas seguindo a orientação da professora.

13 Releia mais uma estrofe do cordel.

pensei até ter ouvido
 a tal da ema gemer
 mas foi mesmo o meu estômago
 que não teve o que comer
 fique sabendo rainha
 com essa gente mesquinha
 eu não quero me envolver!



SIMONE ZIASCH

- a) Pinte as palavras conforme o número de sílabas. Siga as orientações da professora.
Professor(a), oriente os estudantes sobre as cores: azul nas monossílabas (ter, a, tal, da, mas, foi, o, meu, que, não, com, eu, me); verde nas dissílabas (pensei, até, ema, gemer, mesmo, teve, comer, fique, gente, quero); rosa nas trissílabas (ouvido, sabendo, rainha, mesquinha, envolver); amarelo na polissílabo (estômago).
 b) Por que a palavra **até** é acentuada?

Até é uma palavra oxítona terminada em E.

14 Leia algumas palavras retiradas do cordel e organize-as no quadro.

vá	lá	lençóis	nó	cipó	também
----	----	---------	----	------	--------

monossílabos tônicos	oxítonas
vá	cipó
lá	também
nó	lençóis

- Explique a regra de acentuação dessas palavras.

Acentuam-se:

- os monossílabos tônicos terminados em A e O;
- as oxítonas terminadas em O e EM;
- o ditongo “ói” de palavras oxítonas.

Professor(a), explore palavras que complementam as regras.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

15 Complete a tabela seguindo o exemplo.

PALAVRA	SEPARAÇÃO SILÁBICA	SÍLABA TÔNICA	CLASSIFICAÇÃO
princesa	prin-ce-sa	ce	paroxítona
estômago	es-tô-ma-go	tô	proparoxítona
refeição	re-fei-ção	ção	oxítona
cabelão	ca-be-lão	lão	oxítona
profundo	pro-fun-do	fun	paroxítona
nordestina	nor-des-ti-na	ti	paroxítona
Rapunzel	Ra-pun-zel	zel	oxítona
berreiro	ber-rei-ro	rei	paroxítona
lençol	len-çol	çol	oxítona
barriguinta	bar-ri-gui-nha	gui	paroxítona
dormiu	dor-miu	miu	oxítona
cochilava	co-chi-la-va	la	paroxítona
sinal	si-nal	nal	oxítona
reclamar	re-cla-mar	mar	oxítona
adormecesse	a-dor-me-ces-se	ces	paroxítona
carruagem	car-ru-a-gem	a	paroxítona
banquete	ban-que-te	que	paroxítona
invés	in-vés	vés	oxítona

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de relato de experimento científico

Leia o texto com atenção e descubra uma experiência divertida que ajuda a compreender um conceito científico.

Joaninha teimosa

Já imaginou pregar uma peça nos seus amigos criando uma joaninha de brinquedo que se recusa a ficar na posição que você a coloca? Quer saber a ciência desse brinquedo? Arregace as mangas e mãos à obra!



Para fazer a joaninha teimosa você vai precisar de:

- meia esfera de isopor (maciça) de cerca de 9 cm de **diâmetro**.
- 1 chumbinho de pesca do tamanho de uma azeitona.
- 1 pedaço de papel-cartão ou 1 etiqueta adesiva de 10 x 10 cm de diâmetro.
- etiquetas autoadesivas de bolinhas coloridas.
- tesoura.
- 1 par de olhos plásticos decorativos.
- canetinha, para decorar a joaninha.



Diâmetro: linha reta que, passando pelo centro, liga dois pontos de uma circunferência.

Passo a passo

1. Com a tesoura, **cave** um pequeno **orifício** na base do isopor, do tamanho do chumbinho. O orifício deve ficar deslocado do centro, perto da borda do isopor

Orifício: pequena abertura, buraco.

2. **Coloque** o chumbinho nesse orifício. Atenção! O chumbinho deve afundar o suficiente para ficar no nível do isopor e não ficar fora.

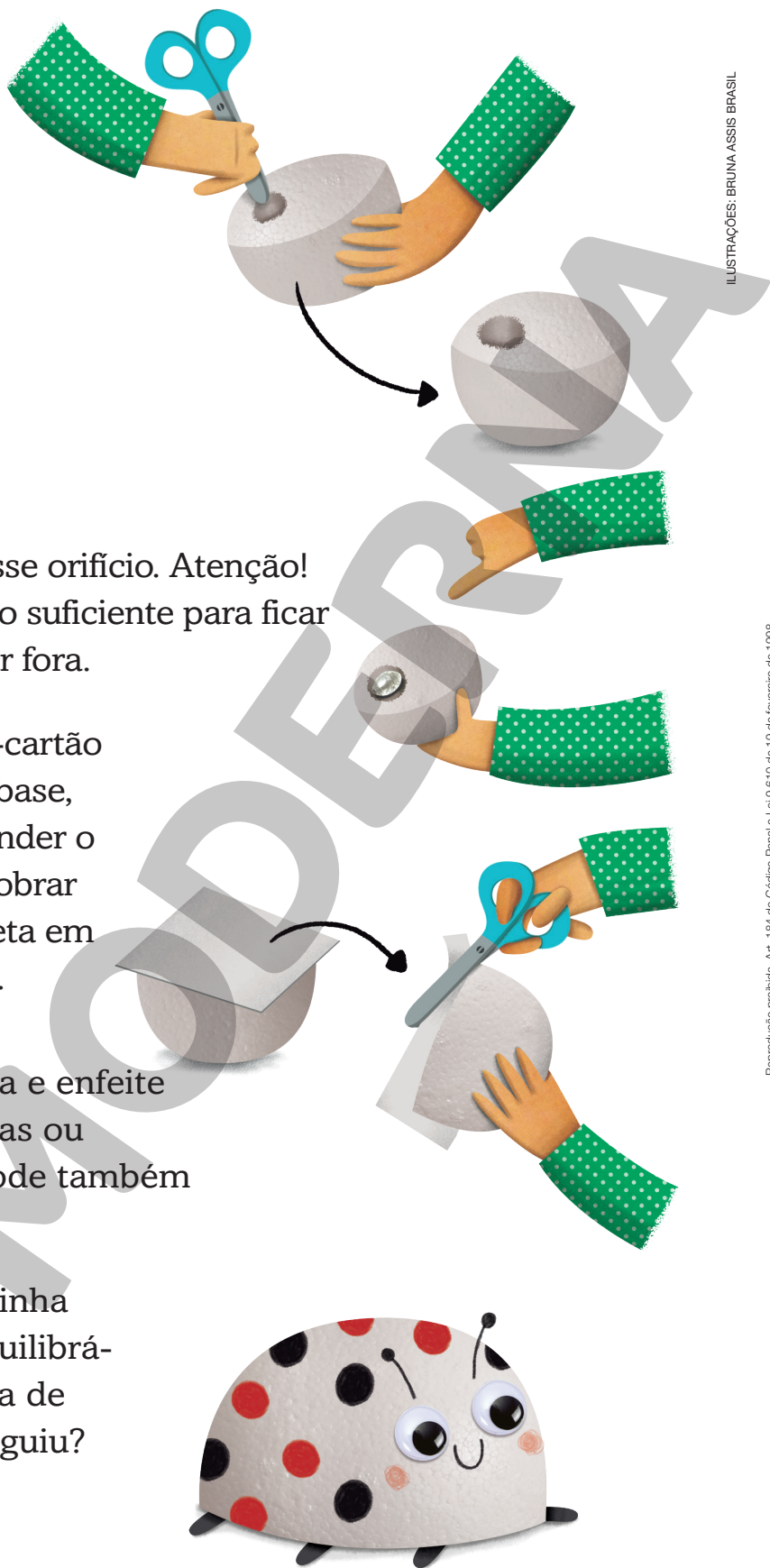
3. **Cole** um pedaço de papel-cartão ou uma etiqueta adesiva na base, cobrindo-a, de forma a esconder o chumbinho. **Recorte** o que sobrar do papel-cartão ou da etiqueta em volta da meia bola de isopor.

4. **Cole** os olhos na joaninha e enfeite o seu casco com as etiquetas ou bolinhas coloridas. Você pode também fazer boca, antenas...

Vamos ver se essa joaninha é de fato teimosa. Tente equilibrá-la de modo que permaneça de “barriga” para cima. Conseguiu?

E se...

... você colocar dois chumbinhos na joaninha ou colocar só um no centro?



Como funciona?

O equilíbrio de um corpo é mais estável quando suas partes mais pesadas estão em uma região mais baixa em relação ao ponto de apoio.

Sem o chumbinho, a distribuição de massa da joaninha é igual em todas as partes do isopor, o que faz com que ela fique em equilíbrio também quando colocada com a base para cima (embora o equilíbrio mais estável ocorra quando o objeto for apoiado com a base maior para baixo).

Mas com a adição do chumbinho, você alterou significativamente a distribuição de massa na base, então quando o objeto é colocado em qualquer outra posição que não seja com a base no chão, ele tende a girar de forma que a parte mais pesada fique sempre no ponto mais baixo possível.

Aníbal Fonseca F. Neto (org.), *Brinca ciência: um ensaio lúdico educativo sobre Ciência & Tecnologia na escola pública do município de Santo André*. Santo André: HR Gráfica e Editora, p. 55-58.



1 Leia um trecho do texto indicado pela professora em voz alta, com entonação e pronúncia adequadas.

- Anote o seu tempo de leitura: **Resposta pessoal** _____.

2 A relação entre a palavra “teimosa”, que aparece no título do texto, e o experimento é o fato de o brinquedo:

- (A) não ficar parado de “barriga” para cima.
- (B) precisar de dois chumbinhos de pesca.
- (C) permanecer parado de “barriga” para cima.
- (D) ter olhos, boca e antenas de joaninha.

3 Que material foi usado para mudar o ponto de equilíbrio da joaninha?

O chumbinho de pesca.

Características de relato de experimento científico

Retome o texto da atividade anterior e responda às questões a seguir.

1 As partes que compõem esse relato de experimento científico são:

- (A) data, vocativo, mensagem, despedida, assinatura.
- (B) tema, *slogan*, diálogos, imagens, finalização.
- (C) título, introdução, materiais, passo a passo, como funciona.
- (D) título, ingredientes, modo de fazer, rendimento.

2 Como o passo a passo do experimento está organizado?

Ele está organizado em quatro etapas e é acompanhado de imagens ilustrativas.

3 As etapas do experimento podem ser alteradas? Por quê?

Não, porque o texto apresenta a ordem em que as ações devem ser realizadas para que o experimento dê certo.

4 Observe as palavras **cave**, **coloque**, **recorte** e **cole** destacadas no texto. Elas indicam:

- (A) as ações a serem executadas no experimento.
- (B) as características dos materiais do experimento.
- (C) os conceitos explicados durante o experimento.
- (D) os nomes dos materiais necessários ao experimento.

5 Como se classificam as palavras analisadas na atividade anterior?

- (A) pronome
- (B) verbo
- (C) adjetivo
- (D) substantivo

Tirando de letra

Converse com os colegas sobre o que vocês aprenderam com o experimento.

Linguagem escrita: palavras e frases

- 1 Forme novas palavras acrescentando ao verbo as terminações indicadas no quadro. Veja o exemplo.

VERBO	TERMINAÇÃO		PALAVRA
lançar	+	-mento	lançamento
dançar	+	-ante	dançante
colocar	+	-ção	colocação
criar	+	-tura	criatura
consultar	+	-tório	consultório
julgar	+	-dor	jugador
durar	+	-douro	duradouro
confiar	+	-ança	confiança
diferir	+	-ença	diferença
seguir	+	-inte	seguinte

- 2 Reorganize as palavras a seguir de modo coerente para formar frases.

a) “barriga” joaninha para cima a equilibre da

Equilibre a “barriga” da joaninha para cima.

b) quietas paravam não as joaninhas

As joaninhas não paravam quietas.

c) o passo a passo o professor do experimento guiará

O professor guiará o passo a passo do experimento.

- 3 Nas frases que você reorganizou, em quais tempos estão os verbos?

Equilibre está no presente; paravam, no passado; guiará, no futuro.

Escrita das palavras: C e QU, G e GU

- 1 Leia algumas palavras retiradas do texto “Joaninha teimosa” e complete o quadro inserindo-as na coluna correta.



brinquedo equilíbrio quando cartão
ciência você colocada qualquer

PALAVRAS QUE TÊM:			
C + A, O ou U	C + E ou I	Q + UA ou UO	QU + E ou I
<u>cartão</u>	<u>ciência</u>	<u>qualquer</u>	<u>brinquedo</u>
<u>colocada</u>	<u>você</u>	<u>quando</u>	<u>equilíbrio</u>
<u>cupim</u>	<u>bacia</u>	<u>aguoso</u>	<u>qualquer</u>

- a) Finalize o quadro inserindo exemplos de outras palavras.

As palavras na última linha do quadro são exemplos de respostas.

- b) Em cada palavra, pinte a sílaba que justifica sua resposta.

- 2 Leia outras palavras retiradas do texto “Joaninha teimosa” e complete o quadro, inserindo-as na coluna correta.



conseguiu igual amigos mangas região girar

PALAVRAS QUE TÊM:			
G + A, O ou U	G + E ou I	G + UA ou UO	GU + E ou I
<u>amigos</u>	<u>girar</u>	<u>igual</u>	<u>conseguiu</u>
<u>mangas</u>	<u>região</u>	Sugestão: <u>enxáguo</u>	Sugestão: <u>espaguete</u>

- a) Finalize o quadro inserindo exemplos de outras palavras.

Exemplos de respostas no quadro.

- b) Em cada palavra, pinte a sílaba que justifica sua resposta.

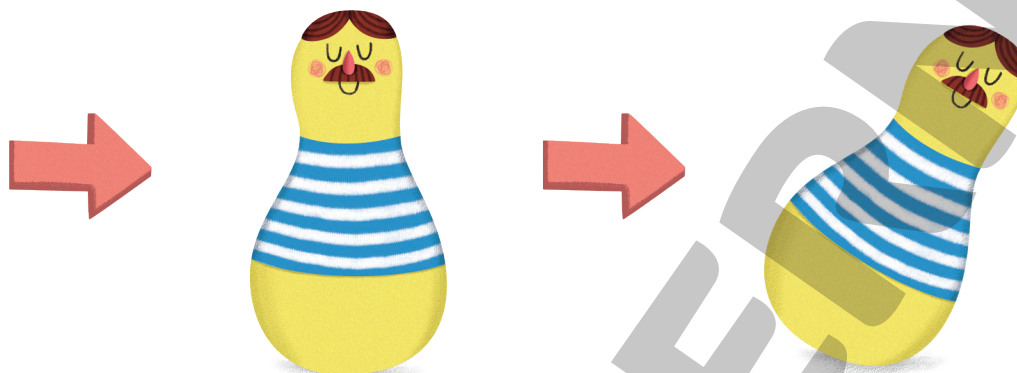
Produzindo um relato de experimento científico

Pensando no que você aprendeu com a experiência da “joaninha teimosa”, agora você vai observar os movimentos de um brinquedo muito conhecido: o **joão-bobo**.

Professor(a), será muito interessante se você puder levar um boneco do tipo “joão-bobo” para que os estudantes observem o experimento. Caso você não tenha, pode-se produzir um com a turma. No Manual do Professor, há algumas sugestões.

1 Analise as imagens a seguir:

1. Empurre levemente o joão-bobo conforme a direção da seta.



2. Observe o movimento do joão-bobo.



3. Qual é a posição final?



a) O joão-bobo permanece em que posição após terminar o movimento?

Ele volta para a posição inicial.

b) Converse com os colegas: por que vocês acham que isso acontece?

Observe se os estudantes associam voluntariamente essa observação à da joaninha teimosa, levantando

a hipótese de haver um chumbinho ou outro elemento como areia, por exemplo, no fundo do joão-bobo.

- 2** Retome a observação científica que você fez do movimento do boneco João-bobo e a relação com o que você aprendeu com o experimento lido sobre a joaninha teimosa. Em parceria com um colega, produza um relato de experimento científico com base nas observações realizadas.

Relato de experimento científico

Título:

Sugestão: Movimento do João-bobo

Materiais:

1 boneco do tipo João-bobo.

Superfície plana.

O que fazer?

1. Empurrar o boneco João-bobo em uma direção.
2. Observar os movimentos do boneco até ele parar.

Observação

1. O boneco se movimenta para os lados até parar.
2. O boneco retoma a posição inicial.

Conclusão

O boneco João-bobo, assim como a joaninha teimosa, pode ter um chumbinho ou outro elemento adicionado ao seu fundo, o que faz com que ele volte à posição inicial, justamente porque sua base tem massa diferente da massa das outras partes. Professor(a), para auxiliar no registro, retome com a turma que o equilíbrio de um corpo é mais estável quando suas partes mais pesadas estão em uma região mais baixa que o ponto de apoio. No caso da joaninha, ela volta à posição original, aproximando sua base do apoio. O mesmo ocorre com o João-bobo, que mantém seu equilíbrio vertical, justamente porque sua base, parte com mais massa, está mais próxima da superfície de apoio.



Lista de exercícios 6

Qual será a relação entre o capotamento de um veículo e a experiência da “joaninha teimosa” que lemos anteriormente? Vamos descobrir!

Ciência e cotidiano

Você já ouviu falar que as Kombis (e outras vans) são veículos com maior risco de **capotamento** do que os carros de passeio? Vamos ver por quê.

Em um veículo, as quatro rodas devem ser o apoio no solo. Contudo, o maior peso não está nas rodas, mas na carroceria (que é onde ficam o motor e os eixos das rodas) e no seu interior (onde ficam os passageiros e suas bagagens).

Para melhor equilíbrio do veículo, as partes mais pesadas devem ficar o mais perto possível do solo, da mesma forma como ocorre com a joaninha teimosa. Quanto mais bagagens dentro do veículo, mais peso longe do solo; portanto menos estável ele estará – e isso vale tanto para o carro de passeio como para a Kombi.

Pois é, na Kombi cabe muita coisa!

Além de caber muita coisa, a Kombi é um veículo alto – o que torna possível colocar bagagens em locais muito acima do solo.

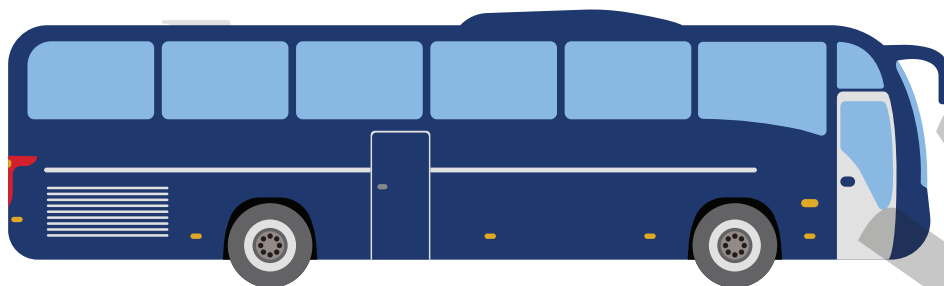
Isso diminui bastante sua estabilidade, e numa curva...

... ela pode capotar! Por isso, quando Kombis e outros veículos altos estiverem carregados, o motorista deve tomar muito cuidado na direção, especialmente nas curvas. [...]

Os ônibus de viagem encontraram uma solução eficiente para o equilíbrio mais estável. Já reparou onde ficam os bagageiros deles? [...]

Capotar: tombar o veículo, virando com as rodas para cima ou fazendo-o dar voltas sobre si.

- 1 Pensando na experiência da “joaninha teimosa” e nas informações do texto anterior, o local mais seguro para transportar bagagens pesadas em um veículo é:



ALEKSANDR ANDREEV/SHUTTERSTOCK

- (A) o bagageiro interno (porta-malas).
- (B) o bagageiro superior externo.
- (C) o colo de cada passageiro.
- (D) o assoalho (piso) do veículo.

- 2 Você sabe onde fica o bagageiro de ônibus de viagem? Se não, pesquise para responder.

O bagageiro de ônibus de viagem fica na parte inferior do veículo.

- 3 Leia um trecho retirado do texto.

Em um veículo, as quatro rodas devem ser o apoio no solo. Contudo, o maior peso não está nas rodas, mas na carroceria (que é onde ficam o motor e os eixos das rodas) e no seu interior (onde ficam os passageiros e suas bagagens).

- a) Pinte as sílabas das palavras em que **C** e **QU** representam o mesmo som.
- b) Na palavra **carroceria**, a letra **C** representa sempre o mesmo som? Explique.

Não. Antes de **A**, **O** e **U**, a letra **C** representa o som que ocorre na sílaba **CA**; antes de **E** e **I**, a letra **C**

representa o mesmo som representado pela letra **S**, como ocorre na sílaba **CE**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 4 Retome o texto e transcreva palavras que completem o quadro a seguir de acordo com o tipo de sílaba pedido.

PALAVRAS QUE TÊM:			
C + A, O ou U	C + E ou I	Q + UA ou UO	QU + E ou I
risco	você	quatro	equilíbrio
veículo	acima	quanto	que

- 5 Leia as palavras do quadro:

bagagem	passageiros	barriga
igual	conseguir	longe

- a) Pinte as sílabas das palavras em que **G** e **GU** representam o mesmo som.
- b) Na palavra **bagagem**, a letra **G** representa sempre o mesmo som? Explique.

Não. Antes de **A**, **O** e **U**, a letra **G** representa o som que ocorre na sílaba **GA**; antes de **E** e **I**, a letra **G**

representa o mesmo som representado pela letra **J**, como ocorre na sílaba **GEM**.

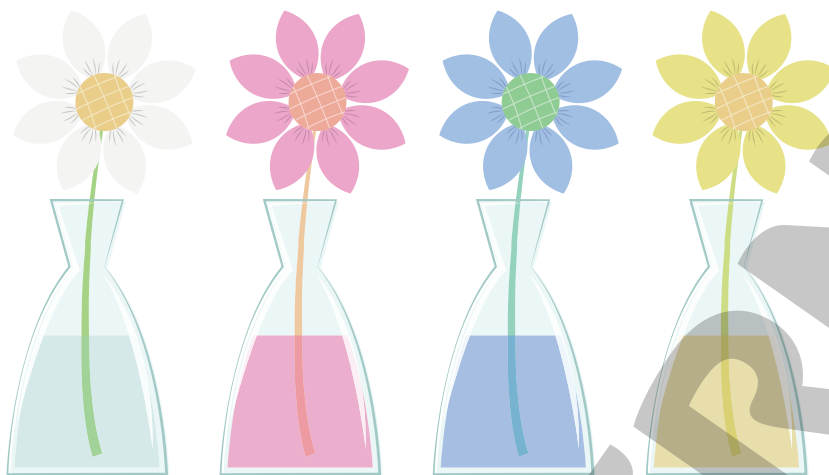
- c) Pesquise outras palavras que complementem o quadro a seguir de acordo com o tipo de sílaba solicitado.

Sugestão de respostas:

PALAVRAS QUE TÊM:			
G + A, O ou U	G + E ou I	G + UA ou UO	GU + E ou I
Angola	gengiva	guarda	guitarra
goiaba	margem	enxáguo	alguém
angu	girassol	régua	sangue

Leia o texto abaixo e descubra um experimento que você pode fazer em casa. Depois, responda às questões apresentadas.

Efeito “canudinho” para colorir flores



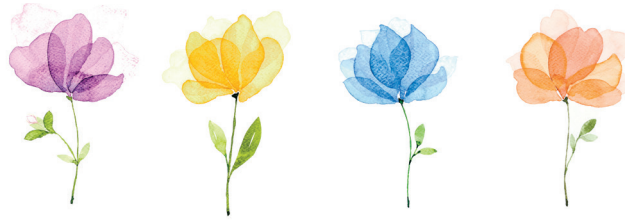
Você sabia que as flores podem beber água colorida e mudar de cor? Para observar essa transformação, você vai precisar de flores brancas, vários copos (pode utilizar vasos ou tubos de ensaio), diferentes tipos de corante e uma tesoura.

Modo de fazer

- Encha cada copo com água fresca da torneira e coloque algumas gotas de corante alimentício em cada um, até ficar bem concentrado;
- Faça um corte transversal no caule da flor;
- Coloque uma flor em cada copo e aguarde (quanto maior a temperatura ambiente, menor será o tempo de espera);
- Se quiser que uma mesma flor fique com cores diversas, faça um corte vertical dividindo o caule e coloque cada parte dele em um copo com cor diferente.

A experiência também pode ser realizada com outros vegetais, como folhas de repolho ou talos de salsão. Basta destacá-los ou cortar os talos, colocando cada um em um copo com corante.

Para crianças curiosas



A mudança na coloração tem uma explicação. As plantas bebem água pelas raízes. Mesmo sem raízes, nas flores de corte, a água passa pelo caule e segue para as demais partes da planta. Esse processo que desafia a gravidade se chama ação capilar: propriedade física que os fluidos têm de subir ou descer em tubos extremamente finos. Nas plantas, essa circulação age em conjunto com a coesão das moléculas e com a transpiração da flor – conforme a água evapora nas pétalas é criada uma pressão interna resultando na sucção, que puxa água para cima como um canudinho!

Disponível em: <<https://lunetas.com.br/ciencia-das-plantas-experimentos-criancas/>>. Acesso em: 6 set. 2021.

6 Leia um trecho do texto indicado pela professora com entonação e pronúncia adequadas.

- Anote o seu tempo de leitura: *Resposta pessoal.*

7 Os materiais necessários para realizar esse experimento são:

- (A) flores brancas, copos, diferentes corantes e tesoura.
- (B) água, pedra, moeda e uma folha de árvore recém-colhida.
- (C) flores de qualquer cor, um copo e um corante.
- (D) meia esfera de isopor e um chumbinho de pesca.

8 É possível realizar o experimento com outros vegetais além das flores? Quais são eles?

Sim, com folhas de repolho e talos de salsão.

9 A finalidade desse texto é:

- (A) apresentar um experimento para explorar um conceito científico.
- (B) ensinar uma receita de utilização de flores na alimentação.
- (C) informar sobre a mudança de coloração das flores durante as estações.
- (D) mostrar uma experiência sem qualquer relação com a ciência.

10 As palavras **encha**, **faça** e **coloque**, que aparecem no texto, são:

- (A) adjetivos. (B) substantivos.
- (C) pronomes. (D) verbos.

11 Releia um trecho e compare-o com uma forma de reescrevê-lo.

Esse processo que desafia a gravidade se chama **ação capilar**: propriedade física que os fluidos têm de subir ou descer em tubos extremamente finos.

Esse processo que desafia a gravidade se chama ação capilar, isto é, propriedade física que os fluidos têm de subir ou descer em tubos extremamente finos.

a) O sinal de dois-pontos foi substituído por qual expressão no trecho reescrito?

Foi substituído pela expressão "isto é".

b) Qual é a finalidade da expressão que você identificou?

- (A) Exemplificar uma informação.
- (B) Explicar a informação anterior.
- (C) Negar a informação anterior.
- (D) Acrescentar uma nova informação.

12 Observe o quadro e responda às questões.

Expressão antes do verbo	VERBO	Expressão depois do verbo
As plantas	bebem	água pelas raízes.
As flores	mudaram	de cor.

a) Em quantas partes podemos dividir essas frases?

Três.

b) Qual palavra é o centro da frase e expressa uma ação?
Essa ação indica presente, passado ou futuro?

O verbo. Nos exemplos, a forma verbal **bebem** indica presente; e **mudaram**, passado.

c) A palavra central combina com a expressão que vem antes ou com a que vem depois dela?

Combina com a expressão que vem antes.

d) Em qual coluna há o agente, ou seja, quem realiza a ação indicada?
Pinte o substantivo nessa parte.

Na primeira coluna. Os estudantes devem pintar plantas e flores.

e) Em qual coluna está o objeto da ação? Pinte o substantivo nessa coluna.

Na terceira. Os estudantes devem pintar água, raízes e cor.

13 Descubra a letra ou dígrafo que falta em cada palavra a seguir e as reescreva.

★anudinho	espe★ialmente	★uatro	colo★e
canudinho	especialmente	quatro	coloque
★uriosas	vo★ê	★uantidade	fi★e
curiosas	você	quantidade	fique

14 Pinte as palavras que foram grafadas de maneira incorreta no quadro.

á <u>cu</u> a	viagem	agir	<u>ti</u> guela	<u>se</u> gido
<u>ba</u> guageiro	<u>ve</u> getais	<u>agu</u> ilidade	segue	en <u>xá</u> guo
bagagem	gato	gostoso	<u>aga</u> rde	<u>con</u> sege

- Reescreva as palavras corretamente a seguir.

Água, bagageiro, vegetais, agilidade, tigela, aguarde, seguido, consegue.

15 Observando as palavras que você reescreveu, podemos dizer:

Usa-se **G antes de A, O, U** e **GU antes de E, I** para representar o mesmo som que ocorre no início de:

(A) carro.

(B) gelo.

(C) gato.

(D) quatro.

16 Complete o quadro de acordo com o modelo.

prego	preguinho	suco	suquinho
jogo	joguinho	buraco	buraquinho
amigo	amiguinho	barco	barquinho
morcego	morceguinho	pipoca	pipoquinha

17 Ligue o verbo à palavra formada a partir dele.

acabar — coloração
 viajar — colheita
 colorir — pintura
 colher — esperança
 pintar — viajante
 esperar — acabamento



CLÁUDIO CHYHO

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de conto popular

Nas histórias populares, Pedro Malasartes é muito conhecido pelas peças que gosta de pregar nas pessoas. Essas narrativas são famosas e fazem parte do nosso folclore. Vamos conhecer uma delas.

A panela mágica

Pedro Malasartes, quando chegou a um pequeno povoado, estava faminto e tudo que tinha eram umas poucas batatas. “Fazer o quê?”, **resignava-se**. O jeito era cozinhá-las numa panelinha toda estropiada que levava no saco que sempre carregava em suas andanças mundo afora.

O problema é que Malasartes andava sem tostão algum e precisava de dinheiro para continuar seguindo viagem. Como que providencialmente, enquanto cozinhava suas batatas, Pedro percebeu que ao longe vinham dois homens a cavalo. Um deles era um senhor gordo e **moleirão**, e o outro era magro e forte.

Pensou numa ideia para conseguir algum dinheiro daqueles dois homens. Foi correndo apagar a fogueira com terra. Depois pegou a panelinha e levou-a até o meio da estrada. Os dois homens logo se aproximaram.

Pedro fazia gestos por sobre a panelinha, **proferindo** umas palavras sem sentido algum.

Moleirão: muito molenga.

Proferir: dizer oralmente, pronunciar.

Resignar-se: conformar-se com uma situação.



— Batata e lagartixa, panela que espicha; de repente, de repente, a panela fica quente!

Curioso, o homem gordo perguntou a Pedro:

— Que é isso, rapaz, está ficando louco?

— Hã? Oh, vocês dois... — disse Malasartes, fingindo levar um susto.

— Não havia reparado em vocês. Estou preparando meu jantar.

— Mas como, sem fogo?

— É que esta panela é mágica. Os dois caíram na gargalhada.

— Mágica! Rá, rá, rá! Batata e lagartixa! Rá, rá, rá!

— Vocês não acreditam? Pois toquem na panela.

— Aiii! — exclamou o magro, que quase se queimou. — Está quente!

— Eu não disse que a minha panela é mágica? — desdenhou Malasartes. — Com ela, não preciso acender fogueira. Assim, não perco tempo procurando gravetos nem gasto meu dinheiro com fósforos.

Ganancioso e interessado no lucro que aquela panela poderia lhe proporcionar, o homem gordo ofereceu cem reais.

— Não está à venda, é herança de família. Meu avô deu a meu pai, que deixou para mim.

— Dou-lhe duzentos.

Malasartes pensava consigo: “Ele caiu na armadilha, mas preciso de mais dinheiro”.

— É só isso que você paga por uma panela tão boa quanto esta?

— Está bem, quinhentos.

— Hum...

— Tá, tá, mil e não se fala mais nisso.

— Fechado.

Pedro contou o dinheiro e viu que estava certa a quantia. Os homens se despediram e se foram sorrindo, contentes por realizar tão bom negócio. Mal deram as costas, Malasartes caiu na gargalhada. Nisso, os homens retornaram. Pareciam apressados em ir ao encontro de Malasartes, que ficou gelado de medo.

— Ufa, ainda bem que você ainda está aqui! Diga-nos: qual é mesmo aquela fórmula mágica?

Pedro sentiu um profundo alívio por dentro. “Mas como é mesmo a fórmula? Ah, já sei!”

— É assim: Panela, panelinha, parece uma **caçambinha**; para ficar quente é só dar uma sambadinha!

Caçamba: balde suspenso por uma corda, usado para tirar água de poços.



Os homens estranharam aquelas palavras, diferentes daquela primeira fórmula, mas aceitaram e seguiram viagem. Malasartes tornou a rir, imaginando os dois, o gordo e o magro, dançando em frente à panela. Quando descobrissem a farsa, Pedro Malasartes estaria bem longe dali, com cavalo, roupas novas e comida à beça!

Eraldo Miranda; Ricardo Mendes. *As aventuras de Pedro Malasartes*. São Paulo: Elementar, 2020. p. 23-25.

1 Releia em voz alta um trecho indicado pela professora, com entonação e pronúncia adequadas.

• Anote o seu tempo de leitura: _____ Resposta pessoal

2 Como Malasartes conseguiu dinheiro para seguir viagem?

Ele inventou que sua panela era mágica e a vendeu a dois homens.

3 Assinale o sentido da palavra destacada na frase.

Ganancioso e interessado no lucro que aquela panela poderia lhe proporcionar, o homem gordo ofereceu cem reais.

- (A) Aquele que ajuda a quem precisa.
- (B) Aquele que não tem dinheiro algum.
- (C) Aquele que tem o desejo de ter mais do que os outros.
- (D) Aquele que deseja compartilhar seu dinheiro com os outros.

Características dos contos populares

- 1 Complete o quadro a seguir com as informações do texto que você leu na atividade anterior.

Título da história	A panela mágica
Situação inicial	Pedro Malasartes não tinha dinheiro, estava faminto e resolveu cozinhar batatas em uma panelinha velha utilizando uma fogueira.
Conflito gerador	Pedro precisava ganhar dinheiro para seguir viagem e resolveu enganar dois homens que passavam a cavalo.
Desenvolvimento	Quando Pedro viu os dois homens, jogou terra em cima do fogo e começou a fazer gestos e falar palavras diferentes para impressioná-los. Quando os homens viram Pedro cozinhar sem fogo, não acreditaram, no entanto ele contou que sua panela era mágica, o que explicava o uso daquelas palavras sem sentido, convencendo os viajantes de sua mentira. Assim, os homens compraram a panela mágica de Pedro, que ensinou a eles novas palavras mágicas.
Desfecho	Pedro termina rindo, pensando em como os homens dançariam em frente à panela enquanto ele estaria longe com cavalo, roupas novas e muita comida.

Tirando de letra

Converse com os colegas sobre as principais características dos contos populares e escreva-as no caderno.

Retome com a turma que os contos populares são histórias de esperteza e artimanhas ou de ensinamentos, organizadas a partir da sequência narrativa que retomaram na atividade desta página. Destaque que há elementos que organizam a voz do narrador e as falas das personagens, como os sinais de pontuação e a construção dos parágrafos. Há outros tipos de conto popular, como os de adivinhação, encantamento, etiológicos e jocosos. Assim, a resposta também dependerá do repertório de leitura que os estudantes já construíram.

Linguagem escrita: recursos da narrativa

- 1 Releia um trecho do conto “A panela mágica”.

Pedro fazia gestos sobre a panelinha, proferindo umas palavras sem sentido algum.

— Batata e lagartixa, panela que espicha; de repente, de repente, a panela fica quente!

Curioso, o homem gordo perguntou a Pedro:

— Que é **isso, rapaz**, está ficando louco?

— Hã? Oh, **vocês** dois... — disse Malasartes, fingindo levar um susto. — Não havia reparado em **vocês**. Estou preparando meu jantar.

- a) Pinte de verde a voz do narrador e sublinhe de azul as falas das personagens.
- b) Quais sinais de pontuação foram usados para inserir as falas das personagens?

Dois-pontos e travessão.

- c) A que se referem os termos destacados no trecho?

O pronome **isso** se refere aos gestos e falas de Pedro, e o pronome **vocês** se refere aos dois homens

com quem Pedro conversa. O termo **rapaz** é usado para se referir a Pedro.

- d) Transcreva os verbos de dizer usados no trecho.

Perguntou, disse.

- 2 Releia mais um parágrafo retirado da mesma história.

Pensou numa ideia para conseguir algum dinheiro daqueles dois homens. Foi correndo apagar a fogueira com terra. Depois pegou a panelinha e levou-a até o meio da estrada. Os dois homens logo se aproximaram.

- a) Pinte uma frase de cada cor.
- b) Converse com os colegas sobre como você identificou cada frase.
Espera-se que os estudantes se recordem que as frases iniciam com letra maiúscula e terminam com pontuação, no caso, ponto-final.

Escrita das palavras: **ÃO, AM; C, Ç, S, SS**

- 1 Observe as formas verbais destacadas em um trecho retirado do conto “A panela mágica”.

Os homens **estranharam** aquelas palavras, diferentes daquela primeira fórmula, mas **aceitaram** e **seguiram** viagem.

- a) Qual é o tempo verbal empregado? Passado.
- b) Anote os verbos destacados na coluna correta e, depois, reescreva-os nos demais tempos verbais.

PASSADO	PRESENTE	FUTURO
estranh <u>aram</u>	estranh <u>am</u>	estranhar <u>ão</u>
aceit <u>aram</u>	aceit <u>am</u>	aceitar <u>ão</u>
seguir <u>am</u>	seguem	seguir <u>ão</u>

- c) Sublinhe a sílaba tônica dessas palavras e escreva uma dica para usar as terminações **AM** ou **ÃO**.

Usa-se AM em verbos no passado e no presente (quando necessário) e ãO em verbos no futuro e palavras Professor(a), lembre à turma que AM é terminação verbal, por isso substantivos terminam em ãO, como ocorre com algodão, porção, violão. Destaque que, nesses oxítonas. casos, essas palavras também são oxítonas.

- 2 Complete as palavras a seguir com **S, SS, C** ou **Ç**. Faça sua própria correção consultando um dicionário.

ma <u>c</u> i <u>ç</u> o	par <u>c</u> eria	carro <u>ss</u> el	en <u>s</u> aboar
pregui <u>ç</u> a	ven <u>c</u> edor	intere <u>ss</u> ado	per <u>s</u> eguir
heran <u>ç</u> a	no <u>c</u> ivo	a <u>ss</u> unto	in <u>s</u> en <u>s</u> ível

Tirando de letra

Converse com os colegas sobre o que você percebeu com relação ao som representado por **C, Ç, S** e **SS**.

Espera-se que os estudantes percebam que se trata do mesmo som. Incentive o uso do dicionário como forma de pesquisa em caso de dúvidas e como material que auxilia na memorização.

Recontando história de esperteza

- 1 Leia uma história em quadrinhos, da personagem Chico Bento, criada por Mauricio de Sousa.



© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL





© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL



2. Chico Bento agiu com esperteza, pois tinha um plano, que era convencer o Zé Lelé a ir primeiro pegar as goiabas do Nhô Lau. Desse modo, quando o dono da goiabeira descobrisse, iria atrás do Zé Lelé, deixando o caminho livre para que Chico comesse as goiabas.

2 Na sua opinião, Chico Bento tinha um plano? Ele agiu com esperteza? Converse com os colegas.

Professor(a), destaque que pegar goiabas sem permissão não é uma boa atitude. A tirinha brinca com ações de esperteza, que levam ao riso, no entanto, não deve ser um parâmetro para agir na vida real.

3 Se essa história fosse um conto de esperteza, como poderíamos contá-la? Em seu caderno, elabore um pequeno reconto.

Permita que os estudantes expressem suas ideias e aproveite o momento para avaliar como eles estão compreendendo a sequência narrativa, bem como alguns elementos estudados.



Lista de exercícios 7



Vamos ler um conto popular recolhido por Sívio Romero. Nessa história, a esperteza perdeu a vez!



BRUNA ASSIS BRASIL

A cumbuca de ouro e os marimbondos

Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de **fazer peças** um ao outro. Foi o compadre pobre à casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça. O rico, para fazer peça ao outro, lhe deu a pior terra que tinha.

Logo que o pobre teve o sim, foi para a casa dizer à mulher, e foram ambos ver o terreno. Chegando lá nas matas, o marido viu uma cumbuca de ouro, e, como era em terras do compadre rico, o pobre não a quis levar para a casa, e foi dizer ao outro que em suas matas havia aquela riqueza.

O rico ficou logo todo agitado, e não quis que o compadre trabalhasse mais nas suas terras. Quando o pobre se retirou, o outro largou-se com a sua mulher para as matas a ver a grande riqueza.

Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de marimbondos; meteu-a numa mochila e tomou o caminho do **mocambo** do pobre, e logo que o avistou foi gritando: “Ó compadre, fecha as portas, e deixa somente uma banda da janela aberta!”

Cumbuca: tipo de vasilha.

Fazer peça: pregar peça, enganar por brincadeira.

Mocambo: casebre, cabana, tapera.

O compadre assim fez, e o rico, chegando perto da janela, atirou a casa de marimbondos dentro da casa do amigo, e gritou: “Fecha a janela, compadre!”

Mas os marimbondos bateram no chão, transformaram-se em moedas de ouro, e o pobre chamou a mulher e os filhos para as ajuntar.

O ricaço gritava então: “Ó compadre, abra a porta!” Ao que o outro respondia: “Deixe-me, que os marimbondos estão me matando!”

E assim ficou o pobre rico, e o rico, ridículo.



BRUNA ASSIS BRASIL

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Sívio Romero. *Contos populares do Brasil*. 2. ed. In: *Cadernos do Mundo Inteiro*: Jundiaí/SP, p. 182, 2018. Disponível em: <<https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>>. Acesso em: 6 set. 2021.

1 Leia o texto em voz alta, com entonação e pronúncia adequadas.

- Anote o seu tempo de leitura:

Resposta pessoal.

2 O homem rico queria:

- (A) ajudar o homem pobre.
- (B) enganar o homem pobre.
- (C) presentear o homem pobre.
- (D) recompensar o homem pobre.

3 Explique a frase: “E assim ficou o pobre rico, e o rico, ridículo”.

O pobre tornou-se rico graças às moedas de ouro, e o rico fez papel de tolo.

4 Nesse conto, para introduzir as falas das personagens, foram usados:

- (A) dois-pontos e aspas.
- (B) dois-pontos e travessão.
- (C) parágrafo e travessão.
- (D) parágrafo e aspas.

5 No trecho a seguir, pinte de cores diferentes a voz do narrador e a fala da personagem.

O compadre assim fez, e o rico, chegando perto da janela, atirou a casa de marimbondos dentro da casa do amigo, e gritou: “Fecha a janela, compadre!”

6 Leia as frases e observe os pronomes destacados.

[...] O rico, para fazer peça ao outro, **lhe** deu a pior terra que tinha.

Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de marimbondos; meteu-**a** numa mochila e tomou o caminho do mocambo do pobre [...].

- Indique a quem cada pronome se refere.

lhe	Ao outro, no caso, o pobre.
a	Casa de marimbondos.

7 Circule, no trecho a seguir, os verbos que foram utilizados para introduzir as falas das personagens.

O ricaço **gritava** então: “Ó compadre, abra a porta!” Ao que o outro **respondia**: “Deixe-me, que os marimbondos estão me matando”.

- Esses verbos estão em que tempo verbal?

No passado imperfeito.

8 Pinte o verbo da frase.

O homem pobre e sua mulher encontraram uma cumbuca de ouro.

a) O verbo indica uma ação de quem?

Do homem pobre e de sua mulher.

b) Como ficará esse verbo no presente? E no futuro?

Presente: encontram; futuro: encontrarão.

9 Complete as palavras com **AM** ou **ÃO**.

fog_ão_	poç_ão_	campe_ão_
alçap_ão_	algod_ão_	manjeric_ão_

• O que as palavras que você completou têm em comum?

Todas terminam em **ÃO**.

10 Releia o trecho e pinte de cores diferentes as frases que formam o parágrafo.

Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de fazer peças um ao outro. Foi o compadre pobre à casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça. O rico, para fazer peça ao outro, lhe deu a pior terra que tinha.

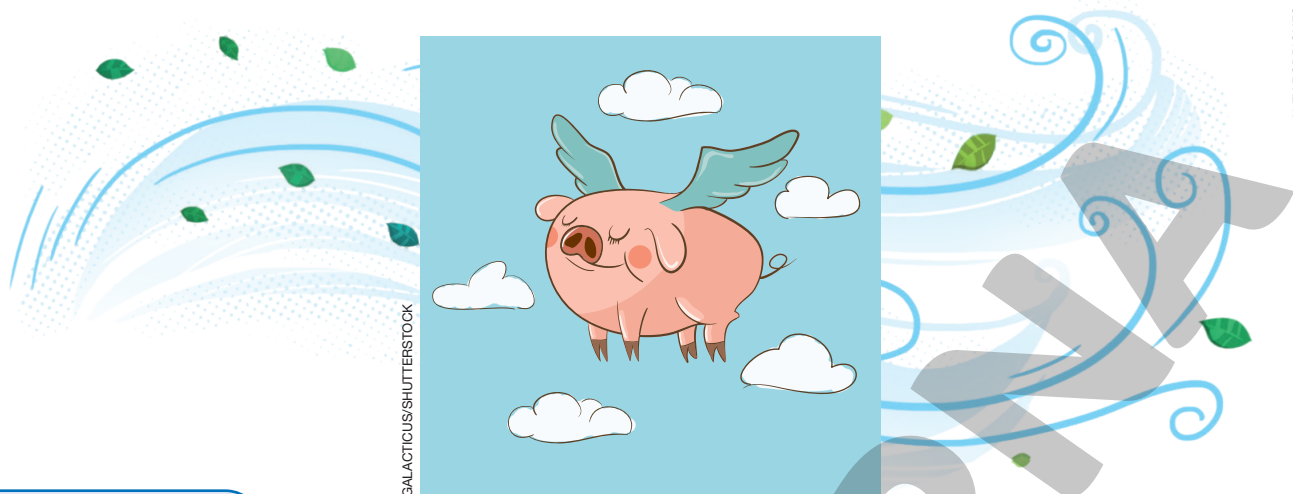
11 Leia um trecho reescrito do conto e observe as palavras destacadas.

Chegando lá nas matas, o marido viu uma **cumbuca** de ouro, e, como era em terras do compadre rico, o pobre não quis levar a **vasilha** para a casa, e foi dizer ao outro que em suas matas havia aquela riqueza.

• A que se refere a palavra **vasilha**? Para que ela foi utilizada?

O termo se refere à cumbuca, e foi usado para evitar repetição.

Você sabe por que o porco tem o nariz achatado? Leia o conto a seguir e descubra o que aconteceu. Depois, responda às questões 12 a 16.



ALEX RODRIGUES

Milhafre: espécie de gavião.

O Porco e o Milhafre

O Porco e o Milhafre eram dois inseparáveis amigos. O Porco invejava as asas do Milhafre e insistia continuamente com o amigo para que lhe arranjasse umas iguais para voar também.

O Milhafre dispôs-se a fazer-lhe a vontade. Conseguiu arranjar penas de outra ave e, com cera, colou-as nos ombros e nas pernas do seu amigo Porco.

Este ficou radiante e começou a voar ao lado do seu amigo Milhafre. Quis acompanhá-lo até às grandes alturas, mas a cera começou a derreter-se com o calor e as penas foram caindo uma a uma. À medida que as penas se despegavam, ia o Porco descendo, contrariado.

Quando as penas acabaram de se soltar, o Porco caiu e bateu no chão com o focinho. E com tanta força bateu, que este ficou achatado.

Zangou-se o Porco com o Milhafre, dizendo que tinha querido matá-lo, porque grudara mal as asas.

Desde essa ocasião, deixou de ser amigo do Milhafre e, quando o vê pairar no alto, dá um grunhido e olha para ele desconfiado. E aqui está a razão por que o Porco tem o focinho achatado e nunca mais quis voar.

12 O maior desejo do Porco era:

(A) andar com o Milhafre.

(B) comer.

(C) ter um amigo.

(D) voar.

13 Segundo o texto, por que o Porco tem hoje o focinho achatado?

Ao perder as asas, o Porco caiu do alto e bateu com o focinho no chão.

Professor(a), lembre com a turma o conceito de conto etiológico, narrativa da tradição oral que explica a origem de algo.

14 Na história “O Porco e o Milhafre”, há diálogos?

Não.

15 O excerto a seguir foi reescrito a partir do conto “O Porco e o Milhafre”. Acrescente os sinais de pontuação que faltam.

O Porco invejava as asas do Milhafre e sempre insistia _____ :

— Por favor, me arranje asas iguais às suas para eu poder voar também!

O Milhafre fez a vontade do amigo, conseguindo penas de outra ave para ele, e falou _____ :

— Vou colar as penas com cera em seus ombros e pernas. Acho que assim funcionará! — detalhando o que faria.

O Porco, radiante, exclamou _____ :

— Estou tão feliz! Não vejo a hora de voar ao seu lado.

a) A quem se referem os pronomes destacados no trecho?

Ao Porco.

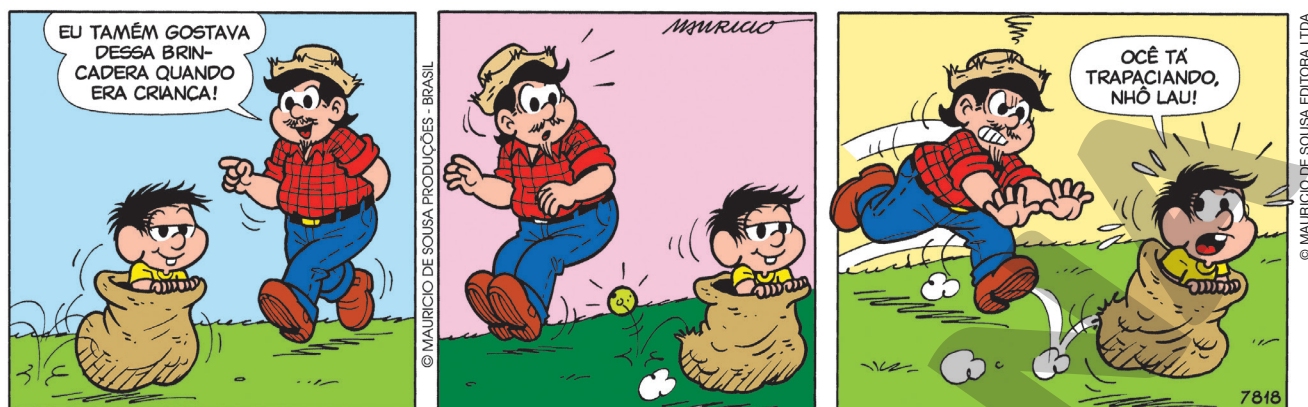
b) Pinte os verbos de dizer usados no trecho.

16 Retire do conto “O Porco e o Milhafre” um exemplo de palavras escritas com:

Sugestões de resposta:

S	SS	C	Ç
conseguiu	arranjasse	cera	força

Para responder às questões 17 a 19, leia uma tira em quadrinhos da personagem Chico Bento.



17 O que o Chico Bento aprontou dessa vez?

- (A) Ele estava brincando com seus amigos de pula-saco, para ver quem chegava primeiro.
- (B) Ele fingiu que brincava de pula-saco, mas, na verdade, estava carregando as goiabas do pomar do Nhô Lau.
- (C) Ele estava brincando de pula-saco junto com o Nhô Lau, porque essa era a brincadeira preferida dos dois.
- (D) Ele estava brincando com o Nhô Lau de pega-pega, mas dessa vez usando o saco de pular.

18 A esperteza de Chico Bento deu certo? Explique.

Não, porque o saco rasgou, deixando sair uma goiaba, o que revelou o plano de Chico Bento.

19 Professor(a), verifique se os estudantes compreendem a sequência narrativa. Eles devem criar um título para a história e organizá-la em situação inicial (Nhô Lau vê Chico Bento pulando com meio corpo dentro de um saco), desenvolvimento (Nhô Lau se zanga e passa a perseguir o Chico) e desfecho (Chico, esperto, mas preocupado ao ser perseguido, alega que Nhô Lau não está seguindo as regras da brincadeira, pois não está fazendo uso de um saco).

19 Se essa história fosse um pequeno conto de esperteza, como poderíamos organizá-la? Em seu caderno, elabore um pequeno reconto.

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de capa de revista

Observe a capa da revista *Qualé* publicada em maio de 2021.



Capa da revista *Qualé*, edição 29, 17 a 31 de maio de 2021.

1 Quais itens aparecem no cabeçalho dessa revista?

(A) Nome da revista, manchete, chamada, imagem.

(B) Nome da revista, *slogan*, número da edição, data.

(C) Manchete, *slogan*, número da edição, imagem.

(D) Nome da revista, *slogan*, manchete, chamada.

2 Para qual público essa revista é feita? Justifique sua resposta.

Para crianças, conforme *slogan* no cabeçalho: “Para crianças que querem saber tudo”.

3 Transcreva a manchete dessa edição.

Grudados na tela.

4 Pela ilustração da capa da revista, somente jovens fazem uso de equipamentos eletrônicos? Explique.

Não, a imagem traz pessoas mais velhas que parecem ser pais e avó.

5 O principal assunto abordado nessa edição da revista é:

(A) A pandemia da covid-19.

(B) O uso excessivo de aparelhos eletrônicos.

(C) Os animais de estimação nas redes sociais.

(D) A alimentação de crianças e adolescentes.

6 O que a expressão “grudados na tela” significa?

A expressão indica a ideia de que as pessoas ficam muito tempo utilizando aparelhos eletrônicos.

Características de reportagens

Vamos ler a reportagem anunciada na capa da revista *Qualé* que você analisou na atividade anterior.

UM GRUDE SÓ

Celulares, tablets, televisores e videogames têm nos ajudado bastante na pandemia. Por outro lado, ficar muito tempo nas telas pode causar uma série de problemas de saúde. Entenda por que isso ocorre e o que podemos fazer para viver melhor com a tecnologia

FABRÍCIA PEIXOTO E
MARIA CLARA CABRAL

EM FEVEREIRO DE 2020, Samantha Conceição, de 9 anos, foi ao oftalmologista com sua mãe, Pricila, e tudo estava bem. Naquela época, a garota tinha uma vida bastante ativa: ia para a escola de manhã, fazia ginástica, natação e jazz à tarde. Não tinha seu próprio celular nem o hábito de jogar *videogame* ou ver vídeos no *tablet*.

Um mês depois, a vida de todos nós mudou completamente com a pandemia. Samantha passou a ter aulas *on-line*, ficando a manhã inteira em frente a um *notebook*. Com as atividades extracurriculares canceladas, ganhou um celular com *chip* para poder conversar com as amigas e pegou gosto pelos joguinhos *on-line*.

“Quando percebemos, a rotina passou a ser esta: depois do almoço, era só na tela, até a noite”, conta a mãe.

Quando voltou por um dia para a escola, Samantha não conseguia enxergar o que estava escrito na lousa. Alertada pela professora, sua mãe a levou novamente ao oftalmologista, quando receberam a notícia de que a menina estava com um grau de miopia em cada olho.

A história está longe de ser única. Segundo um artigo recente publicado por uma importante revista científica*, o número de casos de miopia cresceu, em 2020, até três vezes em comparação com os cinco anos anteriores em crianças entre 6 e 8 anos.

* Revista científica *Jama Ophthalmology*; estudo feito com crianças na China.

A miopia de Samantha foi, provavelmente, um efeito do tempo excessivo em frente às telas. Por um lado, eletrônicos como *notebooks*, celulares, *tablets* e *videogames* têm sido essenciais na pandemia. Por outro lado, esse hábito pode trazer impactos negativos à nossa saúde, como veremos nas páginas a seguir.

Sociedades médicas de vários países têm publicado cartilhas com dicas sobre o uso saudável das telas. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), por exemplo, recomenda que as crianças acima de 2 anos de idade não ultrapassem as três horas diárias nesses aparelhos (aulas *on-line* não contam). Trata-se, porém, de uma sugestão, ou seja, esse número pode variar de criança para criança.

O ideal, dizem os especialistas, é usar o bom senso e perceber se as telas estão atrapalhando outras atividades.

“Chocolate é uma delícia e a gente come de vez em quando. Mas imagina comer chocolate cinco horas por dia, sem parar? Com as telas é mais ou menos assim. Por isso, o ideal é usar com moderação e na companhia de um responsável”, diz a médica pediatra Evelyn Eisenstein, da SBP.

A psicóloga Giana Bitencourt, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, concorda e ainda dá uma dica: “É possível fazer um pouco de tudo. Por exemplo: a criança pode assistir a um filme na frente da tela e depois conversar sobre isso com a família”.

Maria Clara Cabral; Fabrícia Peixoto. Um grude só. *Qualé*, edição 29, 17 a 31 de maio de 2021, p. 6 e 8.

1 Qual foi, de acordo com o texto, um dos fatores que impactaram no aumento de tempo de exposição das crianças ao celular?

- (A) As atividades extracurriculares.
- (B) A ida frequente ao oftalmologista.
- (C) As aulas *on-line* devido à pandemia.
- (D) O consumo excessivo de chocolate.

- 2 Releia o título da reportagem. Ele está de acordo com a manchete da capa da revista? Explique.

Sim, pois a manchete menciona a expressão “grudados na tela”, e o título (“Um grude só”) retoma essa ideia.

- 3 Qual é a finalidade da informação logo abaixo do título?

Tem a finalidade de ser um complemento do título, servindo de resumo para chamar a atenção do leitor.

Professor(a), retome o conceito de **linha fina**, uma espécie de subtítulo usado em textos jornalísticos, como notícias e reportagens. Em geral, é uma pequena frase. No caso da reportagem lida, a finalidade é a mesma, porém não se trata necessariamente de um subtítulo, mas de um parágrafo-resumo.

- 4 Quem escreve essa reportagem? Circule no texto.

- 5 Releia o primeiro parágrafo da reportagem. Os fatos ocorreram em que tempo? Transcreva os verbos que confirmam sua resposta.

No passado, conforme os seguintes verbos apontam: foi, estava, tinha, ia, fazia.

- 6 Para escrever a reportagem, as autoras reuniram informações com base em:

- (A) opiniões de amigos e parentes.
- (B) opiniões delas mesmas.
- (C) entrevistas e consultas a especialistas.
- (D) dados retirados de redes sociais.

- 7 Sublinhe a fala de especialistas entrevistados na reportagem.

- 8 Como você identificou a fala da entrevistada no texto?

Pelo uso das aspas.

Tirando de letra

Converse com os colegas sobre a importância da leitura de textos jornalísticos, como a reportagem lida, para as crianças.

Professor(a), explore a importância da leitura de textos jornalísticos em fontes confiáveis para se manter atualizado e também refletir sobre opiniões diferentes das nossas sobre variados assuntos. Com isso, é possível formar opinião bem fundamentada e respeitosa diante de diferentes situações.

Linguagem escrita: frases e verbos

- 1 Leia alguns títulos jornalísticos retirados da revista *Qualé*.

Dinossauros mais antigos do mundo são brasileiros

Qualé, edição 33, 23 de agosto a 6 de setembro de 2021, p. 2.

Brinquedos relaxantes viram febre entre as crianças

Qualé, edição 33, 23 de agosto a 6 de setembro de 2021, p. 3.

Cientista brasileira vira boneca Barbie

Qualé, edição 33, 23 de agosto a 6 de setembro de 2021, p. 4.

- a) Organize os títulos no quadro, separando as partes que compõem as frases.

Expressão antes do verbo	VERBO	Expressão depois do verbo
Dinossauros mais antigos do mundo	são	brasileiros
Brinquedos relaxantes	viram	febre entre as crianças
Cientista brasileira	vira	boneca Barbie

- b) Pinte os substantivos que localizar nos títulos.
c) Reescreva os títulos passando as palavras **dinossauros** e **brinquedos** para o singular, e **cientista** para o plural.

Dinossauro mais antigo do mundo é brasileiro

Brinquedo relaxante vira febre entre as crianças

Cientistas brasileiras viram bonecas Barbie

- d) O que aconteceu com o verbo? E com outras palavras na frase?

Espera-se que os estudantes percebam que o verbo concorda com a expressão que vem antes dele, e algumas palavras da frase que se referem aos substantivos modificados também precisam concordar do singular ou no plural.

Escrita das palavras: pronomes e sinônimos

- 1 Releia um trecho da reportagem “Um grude só”, da revista *Qualé*, e observe os termos destacados.

EM FEVEREIRO DE 2020, Samantha Conceição, de 9 anos, foi ao oftalmologista com **sua** mãe, Pricila, e tudo estava bem. Naquela época, a **garota** tinha uma vida bastante ativa: ia para a escola de manhã, fazia ginástica, natação e *jazz* à tarde.

- a) A quem se referem os termos em destaque? Samantha.
- b) Qual dessas palavras é utilizada como um sinônimo?

Garota.

- 2 Agora, leia parte da continuação da reportagem.

E OS ADULTOS, HEIN?

Sim, eles também precisam tomar cuidado quanto às telas. Alguns problemas são bem parecidos com os das crianças, como dores nas articulações e noites mal dormidas.

“Sabemos que os adultos precisam usar os eletrônicos para trabalhar. O certo, porém, é eles definirem algumas regrinhas, como não utilizar as telas ao almoçar. Dar o exemplo é fundamental, pois muito dos hábitos das crianças é formado pelo que elas veem nos pais”, diz a especialista Valerie Carson, que realiza estudos sobre comportamentos saudáveis na Universidade de Alberta (Canadá).

Maria Clara Cabral; Fabícia Peixoto. Um grude só. *Qualé*, edição 29, 17 a 31 de maio de 2021, p. 10.

- a) Pinte de azul os pronomes que se referem aos adultos.
- b) Pinte de verde os pronomes que se referem às crianças.

Tirando de letra

Converse com os colegas: para que usamos esse tipo de substituições no texto? Anote sua resposta no caderno.

Espera-se que os estudantes recordem que o uso de pronomes e de sinônimos evita repetições no texto.

Opinião do leitor: comentando reportagem

Leia a opinião de duas crianças sobre o tema da reportagem “Um grude só”, da revista *Qualé*.

“

GABRIEL, 7 ANOS, CONCEDEU ENTREVISTA JOGANDO VIDEOGAME. AFINAL, DISSE ELE, TEM TUDO A VER COM O TEMA DA CONVERSA.

Gosto, adoro, é muito legal (ficar no *tablet* e no celular). Gosto de jogar Fortnite, Roblox e também de assistir ao Pokémon e Gato de Botas. Eu me esqueço que faz mal. Por isso minha mãe põe muitas regras, não me deixa jogar muito tempo. Se ela deixasse, eu ficaria mais.

”

“

SOFIA, 8 ANOS.

Acho *tablet* legal porque a gente pode fazer tudo. Mesmo se estiver em casa, a gente pode “sair” dentro do *tablet*, só precisa ter imaginação. A minha mãe colocou umas regras, então só posso jogar um pouquinho à tarde e um pouquinho de manhã, quando termino as lições. Não acho que jogar faça mal pra mim não, só é um pouquinho viciante.

”

Maria Clara Cabral; Patrícia Peixoto. Um grude só. *Qualé*, edição 29, 17 a 31 de maio de 2021, p.10-11.

1 Você concorda com a opinião das crianças ou discorda delas? Explique.

Resposta pessoal.

2. Professor(a), faça a mediação da discussão expondo a importância das atividades *on-line* realizadas sem excessos na atualidade, tanto para entretenimento como para informação e aprendizagem. Contudo, promova uma reflexão sobre os abusos da vida *on-line* e suas consequências físicas e psicológicas para a saúde.

2 Converse com a turma para debater o tema. Ouça com atenção a opinião dos colegas e exponha a sua de maneira respeitosa.

3 Após a discussão, escreva, em seu caderno, um comentário com a sua opinião sobre o tema. Depois, leia em voz alta o seu texto para a turma.

Resposta pessoal. Professor(a), explore comentários do leitor em páginas de jornais e revistas, bem como cartas de leitores, considerando finalidade e características mais gerais.

Acompanhamento da aprendizagem



Lista de exercícios 8

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

joca
O único jornal para jovens e crianças

Magia da Leitura
nº 173
26/7/2021 a 9/8/2021

Vacinação para jovens
Alguns estados brasileiros começam a imunizar pessoas a partir dos 12 anos • PÁG. 3

Educação infantil indígena na pandemia
O Joca foi a uma escola no Amazonas e viu de perto os impactos da covid-19 no ensino de crianças do povo kambeba • PÁGS. 6 E 7

Turismo além da Terra
Como foram os voos de dois grandes empresários ao espaço • PÁG. 9

Rayssa Leal, a Fadinha, durante as provas de skate no Ariake Urban Sports Park, em Tóquio, no dia 26 de julho

A Olimpíada de Tóquio
Apos adiamento por causa da pandemia, competições começam sem a presença do público e com destaque para uma jovem do Brasil: Rayssa Leal, aos 13 anos, leva a prata na estreia do skate • PÁG. 11

GLOBAL YOUTH NEWS MEDIA
2021 CERTIFICATE OF EXCELLENCE

JORNAL JOCA/MAGIA DE LER

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Credito: Ezra Shaw/Getty Images

PARTICIPE DO JOCA. Mande sugestões para: joca@magiadeler.com.br e confira nosso portal: www.jornaljoca.com.br

TV
YouTube
Facebook
Instagram

Capa do jornal *Joca*, edição n. 173, 26/7 a 9/8/2021.

1 Qual é a manchete dessa edição do jornal? O que se pode ler abaixo dela?

A manchete é “A Olimpíada de Tóquio”. Abaixo dela, há o resumo do fato, que, em jornais, é uma versão

resumida da notícia, chamada também de notícia de primeira página.

2 Observe a foto da capa e transcreva a legenda.

Rayssa Leal, a Fadinha, durante as provas de skate no Ariake Urban Sports Park, em Tóquio, no dia 26 de julho.

3 Considerando a foto, a legenda, a manchete e o resumo do fato principal, identifique:

a) O que aconteceu? Onde?

Início das competições das Olimpíadas de Tóquio, no Japão.

b) Quando o fato ocorreu?

Em julho de 2021. As Olimpíadas iniciaram em 23 de julho de 2021. Os estudantes podem comprovar o mês ao ler a legenda.

c) Por que o fato ocorreu nessa data?

Por causa do adiamento dos jogos devido à pandemia da covid-19.

d) O que pode ser identificado como incomum no fato relatado?

A ausência de público nos jogos.

e) Qual é o destaque descrito para o Brasil?

A medalha de prata conquistada por Rayssa Leal, de 13 anos, no skate.

4 Circule as outras chamadas na capa.

5 Qual é a finalidade da primeira página do jornal?

Apresentar a manchete do dia e o resumo das principais matérias de uma edição.

Para responder às questões de 6 a 10, leia uma notícia publicada no jornal *Joca*.

Jovem é primeira pessoa com síndrome de Down a completar triatlo Ironman

O norte-americano **Chris Nikic**, de 21 anos, entrou para o livro dos recordes, o *Guinness Book*, como a primeira pessoa com síndrome de Down a completar o triatlo *Ironman*, competição em que os participantes têm que nadar, pedalar e correr. No evento deste ano, realizado em 7 de novembro, na Flórida, Estados Unidos, os competidores nadaram 3,4 quilômetros do Golfo do México, pedalarão 180 quilômetros pela cidade de Panama City Beach e correrão uma maratona (42 quilômetros).

Pelas regras, os participantes tinham que fazer todo o trajeto em, no máximo, 17 horas. Nikic completou em 16 horas e 46 minutos. “Objetivo definido e alcançado”, escreveu ele no Instagram. “Agora é hora de estabelecer um objetivo ainda maior para 2021. Qualquer que seja a meta, a estratégia será a mesma: tentar ficar 1% melhor a cada dia.” [...]

As distâncias no triatlo Ironman

- Nadar 3,4 quilômetros: mais ou menos o espaço ocupado por 60 piscinas olímpicas enfileiradas.
- Pedalar 180 quilômetros: quase o dobro da distância entre as cidades de São Paulo e Campinas.
- Maratona: mais do que o dobro da extensão da Barra da Tijuca, a maior praia da cidade do Rio de Janeiro.



MICHAEL REAVES/GETTY IMAGES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Fontes: BBC, Guinness World Records, Instagram e site oficial de Chris Nikic. *Joca*, edição 161, p. 11, nov./dez. 2020.

- 6 Leia a notícia em voz alta, com entonação e pronúncia adequadas.

- Anote o seu tempo de leitura:

Resposta pessoal.

- 7 Localize o título da notícia e sublinhe-o.

- 8 No título, o tamanho das letras é igual ao do restante da notícia? Por quê?

Não, o título está em destaque com letras maiores.



- 9 Qual é a principal informação do texto?

O fato de um jovem ser o primeiro com síndrome de Down a completar o triatlo Ironman.

- 10 Preencha o quadro a seguir com informações retiradas da notícia.

Perguntas sobre o fato noticiado	Informações
O que aconteceu?	Jovem com síndrome de Down completa o triatlo <i>Ironman</i> .
Quem realizou?	O norte-americano Chris Nikic, de 21 anos.
Quando aconteceu?	Em 7 de novembro de 2020.
Onde aconteceu?	Flórida, nos Estados Unidos.
Como aconteceu?	Os competidores nadaram, pedalararam e correram.

11 Leia alguns títulos jornalísticos retirados do jornal *Joca*.

Onda de frio extremo derruba temperaturas pelo Brasil

Joca, agosto de 2021, p. 3, n. 174.

Museu da Língua Portuguesa recebe exposição
para o grande público

Joca, maio de 2021, p. 8, n. 170.

Helicóptero da Nasa voa em Marte pela primeira vez

Joca, abril/maio de 2021, p. 9, n. 169.

- Organize os títulos no quadro, separando as partes que compõem as frases.

Expressão antes do verbo	VERBO	Expressão depois do verbo
Onda de frio extremo	derruba	temperaturas pelo Brasil
Museu da Língua Portuguesa	recebe	exposição para o grande público
Helicóptero da Nasa	voa	em Marte pela primeira vez

12 Reescreva os títulos jornalísticos inserindo o verbo no local correto e estabelecendo a concordância.

- Verbo: dar

Dentistas dicas para crianças para uma
consulta sem medo

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2021/08/dentistas-dao-dicas-para-criancas-para-uma-consulta-sem-medo.shtml>>. Acesso em: 9 nov. 2021.

Dentistas dão dicas para crianças para uma consulta sem medo

- Verbo: orientar

Oficina culinária crianças sobre importância
da alimentação saudável

Disponível em: <<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/diario/2020/01/oficina-culinaria-orienta-criancas-sobre-importancia-da-alimentacao-sa.html>>. Acesso em: 9 nov. 2021.

Oficina culinária orienta crianças sobre importância da alimentação saudável

- 13 Para compreender a notícia a seguir, será necessário completá-la com as formas verbais adequadas ao contexto. Para isso, utilize os verbos entre parênteses.

Boa campanha do Brasil na Paralimpíada gera otimismo para a próxima edição

País fez (fazer) sua melhor campanha da história ao chegar a 22 ouros em Tóquio

05/09/2021 Estadão Conteúdo

O Brasil encerrou (encerrar) sua participação na Paralimpíada de Tóquio com uma campanha histórica e boas perspectivas para o futuro.

A começar pelo grande número de medalhistas jovens, que reforçam (reforçar) o ótimo potencial para os Jogos de Paris, daqui a apenas três anos, em 2024.

Se o multicampeão Daniel Dias decidiu (decidir) se aposentar das piscinas, outros nomes aparecem (aparecer) com força para ocupar o lugar do **ídolo**.

No atletismo e na natação muitos atletas se destacaram (destacar), como Petrúcio Ferreira, o **velocista paralímpico** mais rápido do mundo nas pistas.

Aos 24 anos, **ele** novamente se destacou (destacar) nos Jogos e é o **homem** a ser batido em Paris-2024.

[...]

Disponível em: <<https://correiodoestado.com.br/esportes/paralimpiada-boa-campanha-do-brasil-gera-otimismo-para-2024/390546>>. Acesso em: 8 set. 2021.

- 14 Observe as expressões destacadas na notícia lida na atividade anterior.

a) Identifique quais termos são usados para se referir a:

- Daniel Dias: ídolo.
- Petrúcio Ferreira: velocista paralímpico, ele, homem.

b) Qual é a finalidade desses termos na notícia?

Evitar repetições.

Leia a reportagem a seguir para responder às questões de 15 a 22.

A VEZ DA HORTA

Cultivo de hortaliças em casa vem ganhando adeptos durante a pandemia

FABRÍCIA PEIXOTO

Daqui a alguns anos, quando lembrarmos da pandemia, que cor virá à nossa mente? Para muitas pessoas, a resposta é fácil: o verde. Com tanto tempo dentro de casa, uma atividade que ganhou força foi o cultivo de hortaliças.

“Como a turma teve que ficar em casa, o plantio e o cuidado com as plantas, em especial as ervas, aumentou muito. As pessoas estão cozinhando mais e, além disso, a horta ajuda a diminuir a ansiedade”, diz a herborista Sabrina Jeha. É assim na casa das irmãs Luana, 11 anos, e Bela, 9 anos, responsáveis por regar as plantas duas vezes por semana. “Elas adoram. Nossa casa é cheia de plantas, tem até jabuticabeira. Acho que traz uma energia boa”, conta a mãe, Cláudia Kerbes.

Outro apaixonado pelas plantas é Fábio Carreira, de 9 anos. Quando era bem pequeno, ele se encantou com a horta de sua avó e tomou gosto por essa atividade. “Como eu adoro alface, ajudava a regar as plantas todos os dias. Ficava animado de comer algo plantado por nossas próprias mãos. Com a pandemia, passei a me dedicar ainda mais à horta”, conta.

Os benefícios são vários. Além de ajudar na cozinha com ingredientes fresquinhos, as hortas tornam o ambiente mais aconchegante. Além disso, algumas ervas, como hortelã, tomilho e orégano, deixam um aroma gostoso no ar.

15 Sublinhe o título de verde e a linha fina de azul.

16 Qual é o principal fato relatado na reportagem?

O cultivo de hortaliças em casa durante a pandemia.

17 Sublinhe de vermelho a fala da especialista citada.

18 Levante hipótese: o que você imagina que um herborista faça?

(A) Estuda as propriedades de ervas e plantas.

(B) Coleciona alimentos industrializados.

(C) Estuda as propriedades de todo tipo de alimento.

(D) Revende alimentos em feiras.

19 Segundo a especialista citada, qual é o benefício de cultivar uma horta em casa? Que outros benefícios são citados na reportagem?

Ajuda a diminuir a ansiedade. Ajuda também a ter alguns alimentos sempre fresquinhos em casa e torna o

ambiente mais aconchegante.

20 Assinale a palavra que pode substituir o termo **adeptos** empregado no texto.

(A) estudantes

(B) praticantes

(C) opositores

(D) professores

21 Observe como o título foi organizado visualmente. Que relação esse formato tem com o tema da reportagem?

O título apresenta a palavra **horta** simulando o plantio de vegetais, que é o tema da reportagem.

22 Qual é a sua opinião sobre o cultivo de hortas em casa? Escreva um comentário em seu caderno e, depois, leia-o para os colegas.

Resposta pessoal.

Avaliação final

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 3.

Suco de melancia com manjericão

Ingredientes

- 1 fatia grande de melancia (790 g)
- 2 ramos de manjericão (2 g)
- 200 mL de água de coco



DIANA TALJUN/SHUTTERSTOCK

Modo de preparo

Lave a melancia e o manjericão, **corte** uma fatia grossa da melancia e **reserve**. **Bata** no liquidificador a polpa da melancia, o manjericão e a água de coco. **Coe** o suco e **sirva** gelado.

Milene G. M. Raimundo (org.). *Sabores da horta: do plantio ao prato*. São Paulo: Coordenadoria de Desenvolvimento de Agronegócios (Codeagro), 2017. p. 40. Disponível em: <http://www.codeagro.sp.gov.br/uploads/publicacoesCesans/sabores_horta_web.pdf>. Acesso em: 6 set. 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

1 O texto que você acabou de ler é:

(A) uma parlenda.

(B) uma receita.

(C) um poema.

(D) um conto.

2 Em quais partes esse texto se organiza?

Título, lista de ingredientes e modo de preparo.

3 As palavras destacadas são:

(A) substantivos.

(B) pronomes.

(C) adjetivos.

(D) verbos.

Toby é um garoto que resolveu escrever para diferentes pessoas das mais variadas partes do mundo. Leia a carta que ele escreveu para uma pessoa aqui do Brasil e responda às questões 4 a 6.

Querida Luna,

Como vai? Você se chama Luna por causa da **Luna Lovegood**? Qual é o seu lugar favorito em São Paulo? Qual é a sua profissão? O que é a Festa do Figo? Você já foi? Você escuta Adoniran Barbosa? Eu gosto dele.

Tchau,
Toby

Toby Little. *Querido mundo, como vai você?* Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Fontanar, 2017. [ePub]

Luna Lovegood: personagem da série de livros *Harry Potter*, escrita por J. K. Rowling.

4 O nome do destinatário da carta é:

(A) Adoniran Barbosa.

(B) Lovegood.

(C) Luna.

(D) São Paulo.

5 Faltam algumas informações nessa carta. São elas:

(A) data e despedida.

(B) saudação e assinatura.

(C) data e local.

(D) saudação e despedida.

6 No trecho “**Você** escuta Adoniran Barbosa? **Eu** gosto **dele**.”, os pronomes destacados se referem a quem?

(A) Na ordem da frase: a Luna, Toby e Adoniran.

(B) Na ordem da frase: a Toby, Luna e Adoniran.

(C) O primeiro, a Luna, e os outros dois, a Adoniran.

(D) O primeiro, a Toby, e os outros dois, a Luna.

Leia o cartaz e responda às questões 7 a 9.



Cartaz veiculado na cidade de Santos-SP.

CPFL PIRATININGA/PREFEITURA DE SANTOS

- 7** A campanha no cartaz alerta para:
- (A) o risco de ter a pipa cortada ao empinar.
 - (B) a alegria que empinar pipa pode proporcionar.
 - (C) o perigo de usar cerol na linha de pipa.
 - (D) a necessidade de denunciar quem empina pipa.
- 8** Um dos órgãos promotores da campanha foi:
- (A) a associação de soltadores de pipas.
 - (B) a Prefeitura de Santos.
 - (C) a Prefeitura de Manaus.
 - (D) a Polícia Estadual.
- 9** O que significa a expressão “cortar vidas”?

Essa expressão significa que a linha com cerol pode causar a morte de pessoas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Vamos ler um trecho do diário da **imperatriz Leopoldina** (1797-1826) e responder às questões 10 a 12.

Palácio de Hofburg, 5 de agosto de 1816

Agora já sei – o meu destino é Pedro de Bragança e o Brasil.
Vou para o Brasil!

Então, foi assim: Dom João, o rei de Portugal, sondou Metternich (conselheiro real), meses atrás, para saber se havia alguma filha dos Habsburgo disponível para se casar com o filho dos Bragança. O nome dele é Pedro. Pedro! Vou repetir este nome muitas vezes. Vou gritá-lo, cantá-lo, sussurrá-lo – Pedro!

Imperatriz Leopoldina:

primeira esposa de Dom Pedro I, imperador do Brasil de 1822 a 1831.

Palácio de Hofburg:

palácio imperial localizado em Viena, na Áustria.

Gloria Kaiser. Segredos de Sua Majestade. Revista *Ciência Hoje das Crianças*, São Paulo, ano 27, n. 256, p. 4, maio 2014.

10 Podemos concluir que Leopoldina ficou:

- (A) feliz com a notícia de que iria se casar com Pedro.
- (B) aborrecida com a ideia de ter que viajar para o Brasil.
- (C) triste com a notícia que iria se casar com Pedro.
- (D) zangada com a ideia de viajar até o Brasil.

11 Em geral, com que finalidade alguém escreve um diário?

Com a finalidade de relatar confidências e fatos do dia a dia, registrar memórias e momentos marcantes vivenciados.

12 Leia palavras retiradas do trecho do diário: **Sugestões de respostas:**

rei	agora	sussurra	Brasil	saber
rainha	fora	sorriso	atrás	repetir
realeza	amora	carruagem	grito	cantar

- Complete o quadro com exemplos de palavras com **R** ou **RR** na mesma posição.

O escritor César Obeid, em uma de suas obras, explorou diferentes ditados populares no formato de cordel. Leia os trechos a seguir e faça uma recitação bem bonita! Depois, responda às questões 13 a 16.

(1) {
Outro dito eu já sei
Pois o verso não atrasa
Faço ditado em cordel
Para a rima eu já dou asa
Que falando em roupa suja
Essa só se lava em casa.

(2) {
Outro provérbio do povo
O poeta adianta
Se hoje me encontro triste
Atiço minha garganta
E o povo diz comigo
Quem canta os males espanta.

(3) {
No universo dos ditados
Juro que estou gostando
Mando outro para público
Responder ao meu comando
Mais vale ter um à mão
Do que eu ter dois voando.

(4) {
No mundo dos pensamentos
Uma ideia me inflama
Mas alguém é mais esperto
Leva pra si o programa
Papagaio come milho
Periquito leva a fama.

César Obeid. *Minhas rimas de cordel*. São Paulo: Moderna, 2012. [ePub].

13 As estrofes desse cordel são:

- (A) setilhas. (B) oitavas. (C) sextilhas. (D) décimas.

14 Pinte de verde as palavras que rimam no texto.

15 Sublinhe os versos em que se encontram os ditados populares mencionados pelo cordelista.

16 Analise que ditado popular citado no cordel cada frase a seguir explica. Indique o número da estrofe.

- 4 Uma pessoa leva o crédito por algo que outra realizou.
 1 Problemas devem ser resolvidos de modo particular.
 2 Cantar ajuda a esquecer as tristezas, os problemas.
 3 Melhor contar com o que está garantido.

Para responder às questões 17 a 19, leia o relato de experimento científico a seguir.

259 O que você escuta?

Sem o sentido da visão, você acredita que pode sintonizar melhor sua audição. Por isso, você ouve sons que não havia percebido com os olhos abertos.

1. Sente-se perto de uma janela aberta. Ouça os sons que vêm de fora. Quais os sons que você consegue ouvir?

2. Ainda sentado, agora feche os olhos e ouça de novo. Você pode ouvir mais coisas desta vez?

USBORNE

Página reproduzida da obra *Grandes ideias para pequenos cientistas: 365 experiências*. Cotia: Usborne, 2019, p. 93.

17 O objetivo dessa experiência é:

- (A) observar nosso olfato, ou seja, o que cheiramos.
- (B) observar nossa visão, ou seja, o que vemos.
- (C) observar nossa audição, ou seja, o que escutamos.
- (D) observar nosso tato, ou seja, o que tocamos.

18 Assinale a alternativa que traz os comandos necessários para realizar o experimento.

- (A) janela, fora, sons
- (B) sente-se, ouça, feche
- (C) feche, olhos, coisas
- (D) sentado, novo, vez

19 Realize a experiência e faça um pequeno registro do que você ouviu.

Resposta pessoal.

- 20 Leia o conto a seguir em voz alta, com entonação e prosódia adequadas. Anote seu tempo de leitura: _____ Resposta pessoal. _____.

O jabuti e a onça

Certa vez, o jabuti tocava a sua gaita e zombava da onça em sua cantoria. A onça, que passava por perto, ouviu e ficou furiosa. Ela se aproximou do jabuti e perguntou:

— Ora, ora, compadre jabuti, tem coragem de repetir sua cantoria?

— Mas é claro! — respondeu o jabuti. — Eu toco minha gaita e canto assim: o osso do veado é a minha gaita, ih! ih!

— Não foi exatamente assim que eu lhe ouvi cantar — disse a onça. O jabuti respondeu:

— Afaste-se um pouco, porque de longe é mais bonito.

A onça se afastou, e o jabuti procurou um buraco e se colocou bem na entrada. Nesse momento, ele tocou a gaita e cantou:

— O osso da onça é a minha gaita, ih! ih!

Quando a onça ouviu, correu para pegá-lo. O jabuti escorregou pelo buraco adentro. A onça meteu a mãos no buraco, mas apenas lhe agarrou a perna.

O jabuti deu uma gargalhada e disse:

— Você pensa que agarrou minha perna, mas, na verdade, só agarrou uma raiz de pau.

A onça, indignada, largou a perna do jabuti, que deu uma gargalhada ainda mais alta e disse:

— Ora, ora, ora, comadre onça, de fato, era a minha própria perna!

A grande tola da onça esperou ali, tanto esperou, até que desistiu... E o jabuti, paciente, foi tocar a gaita em outras bandas.

Recontado pelas autoras com base em versão em domínio público de Sílvia Romero. *Contos populares do Brasil*. Jundiá: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018. p. 245.

- a) Qual era a verdadeira intenção da onça?

Devorar o jabuti.

- b) Circule os sinais de pontuação usados para introduzir as falas das personagens no texto.

Leia o texto a seguir e responda às questões 21 a 23.

Nasa anuncia internet na Lua

Agência americana fechou parceria com empresa para instalação de 4G em 2022

MARIA CLARA CABRAL

A Nasa, agência espacial dos Estados Unidos, anunciou parceria com uma empresa para a instalação de internet 4G na Lua em 2022. A intenção é que a primeira rede de celular lunar seja construída antes do retorno do homem ao satélite natural, o que está planejado para acontecer em 2024.

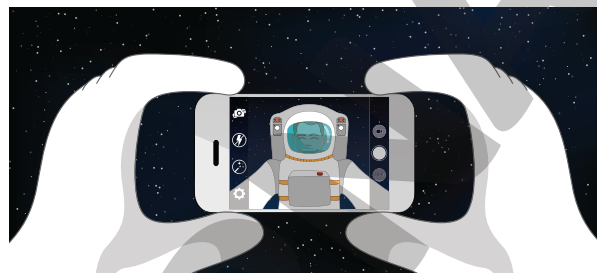


Foto ilustrativa presente na reportagem original da Revista *Qualé*.

Já imaginou os astronautas mandando *selfies* aqui para a Terra? Seria legal, né?

Pois a intenção é essa mesmo: permitir que a rede dê capacidade de comunicação por voz e vídeo. Além disso, a Nasa trabalha para que possa haver a troca de dados, para medições de temperatura, a comunicação entre sistemas e a implantação e o controle remoto de veículos lunares, entre outras funções.

[...]

Revista *Qualé*, ed. 18, 26 out a 9 nov. 2020, p.12-13.

21 O texto lido é:

(A) uma receita.

(B) um conto.

(C) uma notícia.

(D) um relato de experimento.

22 Qual é o principal fato apresentado no texto?

O anúncio da Nasa sobre a instalação de internet na Lua.

23 Explique a intenção dos cientistas em realizar tal feito.

Promover a comunicação por voz e vídeo.

Referências bibliográficas

- ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BORUCHOVITCH, E.; GOMES, M. A. M. (org.). *Aprendizagem autorregulada: como promovê-la no contexto educativo?* Petrópolis: Vozes, 2019.
- BRAIT, B. *Literatura e outras linguagens*. São Paulo: Contexto, 2010.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 7 set. 2021.
- BRASIL. *PNA – Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC, SEALF, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/cademo_pna_final.pdf>. Acesso em: 7 set. 2021.
- CARBONELL, J. *Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa*. Trad. Juliana dos Santos Padilha. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016.
- CASTILHO, A. T. de; *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.
- CENTER on the developing Child. Construindo o sistema de “controle de tráfego aéreo” do cérebro: como as primeiras experiências moldam o desenvolvimento das funções executivas. Estudo 11. Cambridge, Massachusetts (EUA): Universidade de Harvard, fev. 2011.
- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. *Neurociência e educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2014 [ePub].
- DEHAENE, S. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
- FIGUEIRA, A. P. C. Metacognição e seus contornos. *Revista Iberoamericana de Educación*, 33(1), p. 1-20, 2003. Disponível em: <<https://rieoei.org/RIE/article/view/2947/3861>>. Acesso em: 7 set. 2021.
- GERALDI, J. W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, J. W. (org.). *O texto na sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 42-46.
- HOFFMAN, J. *Avaliar: respeitar primeiro, educar depois*. 4. ed. Mediação, 2013.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Escrever e argumentar*. São Paulo: Contexto, 2017.
- LEAL, A. Multimodalidade e multiliteracia: elementos verbais e não verbais nos textos de divulgação científica. In: GONÇALVES, M.; JORGE, N. (org.). *Literacia científica na escola*. Lisboa: NOVA FCSH-CLUNL, 2018. p. 43-54. Disponível em: <https://issuu.com/matildegoncalves5/docs/literacia_cient_fica_na_escola>. Acesso em: 7 set. 2021.
- LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MORAIS, A. G. O diagnóstico como instrumento para o planejamento do ensino de ortografia. In: SILVA, A.; MORAIS, A. G.; MELO, K. L. R. (org.). *Ortografia na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 45-60.
- RUIZ, E. D. *Como corrigir redações na escola*. São Paulo: Contexto, 2010.
- SCLIAR-CABRAL, L. *Princípios do sistema alfabético do português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2003.
- SILVA, J. F. Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativo-reguladora. In: SILVA, J. F.; HOFFMAN, J.; ESTEBAN, M. T. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2013. p. 9-22.



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-85-16-12792-3



9 788516 127923